

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
EM GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE**

**NÍVEL: MESTRADO ACADÊMICO**



**DOURADOS  
2019**

- APROVADO PELA DELIBERAÇÃO CPPG/CEPE-UEMS Nº 248, DE 3 DE JUNHO DE 2019.  
- HOMOLOGADO, COM ALTERAÇÃO, PELA RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 2.077, DE 27 DE JUNHO DE 2019.

## LISTA DE FIGURAS

|  |                    |
|--|--------------------|
| <a href="#">Figura 1- Unidades Universitárias.....</a>   | <a href="#">11</a> |
| <a href="#">Figura 2 - Localização por região dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEMS.....</a> | <a href="#">12</a> |

## LISTA DE QUADROS

|  |                    |
|--|--------------------|
| <a href="#">Quadro 1 - Indicadores selecionados dos municípios da Microrregião de Dourados.....</a>  | <a href="#">14</a> |
| <a href="#">Quadro 2 - Critérios de Sustentabilidade de Ignacy Sachs.....</a>  | <a href="#">15</a> |
| <a href="#">Quadro 3 - Quantitativo de vagas ofertadas nos cursos stricto sensu, por UU, cursos ofertados, área de concentração e nível – UEMS/2018.....</a> | <a href="#">18</a> |
| <a href="#">Quadro 4 - Quantidade de computadores nos laboratórios da UU de Dourados.....</a>  | <a href="#">19</a> |
| <a href="#">Quadro 5 - Linhas de Pesquisa do PPGS.....</a>   | <a href="#">26</a> |
| <a href="#">Quadro 6 - Disciplinas obrigatórias.....</a>   | <a href="#">53</a> |
| <a href="#">Quadro 7 - Disciplinas eletivas.....</a>   | <a href="#">53</a> |
| <a href="#">Quadro 8 - Organização dos módulos de conhecimento: Módulo 1, Dinâmicas Globais e Desenvolvimento.....</a>                                       | <a href="#">55</a> |
| <a href="#">Quadro 9 - Organização dos módulos de conhecimento: Módulo 2, Gestão e Projetos Sustentáveis.....</a>  | <a href="#">55</a> |
| <a href="#">Quadro 10 - Organização dos módulos de conhecimento: Módulo 3, Conhecimento, Interdisciplinaridade e Sustentabilidade.....</a>                   | <a href="#">56</a> |
| <a href="#">Quadro 11 - Organização dos módulos de conhecimento: Módulo 4, Elaboração de Dissertação.....</a>  | <a href="#">57</a> |
| <a href="#">Quadro 12 - Resumo da Organização dos módulos de conhecimento.....</a>   | <a href="#">57</a> |
| <a href="#">Quadro 13 – Experiência dos docentes: orientação nos últimos cinco anos (2015 – 2019).....</a>   | <a href="#">72</a> |

## LISTA DE ABREVIATURAS

|            |   |
|------------|---|
| ABRUEM     | Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais |
| ARELIN     | Assessoria de Relações Internacionais                                       |
| ASSOMASSUL | Associação dos municípios de Mato Grosso do Sul                             |
| CAFE       | Comunidade Acadêmica Federada   |
| CEE        | Conselho Estadual de Educação.  |
| CEPE       | Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão                                      |
| CEPEX      | Centros de Ensino Pesquisa e Extensão                                       |
| CIENTUR    | Laboratório de Ciências do Turismo  |
| CNPJ       | Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica  |
| CNPq       | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico               |
| COUNI      | Conselho Universitário.   |
| CPPG       | Câmara de Pesquisa e Pós-graduação  |
| CRIE-MS    | Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior do MS               |
| DEaD       | Diretoria de Educação à Distância   |
| DINF       | Diretoria de Informática  |
| EaD        | Educação à Distância  |
| FAUBAI     | Associação Brasileira de Educação Internacional                             |
| FIEMS      | Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul                              |
| GASBOL     | Gasoduto Bolívia Brasil   |
| GCUB       | Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras                                  |
| IBGE       | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                             |
| IDH        | Índice de Desenvolvimento Humano  |
| IDHM       | Índice de Desenvolvimento Humano Municipal                                  |
| IES        | Instituição de Ensino Superior.   |
| JUCEMS     | Junta Comercial de Mato Grosso do Sul                                       |
| MCTIC      | Ministério da Ciência Tecnologia Inovações e Comunicações                   |
| MEC        | Ministério da Educação  |
| MS         | Mato Grosso do Sul.   |
| PPGS       | Programa de Pós-graduação em Gestão da Sustentabilidade                     |
| PIAE       | Programa de Auxílio Permanência e Auxílio Alimentação                       |
| PIB        | Produto Interno Bruto   |
| PIBAP      | Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação                             |
| PIBIC      | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica                    |
| PoPs       | Pontos de Presença  |
| PPGs       | Programas de Pós-graduação  |
| PROPP      | Pró-reitoria de Pesquisa  |
| PTIn       | Parque Tecnológico Internacional  |
| REDECOMEP  | Programa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa                          |
| RNP        | Rede Nacional de Ensino e Pesquisa  |
| SAU        | Sistema Acadêmico   |
| SEBRAE     | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas                    |
| SGB        | Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas                                     |
| SGL        | Sistema de Lotação  |
| SigPos     | Sistema de Gestão da Pós-graduação  |
| SISU       | Sistema de Seleção Unificada  |
| SNPG       | Sistema Estadual de Ensino e do Sistema Nacional de Pós-Graduação           |
| UEMS       | Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.                                |
| UFGD       | Universidade Federal da Grande Dourados                                     |

|         |   |
|---------|---|
| UFMS    | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul                                    |
| UUs     | Unidades Universitárias   |
| WCED    | World Commission on Environment and Development                               |
| ZICOSUR | Rede de Universidades da Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul |

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....   | 9  |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES.....   | 9  |
| 2.1. REITOR.....   | 9  |
| 2.2. PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....                               | 9  |
| 2.3. COORDENADOR DO PROGRAMA/PROPOSTA.....                                     | 9  |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA/CURSO.....  | 9  |
| 4. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA, DE ENSINO E PESQUISA.....                    | 9  |
| 4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E HISTÓRICO DA UEMS.....                                  | 9  |
| 4.1.1 Ações afirmativas da graduação e da pós-graduação.....                   | 13 |
| 4.1.2 Histórico da Unidade Proponente (Unidade, Centro, Núcleo).....           | 13 |
| 4.1.3 Panorama do ensino, pesquisa e extensão.....                             | 16 |
| 4.2. LABORATÓRIOS, EQUIPAMENTOS E APOIO TÉCNICO.....                           | 19 |
| 4.2.1 Laboratórios de Informática.....   | 19 |
| 4.2.2 Infra-estrutura física geral.....  | 20 |
| 4.2.3 Laboratórios Específicos.....  | 20 |
| 4.2.4 Aspectos tecnológicos:.....  | 20 |
| 4.3. BIBLIOTECAS.....  | 21 |
| 5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....   | 22 |
| 5.1. DESCRIÇÃO GERAL.....  | 22 |
| 5.1.1 Contextualização regional e institucional da Proposta.....               | 22 |
| 5.2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO.....   | 24 |
| 5.2.1 Entendimento do Programa para Sustentabilidade e Gestão.....             | 24 |
| 5.3. LINHAS DE PESQUISA.....   | 26 |
| 5.4. PÚBLICO ALVO.....   | 27 |
| 5.5. VIABILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO<br>(CONTRAPARTIDA) UEMS..... | 27 |
| 5.6. CORPO DOCENTE.....  | 28 |
| 5.7. PROJETOS DE PESQUISA E FINANCIAMENTOS.....                                | 31 |
| 5.7.1 Projetos de pesquisa concluídos.....                                     | 31 |
| 5.7.2 Projetos de pesquisa em andamento.....                                   | 35 |
| 5.7.3 Projetos de extensão em andamento.....                                   | 42 |
| 5.7.4 Projetos de extensão concluídos.....                                     | 46 |
| 5.7.5 Projetos de Desenvolvimento Concluídos.....                              | 50 |
| 6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....  | 52 |
| 6.1. NÍVEL DO CURSO.....   | 52 |
| 6.2. NOME (ABREVIACÃO).....  | 52 |
| 6.3. PRINCÍPIOS, MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS.....                                | 52 |
| 6.3.1 Princípios do PPGS.....  | 52 |
| 6.3.2 Missão.....  | 52 |
| 6.3.3 Visão.....   | 52 |
| 6.3.4 Objetivos.....   | 52 |
| 6.4 PERFIL DO EGRESSO.....   | 53 |
| 6.5. TOTAL DE CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO DO MESTRADO.....                         | 53 |
| 6.6. PERIODICIDADE DA SELEÇÃO E QUANTITATIVO DE VAGAS.....                     | 53 |
| 6.7. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DO CURSO.....                    | 53 |
| 6.7.1 Disciplinas obrigatórias.....  | 53 |
| 6.7.2 Disciplinas eletivas.....  | 53 |
| 6.7.3 Atividade Complementar.....  | 54 |

|  |     |
|--|-----|
| 6.7.4 Publicação Científica.....   | 54  |
| 7. ESTRUTURA CURRICULAR.....   | 54  |
| 7.1. DESCRIÇÃO DOS MÓDULOS E DISCIPLINAS.....                                  | 54  |
| 7.1.1 Módulo I - Dinâmicas Globais e Desenvolvimento.....                      | 57  |
| Objetivos.....   | 57  |
| Competências.....  | 58  |
| Habilidades.....   | 58  |
| Disciplinas.....   | 58  |
| 7.1.2 Módulo II - Gestão e Projetos Sustentáveis.....                          | 62  |
| Objetivos.....   | 62  |
| Competências.....  | 62  |
| Habilidades.....   | 62  |
| Disciplinas.....   | 63  |
| 7.1.3 Módulo III - Conhecimento, interdisciplinaridade e sustentabilidade..... | 67  |
| Objetivos.....   | 68  |
| Competências.....  | 68  |
| Habilidades.....   | 68  |
| Disciplinas.....   | 68  |
| 7.1.4 Módulo IV – Dissertação.....   | 72  |
| Competências.....  | 72  |
| Habilidades.....   | 72  |
| 8. DESCRIÇÃO DA PRODUTIVIDADE DOCENTE.....                                     | 72  |
| 9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....   | 104 |
| REFERÊNCIAS.....   | 105 |

## **Comissão de elaboração**

A Comissão para estudo e elaboração da proposta de Projeto Pedagógico e Regulamento do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Gestão da Sustentabilidade, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Dourados foi instituída pela Portaria UEMS-PROPP nº 44/2018, de 21 de novembro de 2018, publicada no D.O. nº 9.787, de 26 de novembro de 2018, p. 56, e tem como membros:

Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Dores Cristina Grechi (Presidente)

Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Eliana Lamberti

Prof. Dr. José Roberto da Silva Lunas

Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Rosenery Loureiro Lourenço

Prof. Dr. Victor Azambuja Gama



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Endereço:** Rodovia Dourados-Itahum, Km 12

**Bairro:** Cidade Universitária

**Cidade:** Dourados/MS

**E-mail institucional:** uems@uems.br

**Telefone:** (67) 3902-2361

**Esfera administrativa:** Estadual

## 2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

### 2.1. REITOR

**Tipo documento:** CPF nº 123.548.048-81

**Nome:** Fábio Edir dos Santos Costa

**Telefone:** (67) 3902-2361

**E-mail institucional:** reitoria@uems.br

### 2.2. PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**Tipo documento:** CPF nº 262.246.488-67

**Nome:** Luciana Ferreira da Silva

**Telefone:** (67) 3902 2531

**E-mail institucional:** propp@uems.br

### 2.3. COORDENADOR DO PROGRAMA/PROPOSTA

**Tipo documento:** CPF nº 918.767.709-10

**Nome:** Dores Cristina Grechi

**Telefone:** 67 984057755

**E-mail institucional:** cgrechi@uems.br/cgrechi@uol.com.br

## 3. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA/CURSO

**Nome do Programa:** Programa de Pós-graduação em Gestão da Sustentabilidade (PPGS)

**Área Básica:** Ciências Sociais Aplicadas

**Área de Avaliação:** Interdisciplinar

**Graduação em Área afim:** turismo, administração, economia, contabilidade, direito, computação, sistemas de informação e outras áreas em que os projetos dos candidatos coadunem com as linhas de pesquisa do programa.

**Início da Graduação:** Administração 1994; Turismo 2000; Economia 2003; Contabilidade 2006

**Nível Proposto:** Mestrado Acadêmico

**Situação do Curso:** submetido para avaliação

**Histórico do curso na CAPES:** Proposta nova

**Sede:** Dourados

## 4. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA, DE ENSINO E PESQUISA

### 4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E HISTÓRICO DA UEMS

A história da UEMS faz parte da formação do estado de Mato Grosso do Sul (MS). Nos últimos anos da década de 1970 (1977 especificamente) ocorre o desmembramento da

porção Sul do território mato-grossense dando início a uma nova estrutura administrativa estadual. É a partir da constituição estadual de 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, que foi “(...) criada a UEMS, com sede na cidade de Dourados, cuja instalação e funcionamento deverão ocorrer no início do ano letivo de 1992.” Somente em 1993, o governo do MS nomeou a Comissão de Implantação da UEMS para que se delineasse uma proposta de Universidade voltada para as necessidades regionais, objetivando superá-las e contribuir por meio do ensino, da pesquisa e da extensão para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado. Em razão do que determinou a Lei nº 1461, de 20 de dezembro de 1993 e em perfeita sintonia com a Constituição estadual, Dourados foi escolhida para ser a sede da UEMS.

Portanto, a UEMS foi concebida com o objetivo inicial de transformar o cenário educacional de Mato Grosso do Sul, que apresentava sérios problemas com relação à Educação Básica, principalmente quanto à qualificação de seu corpo docente, e à interiorização da oferta de Educação Superior, a fim de atender a uma população que, por dificuldades geográficas e sociais, dificilmente a ela teria acesso.

Por meio de reuniões com as comunidades locais, definiram-se as necessidades regionais e chegou-se à concepção de uma Universidade com vocação à propagação do ensino superior no interior do Estado, coalicerçada na pesquisa e na extensão, respaldada na Política de Educação do MS, que se propunha a reduzir as disparidades do saber e alavancar o desenvolvimento regional, objetivando desenhar um novo cenário educacional no MS, uma vez que era possível elencar sérios problemas com relação ao Ensino Fundamental e Médio, principalmente quanto à qualificação de seu corpo docente. Assim, criar uma Instituição de Ensino Superior (IES) que fosse até o aluno, em função das grandes proporções territoriais e dificuldades de deslocamento, auxiliaria a vencer distâncias, democratizar o acesso ao ensino superior e fortalecer a Educação Básica.

Publicada pelo Decreto nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999, a primeira versão do Estatuto da UEMS concedia ao Reitor, no art. 54, “poderes especiais para dirimir as dúvidas no período de transição e baixar os atos que se fizerem necessários para a perfeita compatibilização das normas existentes e as necessárias à implantação do presente Estatuto e do Regimento Geral”, além de fixar prazo para a edição do Regimento geral da Universidade (Art. 55). Assim, a Resolução do Conselho Universitário da UEMS, (COUNI), COUNI-UEMS nº 123, de 27 de setembro de 1999, fez cumprir o Estatuto e, na condição de ato necessário à compatibilização das normas, deu a redação mais adequada ao documento.

A Instituição sempre foi mantida pelo Poder Executivo do Governo do MS, vinculando-se à Secretaria de Estado de Educação e tem como órgão normativo e regulador o Conselho Estadual de Educação (CEE), além de possuir Inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), sob nº 86.891.363/0001-80.

Os processos de autorização para implantação do Projeto da UEMS e para a aprovação de seu Estatuto e do Regimento Geral, se deram por meio do Parecer nº 08, de fevereiro de 1994, expedido pelo CEE do MS.

No sentido de ampliar a sua capacidade para atendimento da grande demanda por Educação Superior no MS, os gestores da UEMS, em processo iniciado no ano de 1999, buscaram ferramentas e convênios para a implantação da modalidade de Educação à Distância (EaD), pois a mesma tem se constituído numa alternativa às exigências de natureza social e pedagógica contemporâneas.

A incorporação da EaD foi impulsionada pela Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº. 4059/2004 e pela Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Ensino Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial.

Em 2015, foi criada a Diretoria de Educação a Distância (DEaD), através da Resolução COUNI-UEMS nº 464, de 25 de setembro de 2015. Órgão ligado diretamente à Reitoria e que tem como função a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, no que se refere às atividades de Ensino a Distância – EaD – no âmbito da UEMS. Com a criação da Diretoria de Educação a Distância (DEaD), a UEMS se propôs a atuar no desenvolvimento de estratégias pedagógicas de multimídia e utilização intensiva da comunicação eletrônica como base de interligação entre a sede, as Unidades Universitárias, os Polos de Apoio Presencial e os alunos.

MS possui uma população estimada, para o ano de 2018, em 2.748.023 habitantes, que estão distribuídas nos 79 municípios organizados administrativamente em 11 microrregiões. Localiza-se na região Centro-Oeste do Brasil e faz divisa com os estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná e São Paulo além de fazer divisa internacional com a Bolívia (Oeste) e o Paraguai (Oeste e Sul). Nesta dinâmica geográfica, a UEMS atua com cursos presenciais em 15 municípios do estado e 07 Polos de EaD, porém com abrangência que supera estes municípios.

Figura 1- Unidades Universitárias



Fonte: Assessoria de Comunicação/UEMS

Em 2018, considerando as 15 Unidades Universitárias (UUs), a UEMS ofertou 57 cursos de graduação presenciais, sendo 27 licenciaturas, 28 bacharelados e 02 (dois) tecnólogos, totalizando 8.214 alunos matriculados. Quanto à modalidade de EaD, os cursos são oferecidos nos municípios de Água Clara, Aparecida do Taboado, Bela Vista, Camapuã, Japorã, Miranda e Paranhos. Quanto aos polos em EaD, a Instituição conta com 7 (sete) polos, ofertando 4 (quatro) cursos, distribuídos entre os Polos.

A verticalização do ensino ocorre por meio dos 14 Programas de Pós-graduação (PPGs) *stricto sensu*, sendo 07 (sete) mestrados acadêmicos, 02 (dois) destes com Doutorado, 07 (sete) mestrados profissionais.

Na Pós-Graduação *Lato sensu*, são ofertados 16 cursos. Encerrados os processos de matrícula propostos pelo calendário acadêmico institucional para o ano de 2018, a Instituição contava com 9.659 alunos regularmente matriculados. Destaca-se, ainda, que, de 1998 a 2017, a UEMS possuía 15.242 egressos dos cursos de graduação.

O corpo docente da UEMS está, atualmente, constituído com um total de 467 docentes efetivos sendo que deste total, 358 (76,6%) possuem titulação de Doutorado, 98 (20,98%) com Mestrado e 11 (2,36%) Especialistas.

O projeto institucional de internacionalização da UEMS, considerando sua abordagem de competências, busca, por meio das possibilidades advindas via programas governamentais, redes de cooperação e acordos bilaterais de cooperação, consolidar as áreas de pesquisa da universidade nas regiões do MS. Por uma via de intercâmbio/mobilidade, colaboração e publicação conjunta entre pesquisadores da UEMS e pesquisadores de outros países, busca-se promover visibilidade científica, tecnológica e cultural sul-mato-grossense.

Nesse sentido, para a UEMS é fundamental o envolvimento de discentes e docentes, da graduação e da pós-graduação, em ações tanto de pesquisa quanto de extensão. Os primeiros esforços, no sentido de consolidar as áreas de pesquisa, iniciaram-se em 2013 com as discussões para a criação dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEXs), nas mais diversas especialidades do conhecimento.

O objetivo dos centros de pesquisa, no âmbito da UEMS, é, além de fomentar pesquisa aplicada e de inovação, promover o desenvolvimento científico e tecnológico dentro das suas linhas de atuação. Em 2016, um primeiro edital de seleção dos CEPEX permitiu que fossem selecionadas 11 propostas, distribuídas nas 05 regiões do estado de MS, como ilustra a figura a seguir:

Figura 2 - Localização por região dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEMS



Fonte: PROPP (2019).

Os CEPEX têm temas transversais e atendem as diversas áreas de conhecimento. O trabalho executado em cada Centro, bem como os pesquisadores vinculados ao mesmo, pode ser acessado no link no site da UEMS: <http://www.uems.br/cepex>.

A UEMS tem como balizadores de suas práticas e políticas o conhecimento aliado ao desenvolvimento do homem, do meio ambiente, da sociedade num processo de integração e participação permanente. O programa aqui apresentado foi construído e gestado de forma a ter aderência a estes balizadores. Além disso, a estrutura curricular vai ao encontro dos princípios fundamentais para nortear as práticas acadêmicas e teórico-metodológicas da UEMS: pluralidade metodológica, tecnologias de comunicação e informação, colaboração em redes.

#### 4.1.1 Ações afirmativas da graduação e da pós-graduação

Apesar de o Sistema de Seleção Unificada (SISU) ser a principal forma de ingresso na UEMS, atraindo candidatos de vários estados da federação, mais de 80 % das matrículas são de alunos do MS e oriundos de escolas públicas.

A UEMS oferece, também, em seu processo seletivo de ingresso, o acesso em regime de cotas, garantindo 30% de suas vagas para negros e indígenas, conforme Lei Estadual nº. 2.605/2003, que dispõe sobre a reserva de 20% do total de vagas dos cursos de graduação ofertados para candidatos negros e Lei Estadual nº. 2.589/2002, que trata da reserva de 10% das vagas dos cursos de graduação aos candidatos indígenas.

A UEMS é destaque com seu histórico de pioneirismo no campo das ações afirmativas na graduação, e no acolhimento de pesquisas nas temáticas da diversidade, tais como: raça, etnia, gênero, sexualidade, educação especial, entre outras, desenvolvidas no Mestrado em Educação da UU de Paranaíba desde 2011, assim como no Mestrado Profissional em Educação da UU de Campo Grande, demonstra a necessidade de se dar mais um passo nos processos de inclusão, dessa vez na pós-graduação como forma, inclusive, de acolher seus/as egressos/as co-tistas, bem como outros segmentos alijados dessa seara acadêmica. Desta forma, a Câmara de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UEMS, em 28 de agosto de 2018, aprovou a Deliberação CPPG/CEPE-UEMS nº. 231, que dispõe sobre a política de ações afirmativas/reserva de vagas para pessoas negras, indígenas, com deficiência e sobrevagas para quilombolas, travestis e transexuais no âmbito da pós-graduação *“lato e stricto sensu”*. Esta norma foi homologada com alteração pela Resolução CEPE-UEMS nº 2.015, de 31 de outubro de 2018. Destaca-se que é facultado aos cursos e PPGs adotar a reserva de vagas e sobrevagas como políticas de ações afirmativas considerando: 20% para candidatos (as) negros (as), 10% para indígenas, 5% para candidatos(as) com deficiência e 5% de sobrevagas para os demais candidatos(as) de quilombolas, travestis e transexuais.

#### 4.1.2 Histórico da Unidade Proponente (Unidade, Centro, Núcleo)

O município de Dourados ocupa a segunda colocação em termos populacionais e econômicos no estado, tem se destacado pelo crescimento do seu Produto Interno Bruto (PIB), apresentando taxas de crescimento superiores às da capital Campo Grande. De modo particular, Dourados apresentou os maiores percentuais de contribuição para o PIB estadual entre os anos de 2005 e 2012, elevando sua participação no valor global da geração de

riquezas a 22,23%. Em 2012, o PIB do município foi de 4,94 bilhões de reais, com crescimento de 13,87% em relação ao ano anterior. Outro indicador de desenvolvimento com destaque em Dourados é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que em 2010 alcançou 0,747 ante o resultado de 0,636 computado para o ano 2000. Esses dados são relevantes para compreender a posição de Dourados-MS como uma Capital Regional com influência sobre 28 municípios, segundo a Hierarquia Funcional Urbana estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>1</sup>. Para fins de planejamento político-administrativo, Dourados é polo regional de referência para a Microrregião de Dourados e para a região da Grande Dourados que engloba diretamente outros 17 municípios e um contingente populacional de 597.552 (aproximadamente 22% da população sul-mato-grossense).

Alguns indicadores selecionados (quadro a seguir) ilustram a especificidade dessa porção sul-fronteira de MS cuja dinâmica econômica pauta-se especialmente na agropecuária que apesar de gerar riqueza econômica (mensurada pelo PIB), gera desafios de toda ordem: desde concentração de renda como dificuldades para a diversificação produtiva (leia-se novos negócios, empreendimentos e postos de trabalho qualificados).

Os dados selecionados dos municípios de abrangência indicam diferenças que exemplificam e justificam os desafios à **gestão da sustentabilidade** numa perspectiva sistêmica: econômica, social, ambiental e ecológica, cultural, territorial e política.

A dinâmica socioeconômica desta porção de MS envolve municípios com densidade demográfica elevada (47,97) e extremamente baixa (2,08); Pib/per capita de quase 71 mil reais até menos de 18 mil reais. Embora a média do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) seja 0,690, os indicadores referentes a renda evidenciam uma realidade que precisa ser modificada para garantir o **desenvolvimento sustentável**: os trabalhadores formais recebem em média 2,14 salários mínimos e aproximadamente 36% da população recebe menos de ½ salário mínimo.

Quadro 1 - Indicadores selecionados dos municípios da Microrregião de Dourados.

| Municípios / Indicadores | População estimada (2018) | Densidade demográfica | Salário médio mensal trabalhadores formais (SM) | % da pop. com renda mensal per capita de até 1/2 salário mínimo | PIB per capita (2016) | IDH (2010)   |
|--------------------------|---------------------------|-----------------------|---|---|-----------------------|--------------|
| Amambai                  | 38.958                    | 8,26                  | 2   | 37,8  | 23.076,05             | 0,673        |
| Antônio João             | 8.891                     | 7,17                  | 2   | 41,6  | 22.889,34             | 0,643        |
| Aral Moreira             | 11.963                    | 6,19                  | 2,1   | 41,6  | 50.236,19             | 0,633        |
| Caarapó                  | 25.767                    | 12,33                 | 2,2   | 35,3  | 43.288,69             | 0,692        |
| Deodápolis               | 12.868                    | 14,6                  | 1,7   | 32  | 19.328,24             | 0,694        |
| Douradina                | 5.889                     | 19,1                  | 2   | 38,5  | 19.893,06             | 0,699        |
| Dourados                 | <b>220.965</b>            | <b>47,97</b>          | 2,6   | <b>30,8</b>   | 36.320,62             | <b>0,747</b> |
| Fátima do Sul            | 19.234                    | 60,4                  | <b>1,4</b>                                      | 32,5  | 21.019,15             | 0,714        |
| Gloria de Dourados       | 9.981                     | 20,19                 | 2   | 33,4  | <b>17.352,40</b>      | 0,721        |
| Itaporã                  | 23.886                    | 15,79                 | 2,2   | 37,4  | 28.051,37             | 0,654        |
| Jateí                    | <b>4.034</b>              | <b>2,08</b>           | 2,3   | 36,2  | 63.280,38             | 0,708        |
| Juti                     | 6.638                     | 3,72                  | 1,9   | <b>42,2</b>   | 42.057,73             | <b>0,623</b> |

1 Com base em dados do IBGE (2007): Regiões de Influência das cidades. Disponível em: [www.cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br)

|                      |        |       |            |      |                  |       |
|----------------------|--------|-------|------------|------|------------------|-------|
| Laguna Caarapã       | 7.267  | 3,74  | 2,5        | 37,2 | 57.689,46        | 0,672 |
| Maracaju             | 45.932 | 7,06  | 2,4        | 32,9 | 52.514,89        | 0,736 |
| Nova Alvorada do Sul | 21.300 | 4,09  | 2,4        | 33,2 | <b>70.601,27</b> | 0,694 |
| Ponta Porã           | 91.082 | 14,61 | 2,1        | 38,1 | 29.334,28        | 0,701 |
| Rio Brillhante       | 36.830 | 7,69  | <b>2,8</b> | 33,9 | 62.114,47        | 0,715 |
| Vicentina            | 6.067  | 19,03 | 1,9        | 33,3 | 34.662,25        | 0,711 |

Fonte: IBGE (2007)

A remuneração média é um “termômetro” importante tanto do ponto de vista da qualificação e produtividade da mão de obra como do perfil do mercado consumidor que irá gerar incentivos e oportunidades aos investimentos empresariais. Nesta perspectiva, a verticalização da educação superior se torna estratégica para a qualificação de forma profissionalizante.

Dos municípios listados, a UEMS está presente em 05 com os seguintes cursos de graduação: História, Ciências Sociais, Tecnólogo em Sucoalcooleiro, Administração, Pedagogia, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

A Unidade Universitária de Dourados oferece os cursos de graduação nas áreas de: Direito, Engenharia Ambiental e Sanitária, Letras Inglês e Espanhol, Química e Química Industrial, Turismo, Enfermagem, Física, Engenharia Física, Matemática, Computação, Sistemas de Informação, Pedagogia.

A realidade social, econômica e educacional da região enaltece a justificativa da presente proposta que se pauta na sustentabilidade sistêmica da região. Entende-se por sustentabilidade sistêmica a proposta de Ignacy Sachs cujos critérios ampliam a perspectiva ambiental, a saber:

Quadro 2 - Critérios de Sustentabilidade de Ignacy Sachs

|                          |   |
|--------------------------|---|
| Social                   | - patamar razoável de homogeneidade social,<br>- distribuição de renda justa,<br>- emprego pleno e/ou autônomo com qualidade de vida decente,<br>- igualdade no acesso aos recursos e serviços sociais.   |
| Cultural                 | - mudanças no interior da continuidade (equilíbrio entre tradição e <b>inovação</b> ),<br>- capacidade de autonomia para elaboração de um projeto nacional integrado e endógeno,<br>- autoconfiança combinada com abertura para o mundo.  |
| Ecológica                | - preservação do potencial de <b>capital natureza</b> na sua produção de recursos renováveis,<br>- limitar o uso dos recursos não renováveis.   |
| Ambiental                | - respeitar e realçar a capacidade de autodepuração dos ecossistemas naturais.  |
| Territorial              | - configurações urbanas e rurais balanceadas,<br>- melhoria do ambiente urbano,<br>- superação das disparidades inter-regionais,<br>- estratégias de <b>desenvolvimento</b> ambientalmente seguras para áreas ecologicamente frágeis.   |
| Econômico                | - desenvolvimento econômico intersetorial equilibrado,<br>- segurança alimentar,<br>- capacidade de <b>modernização</b> continua dos instrumentos de produção; razoável nível de autonomia na pesquisa científica e tecnológica,<br>- inserção soberana na economia internacional.            |
| Política (nacional)      | - democracia definida em termos de apropriação universal dos direitos humanos,<br>- desenvolvimento da capacidade do Estado para implementar o projeto nacional em parceria com todos os <b>empreendedores</b> ,  |
| Política (internacional) | - eficácia do sistema de prevenção de guerras da ONU, na garantia da paz e na promoção da cooperação internacional,<br>- um pacote Norte-Sul de co-desenvolvimento, baseado no princípio de igualdade,<br>- controle institucional efetivo do sistema internacional financeiro e de negócios, |



|  |  |
|--|--|
|  | - controle institucional efetivo da aplicação do Princípio da Precaução na gestão do meio ambiente e dos recursos naturais; prevenção das mudanças globais negativas, proteção da diversidade biológica (e cultural), e gestão do patrimônio global como herança comum da humanidade,<br>- sistema efetivo de <b>cooperação científica e tecnológica</b> . |
|--|--|

Fonte: Sachs (2009).

#### 4.1.3 Panorama do ensino, pesquisa e extensão

A UEMS procura concentrar seus esforços no desenvolvimento regional com a realização de pesquisas nos seus 14 programas de mestrado e 2 (dois) de doutorado. A Universidade conta, ainda, com 107 grupos de pesquisa cadastrados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em 2018. Além disso, a UEMS possui uma agência de inovação que agrega assessorias de projetos e incubadoras, responsáveis pela difusão do empreendedorismo e inovação dentro da Instituição. Essas ações fazem parte do planejamento estratégico da Instituição, visando à captação externa e ao atendimento das principais demandas da sociedade, em todas as áreas do conhecimento. Isso tem permitido uma melhor discussão entre os pesquisadores e a sociedade, no sentido de agregar esforços para geração de impactos diretos para a sociedade, que podem ser sintetizados nos aspectos científicos e tecnológicos, ambientais e sociais e econômicos.

As Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação, na UEMS, objetivam gerar conhecimentos científicos e tecnológicos que deverão ser divulgados no meio científico, por intermédio de publicações e, à comunidade, por meio da extensão. Tais políticas priorizam o intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando o contato entre professores e cientistas, bem como o desenvolvimento de projetos interinstitucionais. Busca-se a concessão de auxílios para execução de projetos específicos, firmando-se convênios com instituições nacionais e/ou estrangeiras, visando aos programas de investigação científica e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade. Nesse contexto, a pesquisa é considerada como um dos elementos que compõe o Processo de Ensino e orienta-se por duas dimensões: socialização do conhecimento e produção do novo saber. Para o aprofundamento das atividades de pesquisa os alunos podem contar com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

A indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, na vertente da produção do novo saber, reforça a relação entre a pesquisa e a extensão e a importância do conhecimento produzido ser socializado na instituição, na comunidade científica e na sociedade como um todo.

Os processos seletivos dos PPGs *stricto-sensu* e cursos *lato sensu* ocorrem anualmente e são acompanhados pela PROPP – ainda que cada Programa tenha autonomia para definir as etapas e os critérios de seu processo.

Os PPGs *stricto sensu* da UEMS têm como objetivo central capacitar pessoal em nível de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional ou Doutorado, para atuar na pesquisa e na docência no ensino superior; estimular e desenvolver atividades de pesquisa com finalidade didática, científica e tecnológica, tendo em vista a produção de conhecimentos, bem como sua ampliação e difusão.

A pós-graduação *stricto sensu* foi criada na UEMS há 10 anos e, ao longo desse curto período, claramente, vem se consolidando.

O planejamento estratégico da pós-graduação na UEMS tem sido fomentado nos programas, tendo como premissas as seguintes perspectivas:

a - o direcionamento epistemológico, que pressupõe a identificação das necessidades, a longo prazo, de pesquisa em âmbito nacional e internacional, os quais precisarão ser incentivados e implementados na UEMS;



- b - o aumento da qualidade e da quantidade de produção científica das áreas de pesquisa já existentes na Universidade;
- c - o desenvolvimento de pesquisa aplicada, objetivando a criação de bens e serviços à sociedade;
- d - a implantação de políticas de parcerias e convênios relativas a áreas de conhecimento que requeiram a ampliação do número de pesquisadores e o aporte de recursos financeiros.

A organização didática pedagógica dos PPGs *stricto sensu* e cursos de pós-graduação *lato sensu* é apresentada num documento que regula toda a atividade acadêmica da Universidade, desde a inscrição nos processos seletivos até a emissão de certificados e diplomas: o Regimento Interno dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, aprovado pela Resolução CEPE-UEMS n.º 1.624, 24/05/2016, e o Regimento Interno de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE-UEMS n.º 227, de 11/04/2018, homologada pela Resolução CEPE-UEMS n.º 1.623, de 24/05/2016, os quais estão fundamentados nas leis e demais normas do Sistema Estadual de Ensino e do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Quanto aos princípios metodológicos, os mesmos estão em consonância com a política institucional da UEMS, os quais são:

- O compromisso com a formação de recursos humanos altamente qualificados nos níveis de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado, capacitando-os para atuação na docência, na pesquisa e no desenvolvimento de estratégias inovadoras, que beneficiem a sociedade, por meio do conhecimento científico, artístico e tecnológico;
- A integração entre os programas de diferentes áreas (interdisciplinaridade) e de diferentes instituições, no Brasil e no exterior (cooperação institucional e internacionalização), ampliando o potencial de pesquisa do corpo discente e docente; A cooperação entre os cursos de graduação e pós-graduação da UEMS, nas diferentes áreas do conhecimento, entendendo que a existência da pós-graduação consolida a graduação, ação essa que incide, por sua vez, na ampliação de demanda qualificada para os processos seletivos e corrobora a permanência nos cursos de mestrado e doutorado;
- A inserção regional contínua por meio do desenvolvimento de ações que permitam resolver os problemas da sociedade, sem perder de vista as concepções da ciência em escala mundial e utilizando-as para que as ações regionais sejam as mais efetivas possíveis;
- A atuação e a inserção acadêmica dos docentes, conforme objetivos e metas do plano de desenvolvimento institucional, reconhecendo que a pós-graduação é o principal espaço indutor das atividades de pesquisa e inovação tecnológica na UEMS.

Os Programas possuem os seguintes aspectos comuns:

- Instância do colegiado de curso;
- Possibilidade de constituição de uma comissão administrativa, com atribuições e composição definidas no Regulamento Específico do Programa;
- Comissão de bolsas e acompanhamento discente, com representação dos alunos;
- Ingresso mediante processo de seleção;
- Duração de vinte e quatro (24) meses para os cursos de mestrados e quarenta e oito (48) meses para o doutorado, admitindo-se, em caso de excepcionalidade, que a defesa nos cursos possa se dar em menor tempo, a critério do colegiado dos Programas;
- Estrutura curricular que pode ser organizada em disciplinas, atividades de pesquisa e atividades complementares, todas com cômputo de créditos;
- Avaliação do aproveitamento acadêmico;
- Definição de professor-orientador para cada aluno;

- Exame de qualificação obrigatório para mestrado e doutorado;
- Exigência de suficiência em língua estrangeira para o aluno, conforme previsão no Regulamento Específico e no Edital de Processo Seletivo;
- Defesa pública do produto final, entendendo-se por produto final a tese, nos cursos de doutorado, e a dissertação, nos cursos de mestrado, admitindo-se, mediante definição no Regulamento Específico, que a dissertação possa ser substituída por outro tipo de produto, no caso de mestrados profissionais;
- Exigência do título de doutor para os membros do corpo docente dos cursos de mestrado e doutorado, admitindo-se, excepcionalmente, a participação de mestres nos cursos de mestrado profissional, desde que de reconhecida competência científica no campo específico.

No quesito, alunos de pós-graduação, há 718 alunos matriculados em nível de Lato sensu, com destaque as UUs de Campo Grande e Dourados. No que se refere ao Stricto Sensu, tem-se 727 vagas, 16 cursos, em 7 (sete) UUs, distribuídos em várias áreas de concentração, conforme se observa no Quadro a seguir.

Quadro 3 - Quantitativo de vagas ofertadas nos cursos stricto sensu, por UU, cursos ofertados, área de concentração e nível – UEMS/2018

| Unidade Universitária   | Curso                                | Área de Concentração            | Nível                 | Alunos Matric.          |
|-------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Amambai                 | Ensino de História em Rede Nacional  | -                               | Mestrado Profissional | 28                      |
| Aquidauana              | Agronomia                            | Produção Vegetal                | Mestrado Acadêmico    | 42                      |
|                         |                                      |                                 | Doutorado Acadêmico   | 16                      |
| Campo Grande            | Zootecnia                            | Produção Animal                 | Mestrado Acadêmico    | 36                      |
|                         | Letras                               | Linguagem: Língua e Literatura  | Mestrado Acadêmico    | 52                      |
| Campo Grande / Dourados | Letras em Rede Nacional – PROFLETRAS | Linguagens e Letramentos        | Mestrado Profissional | 140                     |
|                         |                                      |                                 | Educação              | Formação de Professores |
| Cassilândia             | Agronomia                            | Sustentabilidade na Agricultura | Mestrado Acadêmico    | 28                      |

|                                  |   |   |                       |            |
|----------------------------------|---|---|-----------------------|------------|
| Dourados                         | Ensino em Saúde                                   | Ensino em Saúde                                   | Mestrado Profissional | 39         |
|                                  | Letras  | -   | Mestrado Profissional | 19         |
|                                  | Matemática em Rede Nacional – PROFMAT             | -   | Mestrado Profissional | 20         |
|                                  | Recursos Naturais                                 | Recursos Naturais                                 | Mestrado Acadêmico    | 40         |
|                                  |   |   | Doutorado Acadêmico   | 34         |
| Educação Científica e Matemática | Ensino de Ciências Naturais e Matemática          | Mestrado Profissional                             | 69                    |            |
| Paranaíba                        | Educação  | Educação, Linguagem e Sociedade                   | Mestrado Acadêmico    | 26         |
| Ponta Porã                       | Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos | Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos | Mestrado Acadêmico    | 36         |
| <b>Total de Matriculados</b>     |   |   |                       | <b>727</b> |

Fonte: PROPP (2019).

Ao todo a UEMS oferece 07 (sete) mestrados profissionais e (07) sete acadêmicos.

#### 4.2. LABORATÓRIOS, EQUIPAMENTOS E APOIO TÉCNICO

As áreas destinadas a UEMS compreendem seu patrimônio físico, compondo-se das áreas de terras, edificações e instalações distribuídas nas 15 UUs localizadas no MS. As áreas destinadas são provenientes de doações, comodato e cedência de espaço físico.

A unidade de Dourados está num terreno recebido por doação, numa área de 101.515,00m<sup>2</sup>, com 15.325,00 m<sup>2</sup>, de área construída.

##### 4.2.1 Laboratórios de Informática

Quadro 4 - Quantidade de computadores nos laboratórios da UU de Dourados

|          |   |  |    |
|----------|---|--|----|
| Dourados | Laboratório 1                               | Ciência da Computação e Sistemas de Informação | 29 |
|          | Laboratório 2                               | Ciência da Computação e Sistemas de Informação | 40 |
|          | Laboratório 3                               | Ciência da Computação e Sistemas de Informação | 28 |
|          | Laboratório 4                               | Ciência da Computação e Sistemas de Informação | 20 |
|          | Laboratório 5                               | Comunidade acadêmica                           | 30 |
|          | Laboratório de Informática - Letras         | Cursos Letras - Inglês e Espanhol, EAD.        | 38 |
|          | Laboratório de Informática - Eng. Ambiental | Curso de Engenharia Ambiental                  | 20 |
|          | Laboratório Rede de Saberes                 | Acadêmicos participantes da Rede de Saberes    | 15 |

Fonte: UEMS, (2019). Acesso: <http://gestao.uems.br/ppi/>

#### 4.2.2 Infra-estrutura física geral

A infraestrutura física da UEMS é composta por biblioteca, banheiros comuns, secretarias acadêmicas, salas de aula, salas administrativas, salas dos professores e recursos tecnológicos como computadores, datashows e impressoras. As impressoras utilizadas pela UEMS provêm de contrato de locação e são alocados e distribuídos de acordo com o número de cursos e necessidades da UUs. Já os recursos audiovisuais, como projetores, televisores entre outros, normalmente ficam sob guarda e responsabilidade das gerências e são disponibilizados aos professores mediante agendamento.

Além disso possui auditório/anfiteatro, depósitos diversos, oficinas/laboratórios, refeitórios, salas de reuniões e recursos tecnológicos como por exemplo: notebooks, televisores, lousa digital, caixa de som, amplificadores, micro *system*, *home theatres*.

A unidade de Dourados possui 01 Biblioteca; 02 auditórios; 14 Banheiros; 6 Depósitos; 26 laboratórios; 08 Refeitórios; 02 salas de Videoconferência.; 275 Computadores; 05 Notebooks; 29 datashows; 16 Impressoras do contrato de locação para serviços de cópia, digitalização e impressão.

#### 4.2.3 Laboratórios Específicos

Além disso, o curso de turismo, graduação a qual este programa estará vinculado, permitirá ao programa o uso de dois espaços de aula/trabalho. O Laboratório de Ciências do Turismo (CIENTUR) e o Laboratório de Eventos, este último cumpre a função de mini auditório, contabilizando 50 lugares. O CIENTUR é um espaço com 16 computadores, mesa para reunião, lousa e data show. Estes espaços são muito utilizados para atividades de pesquisa dos alunos, trabalhos em equipe, defesas de monografias, reuniões com grupos externos, lançamentos de livros e outras ações inerentes ao ensino, pesquisa e extensão.

#### 4.2.4 Aspectos tecnológicos:

Atualmente, os sistemas gerenciados pela Diretoria de Informática contribuem significativamente para o desenvolvimento das ações institucionais, tais como: Sistema Acadêmico (SAU), SISU e Sistema de Lotação (SGL), no âmbito da pós-graduação Sistema de Gestão de Pós-Graduação (SigPos), Sistema de Gestão da Biblioteca (SGB), além dos sistemas de âmbito administrativo (Recursos Humanos, Estoque de Produtos Químicos e Login Institucional).

Diversas Unidades da UEMS receberam melhorias em sua infraestrutura de redes de dados e Internet. Atualmente, todas elas contam com a fibra ótica, o que proporciona maior estabilidade no funcionamento da rede cabeada e da rede *wireless* para atendimento de toda comunidade acadêmica.

A UEMS aderiu recentemente à Comunidade Acadêmica Federada (CAFE), que consiste em um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras através da integração de suas bases de dados. Por meio de uma conta única, o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria instituição e os oferecidos

pelas outras organizações que participam da federação. Serviços de ensino a distância, acesso a publicações científicas e atividades de colaboração estão entre os maiores beneficiários das infraestruturas oferecidas por federações.

Atualmente a Diretoria de Informática (DINF) da UEMS está trabalhando para interligar, nos próximos anos, a UEMS da UU de Dourados à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), através do Programa Veredas Novas e a UU de Campo Grande através do Programa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (REDECOMEP).

A RNP integra mais de 1500 instituições de ensino e pesquisa no País, beneficiando mais de 3,5 milhões de usuários. Baseada em tecnologia de transmissão via fibra óptica, a RNP está entre as redes mais avançadas do mundo e possui conexão com redes acadêmicas estrangeiras da América Latina, Europa e Estados Unidos.

O Programa Veredas Novas tem como objetivo conectar, em alta velocidade, todos os campi de universidades e institutos tecnológicos públicos no interior do país. O Programa Veredas Novas é uma iniciativa conjunta da RNP e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), e do Ministério da Educação (MEC). O REDECOMEP é responsável pela implantação de redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas por Pontos de Presença (PoPs) da organização, e em cidades do interior com duas ou mais instituições federais de ensino e pesquisa.

#### 4.3. BIBLIOTECAS

A Biblioteca Central está situada na sede, no município de Dourados e as demais localizadas nas 14 unidades onde a universidade está instalada. Estas últimas estão vinculadas tecnicamente à Biblioteca Central e administrativamente às Gerências das UUs das quais fazem parte.

As Bibliotecas da UEMS têm um acervo composto por livros, periódicos, teses, fitas de vídeo, CDs e obras de arte. Os serviços oferecidos pelas bibliotecas são:

- Atendimento aos usuários;
- Acesso à Internet;
- Empréstimo domiciliar;
- Espaço de leitura;
- Consulta local;
- Empréstimos entre bibliotecas;
- Comut;
- Catalogação na fonte (somente nas Bibliotecas: Central, UUs de Cassilândia e Paranaíba);
- Catálogo on-line;
- Orientação aos usuários.

Em Dourados, a biblioteca contém uma equipe de 11 técnicos administrativos (sendo 02 bibliotecárias). Funciona de segunda à sexta, das 07 h às 21h45min, o espaço é de 400 m<sup>2</sup>, com mesas e 20 assentos para alunos, 02 computadores para consulta no espaço da UEMS e mais 04 computadores com acesso à internet do laboratório de informática da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD.

Quanto ao acervo, é regulamentado o empréstimo pela Resolução CEPE-UEMS nº. 1.784, de 24 de outubro de 2016, que homologou com alteração a Deliberação CECAC/CEPE-UEMS Nº 5 de 15 de setembro de 2016, que aprova o Regulamento de empréstimo do acervo e serviços prestados pela Biblioteca da UEMS.

A recuperação e manutenção do acervo bibliográfico é realizada na biblioteca central da UEMS. O acervo da biblioteca é gerido pelo Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas (SGB) que atende a todas as unidades universitárias.

O aumento do acervo bibliográfico foi de 3.194 exemplares (livros comprados pelos cursos e, outros doados que foram incorporados na biblioteca). Já com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (PNAEST) foram adquiridos 356 títulos em 2017, totalizando um investimento de R\$ 41.610,01 (quarenta e um mil seiscentos e dez reais e um centavo).

Foram cadastrados no SGB um total 157.534 volumes de livros no ano de 2018, distribuídos pelas áreas de conhecimento: Agrárias, Biológicas, Engenharias, Exatas, Humanas, Letras, Saúde, Sociais e Multidisciplinar. Em Dourados o acervo compreende: 389 volumes em agrárias; 1.827 em biológicas; 643 em engenharias; 7.245 em exatas; 9.877 em humanas; 6.159 em letras; 3.938 em saúde; 13.417 em sociais e 4.718 na área multidisciplinar, totalizando um montante de 48.213 volumes.

Destaca-se que além dos empréstimos de obras, há o serviço de orientação para elaboração da ficha catalográfica, assim como orientações para busca em bases científicas de periódicos.

## **5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

### **5.1. DESCRIÇÃO GERAL**

#### **5.1.1 Contextualização regional e institucional da Proposta**

Esta proposta surge em função de um histórico de trabalho conjunto e interdisciplinar existente no curso de turismo da UEMS no campus de Dourados e da realidade apresentada na região em que se encontra esta cidade, que é considerada polo regional.

O curso de Turismo foi criado em agosto de 2000, formou mais de 500 alunos, foi parceiro na criação e gestão de diferentes instâncias de governança no município (Conselho Municipal de Turismo e *Convention & Visitors Bureau*), na região de Dourados (Fórum Regional de Turismo da Grande Dourados) e no Estado (Conselho Estadual de Turismo).

Em 2012 lançou a primeira edição de uma Pós-Graduação *Lato Sensu* denominada “Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo”, a qual vem se repetindo desde então, sendo a próxima oferta a 4ª Edição. Ressalta-se que as duas primeiras edições foram executadas com recurso proveniente da Fundação de Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul – FUNDTUR.

O grupo de professores envolvidos com este programa de pós-graduação *lato sensu* sempre teve como propósito consolidar o trabalho e as pesquisas conjuntas no intuito de avançar para um programa *stricto sensu*. Desta forma, muitos artigos foram publicados em revistas científicas e, ao final de 2017, lançou-se um livro para divulgar as produções dos egressos em conjunto com os docentes orientadores.

Tanto o livro, quanto as duas primeiras edições do curso *lato sensu*, foram possíveis graças à parceria que a universidade realizou com a Fundação Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul, a qual subsidiou ambas as ações, dando o estímulo necessário, à época, para o início dos trabalhos. Ou seja, valorizou-se o capital intelectual presente na universidade para a capacitação dos recursos humanos do estado.

A localização de Dourados, sua posição central para o cone sul do estado, seu status de segunda maior cidade de Mato Grosso do Sul, a experiência vivenciada com o programa de

especialização em turismo e as atuais opções de mestrados no raio de influência da cidade, suscitaram no grupo de professores o desejo de oferecer um programa de pós-graduação para além do turismo. Ou seja, mais abrangente. Que acolhesse, além dos egressos do Curso de Turismo, aqueles profissionais que não querem ir para área específica da Geografia, História, Letras, Agronegócio ou Antropologia, mas que, ao contrário, buscam capacitação continuada em um programa que forneça olhares interdisciplinares para os problemas e anseios que estes profissionais vivenciam em suas diferentes áreas de trabalho. Além disso, Dourados destaca-se como polo regional na prestação de serviços, sejam eles de lazer, médico-hospitalares, educacionais, de compras e de negócios em geral, configurando-se num ambiente fecundo para um programa que se propõe a discutir aspectos de planejamento e gestão, potencializando as vocações inerentes à cidade e região e que podem ser melhor aproveitadas.

A ideia de um mestrado em Gestão da Sustentabilidade surge, então, como alternativa inovadora, uma vez que a UEMS tem sete mestrados profissionais e sete acadêmicos e quase todos são ligados à licenciatura ou ao ensino. Dos profissionais, todos são voltados para formação docente, embora o de Ensino em Saúde atenda, também, pessoas que estão em outros setores do mercado de trabalho que não exclusivamente à docência. Dos acadêmicos, apenas um deles encontra-se em Dourados (mestrado e doutorado em Recursos Naturais). Ressalta-se que nenhum dos profissionais, nem tão pouco os acadêmicos são voltados para gestão. São sobretudo relacionados à licenciatura (Letras, Matemática, Saúde, Ciências, História e Pedagogia) ou à agricultura e pecuária (Dois em Agronomia e um em Zootecnia). Uma terceira opção aparece na unidade da UEMS em Ponta Porã e relaciona-se à Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos. Em Dourados tem-se dois mestrados, um acadêmico em Ciências Naturais, e um profissional em Ensino em Saúde.

Na região da Grande Dourados<sup>2</sup> não existe nenhuma oferta semelhante a esta que se propõe nem na UEMS, nem na instituição vizinha, a UFGD. A proposta é arrojada, no sentido de que para sua construção iniciou-se um movimento maior de integração de outros cursos da área de ciências sociais, como administração, contabilidade e economia, com outras áreas como tecnologia, direito, engenharia, história e filosofia, exigindo diálogo e o estabelecimento de novas estratégias de trabalho, uma vez que o grupo inicial precisou ser ampliado.

Desta forma, surge a proposta atual de um programa *stricto sensu* em Gestão da Sustentabilidade, respaldada na experiência anterior da especialização em turismo, e, também, de outra especialização em Avaliação Ambiental Estratégica, realizada em 2010.

A escolha do nome surge em função convicção dos docentes de que há uma lacuna educacional no que se refere a capacitar para o pensar estratégico, que vai muito além do ensinar a fazer ou a repetir técnicas operacionais. O programa nasce, então, com o intuito de auxiliar o ingressante no exercício de fazer a leitura do mundo atual, das tendências socioeconômicas e de como reposicionar sua carreira ou seu negócio, seja ele público ou privado frente à estas novas demandas da sociedade e do mercado.

Como a origem da proposta vinculou-se, originalmente, ao Curso de Turismo, não se pode abdicar de questões muito caras à esta área, tais como: sustentabilidade, inovação, criatividade, tecnologia, experiência e, principalmente, cooperação e compartilhamento. Assim sendo, este programa de mestrado, trará em seu DNA todos estes conceitos de forma transversal.

Os elementos de sustentabilidade sempre estiveram presentes na UEMS. A questão apareceu inicialmente pela implantação do primeiro Mestrado Interinstitucional e um dos primeiros do País, em 1999, com tutoria da Universidade de Brasília, que formou duas turmas

---

2 A região toda soma 838.570. Fonte: O Progresso. Acesso em: 12/02/2019, em: <https://www.progresso.com.br/cotidiano/populacao-da-regiao-da-grande-dourados-salta-para-838-mil-pessoas/364493/>

de professores na área interdisciplinar do Desenvolvimento Sustentável, os quais alguns destes integram o presente projeto.

Importante menção pode ser feita às ações de Avaliação Ambiental Estratégica junto ao Gasoduto Bolívia Brasil (GASBOL), financiada pela Petrobrás e da Avaliação Ambiental Estratégica do Polo Petroquímico de Corumbá e Hidrovia do Rio Paraguai, patrocinada pelo Ministério do Meio Ambiente no final da década de 1990. As ações geraram estruturas físicas e grupos de trabalho que permitiram a criação de um programa de pós-graduação *stricto sensu* na área interdisciplinar de recursos naturais e a já mencionada especialização *lato sensu* em Avaliação Ambiental Estratégica.

A união dos termos gestão e sustentabilidade resulta da visão dos profissionais que participam do programa proposto e que participaram das duas ofertas de cursos *lato sensu* (Planejamento e Gestão do Turismo e Avaliação Ambiental Estratégica), a qual compreende que estes dois conceitos são fundamentais em qualquer processo ou negócio deste milênio. A gestão da sustentabilidade passa a ser fundamental seja no âmbito público, quanto privado, uma vez que não há mais tempo ou espaço para o imprevisto ou para desperdícios, sejam eles de que natureza forem.

## 5.2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

A Área de Concentração **Gestão da Sustentabilidade** busca discutir a gestão da sustentabilidade nos diferentes segmentos de atuação dos profissionais, seja no âmbito público ou privado, considerando premissas de sustentabilidade econômica, social, cultural, política e ambiental.

### 5.2.1 Entendimento do Programa para Sustentabilidade e Gestão

O que é sustentabilidade? De acordo com a definição da *World Commission on Environment and Development* (WCED), o desenvolvimento só pode ser considerado "sustentável" quando as necessidades do presente são satisfeitas "sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades" (WCED, 1987, p. 8). Deste modo, o conceito de desenvolvimento sustentável da WCED foi lançado com a intenção de orientar as políticas públicas, com ênfase em uma abordagem econômica, social e ecológica dos sistemas. Assim, o meio ambiente e as implicações sócioeconômicas do crescimento econômico seriam incorporados no processo de tomada de decisão.

A partir deste marco teórico a compreensão de desenvolvimento sustentável foi frequentemente associada ao conceito de "triple bottom line" (Elkington et al. 2007, p. 1). Isso significa que a compreensão dessa dinâmica exige impreterivelmente a inserção de três dimensões básicas: Pessoas, Planeta e Lucro (os três Ps) (European Commission, 2002). Portanto, o termo "sustentabilidade" é frequentemente considerado um sinônimo de desenvolvimento sustentável, ainda que seja possível identificar algumas diferenças entre esses dois conceitos (DRESNER, 2002).

Em que pese a grande contribuição da WCED, Seghezze (2009) argumentou que alguns aspectos inerentes a essa definição representariam uma séria limitação à análise teórica e prática. Em primeiro lugar, a definição da WCED é essencialmente antropocêntrica. Em outras palavras, essa definição está baseada exclusivamente em valores associados aos interesses da humanidade, ao admitir que o bem-estar comum das pessoas é o principal aspecto a ser alcançado pelas políticas relacionadas ao ambiente (Norton, 2005). Em segundo lugar, a relevância dos elementos econômicos nesta definição é superestimada. O relatório



WCED deixou claro que o desenvolvimento sustentável não implica em restrições para o avanço econômico. Mas pelo contrário, o aquecimento da atividade econômica mundial é vista como componente essencial para evitar crises econômicas, sociais e ambientais nas regiões em desenvolvimento. Todavia, Arrow et al. (1996, p. 14) explicaram que uma relação positiva entre crescimento e equidade nem sempre é evidente, especialmente nas regiões onde se percebe uma maior vulnerabilidade sócioeconômica dos indivíduos.

Em terceiro lugar, as concepções de espaço e tempo foram amplamente negligenciadas. Em se tratando de projetos e de indicadores de sustentabilidade, os aspectos considerados na análise estão geralmente atrelados às esferas econômicas, ambientais e sociais. Uma estrutura analítica fundamentada apenas nestes elementos não pode assegurar uma compreensão holística do processo, tampouco uma explicação satisfatória, quanto mais mitigar os pontos de estrangulamento. Em quarto lugar, a questão temporal também não é devidamente considerada, ainda que a percepção de longo prazo dos processos esteja presente na maioria dos debates sobre desenvolvimento. Deste modo, é imprescindível delegar uma maior atenção a dimensão temporal de nossos problemas ambientais, a fim de melhorar nossa compreensão da sua natureza e impacto.

Finalmente, Seghezze (2009) discute que os aspectos pessoais mereciam uma atenção particular na definição da WCED de desenvolvimento sustentável, ainda que o relatório enfatize o atendimento das necessidades humanas como alvo das políticas públicas. Não obstante, reduzir a condição humana ao contexto de satisfação das necessidades, prejudica a análise ao desconsiderar outros elementos que norteiam a vida das pessoas como, por exemplo: segurança, amor, estima e desejo de auto-realização. Ademais, algumas dessas necessidades são determinadas por sentimentos que não estão inseridos dentro de um quadro social. Por esse motivo, discutir a sustentabilidade do ponto de vista da gestão e coordenação de aspectos econômicos, ambientais e sociais fornece uma visão distorcida da questão, ao desconsiderar elementos não observáveis e intrínsecos aos sentimentos dos indivíduos.

Como a concepção de sustentabilidade da WCED não concedeu a devida atenção a outros aspectos fundamentais do desenvolvimento e, portanto, não se constitui em uma estrutura conceitual adequada para discutir questões de desenvolvimento, Seghezze (2009) desenvolveu uma abordagem alternativa. Neste novo quadro conceitual, os aspectos temporais e pessoais do desenvolvimento podem ser amplamente discutidos. Para ilustrar este quadro, o autor propôs uma estrutura conceitual para a sustentabilidade formada por três elementos alternativos: "Lugar", "Permanência" e "Pessoas" (os novos três Ps).

No Programa, a área de concentração gestão da sustentabilidade incorporará os debates e práticas sobre a evolução da complexidade e interdisciplinaridade ambiental, que evoluiu de uma visão naturalista e ecologista - centrada em aspectos biológicos e físicos – para uma visão ampla que cobre aspectos econômicos, sociais e culturais. Como explicam Castelnou, Floriani, Vargas e Dias (2003, p. 46) essa abordagem sociocultural sobre o ambiente está aberta ao diálogo entre saberes, de forma que:

No âmbito da problemática ambiental, os fundamentos teóricos sobre uma nova forma de produção do conhecimento não podem ser dissociados da prática interdisciplinar, esta entendida como a articulação de diversas disciplinas para melhor compreender e gerir situações de acomodação, tensão ou conflito explícito entre as necessidades e as práticas humanas e as dinâmicas naturais. A noção de meio ambiente deve ser multicêntrica, complexa e composta por objetos de diferentes escalas de abordagem. Paralelamente, a dimensão ambiental não pode deixar de ser reconhecida como um dos eixos centrais dos processos de desenvolvimento.

Assim, no âmbito do Programa, a área de concentração gestão da sustentabilidade analisa novas formas de pensar sustentabilidade, que nas palavras de Castelnou, Floriani, Vargas e Dias (2003, p. 64), está imbricada “nos potenciais ecológicos da natureza e nos significados culturais dos povos; voltada à sustentabilidade a partir das especificidades dos ecossistemas, da diversidade cultural e da autonomia das populações locais”. Também busca compreender os diferentes agentes (governo, sociedade, organizações, indivíduos, etc.), seus papéis e práticas sociais no que concerne ao desenvolvimento sustentável da sociedade sul-mato-grossense e a minimização de custos ambientais e sociais no contexto do mundo globalizado. Em suma, essa área de concentração busca analisar a gestão da sustentabilidade em suas formas ambiental, econômica, social, cultural e organizacional, considerando elementos histórico-culturais e políticos de Mato Grosso do Sul.

Nessa era em que a sociedade exige uma conduta responsável das organizações, por exemplo, a área de concentração remete para o entendimento de que o desempenho de um negócio não pode mais ser determinado apenas por meio de indicadores financeiros e econômicos, nesse sentido, os modelos de gestão devem balancear questões financeiras, éticas e sociais, devem atender requisitos sociais e ambientais com vistas a atender os anseios da sociedade. Nessa perspectiva as organizações são desafiadas a minimizar resíduos, a interagir com diferentes públicos, a agir de forma consistente por meio de soluções viáveis do ponto de vista econômico e que também considerem problemas ambientais e sociais, indo para tanto além de prescrições legais por meio de ações que respeitem pessoas, comunidades e ambiente (ALIGLERI, 2011).

De acordo com Elkington (2001, apud ALIGLERI, 2011) o controle nas organizações sob esse novo modelo de negócios concentra-se nos pilares financeiro, ambiental e social em vez de concentrar-se apenas no pilar financeiro, passa a considerar os capitais humano, social e natural em vez de apenas capital físico e financeiro e se move de uma governança exclusiva para uma governança inclusiva.

Assim, a gestão da sustentabilidade inclui, a adoção de “posturas socialmente corretas, ambientalmente sustentáveis, e economicamente viáveis, isto é, o triplice resultado também denominado de *triple bottom line*” que além de colaborar para a sustentabilidade organizacional – condições para que a organização tenha longevidade e se sustente como negócio – busca a sustentabilidade da sociedade (ALIGLERI, 2011, p. 55).

### 5.3. LINHAS DE PESQUISA

As linhas de pesquisa abaixo referem-se ao conjunto de competências, módulos e disciplinas existentes no programa e expressam, cada qual, um recorte dentro da área de concentração. Foram estruturadas de forma que permitissem que pesquisas, estudos, projetos e competências fossem estimulados proporcionalmente entre os docentes do programa:

Quadro 5 - Linhas de Pesquisa do PPGS

| Linha  | Descrição  | Disciplinas   |
|--|--|---|
| Linha 1: Dinâmicas Globais e Desenvolvimento | Investigar a sustentabilidade e sua evolução teórica e prática na história recente, considerando a dinâmica da economia global e seu impacto no contexto local, no que se refere à tecnologia, cultura e sociedade | Essa linha é composta pelo módulo I, o qual compreende as disciplinas de: Dinâmicas Globais, Prospectivas e Sustentabilidade, Sociedade, Cultura e Sustentabilidade, Tecnologia da Informação e Comunicação na Prestação de Serviços, Políticas Públicas Ambientais e Tópicos Especiais |
| Linha 2: Gestão e Conhecimento               | Investigar os processos de gestão da sustentabilidade nas instituições, sejam elas públicas ou privadas  | Essa linha é composta pelos módulos II e III, os quais compreendem as disciplinas: Indicadores e estratégias para o controle  |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | organizacional; Projetos orientados pela inovação; Empreendedorismo e Mercado; Governança Pública e Gestão; Práticas Interdisciplinares para Gestão da Sustentabilidade; Design de pesquisa; Pesquisa quantitativa e Tópicos Especiais. |
|--|--|---|

Fonte: Elaborado pela Comissão de Elaboração do PPGS

Ambas as linhas foram pensadas para que haja coerência entre cada uma delas e suas respectivas disciplinas, orientações e, por fim, as produções esperadas.

#### 5.4. PÚBLICO ALVO

Profissionais que buscam aprofundar conhecimentos a partir de forte base analítica e conceitual podendo ser de diferentes áreas de atuação (arquitetura, administração, turismo, economia, contabilidade, direito, nutrição, educação física, artes cênicas, gastronomia e demais áreas afins), cujo propósito seja a formação de capital intelectual alinhado as principais tendências socioeconômicas mundiais, com vistas à atuação sustentável no ambiente público, privado ou terceiro setor, seja qual for o setor de atuação.

Considerando o caráter interdisciplinar, o programa atende egressos de diferentes áreas, desde que a proposta de pesquisa apresente aderência à área de concentração e às linhas de pesquisa do programa. Outro aspecto é a possibilidade de o aluno escolher as disciplinas optativas de acordo com suas necessidades profissionais e com os problemas do seu cotidiano.

O programa tem como proposta a busca de resultados aplicados, usando pesquisas empíricas, artigos acadêmicos e estatísticas, exigindo, também, dedicação de tempo do aluno para além das aulas presenciais. Ou seja, o egresso será pesquisador da sua própria prática profissional.

Ainda, os alunos do programa terão oportunidades, por meio de ações de pesquisa, práticas extensionistas e elementos proporcionados pelas metodologias ativas presentes nas ações de ensino das disciplinas, de manter contato com públicos de organizações públicas, privadas e do terceiro setor. As atividades deverão ensejar a integração de temas de investigação e intervenção associadas às linhas de pesquisa do programa e áreas de atuação dos professores com foco nos objetivos de inserção da UEMS nos temas de desenvolvimento e sustentabilidade.

#### 5.5. VIABILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO (CONTRAPARTIDA) UEMS

O Programa de Apoio à Produção do Conhecimento destina-se a financiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa docente que tenham qualidade acadêmica e mérito científico e social e que contribuam para a materialização dos PPCs e da produção científica, nas áreas de conhecimento. No último quadriênio, não foi possível efetivar esse programa

com a publicação de editais, pela não efetivação total do orçamento previsto. No entanto, reforça-se a importância e a manutenção desse programa no orçamento que tem como ações prioritárias: apoiar grupos de pesquisa; criar condições para o desenvolvimento de parcerias entre a Universidade e segmentos da Sociedade; contribuir para o equacionamento de problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade; possibilitar a reflexão e a produção do conhecimento, na área de atuação do docente; incentivar a formação de grupos interdisciplinares; e contribuir para o aprimoramento da formação ética, política, científica e técnica dos docentes.

O programa de apoio à formação discente materializa-se nos Programas de Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Ações Afirmativas. E o Programa de Apoio à Divulgação de conhecimento se configura nas ações promovidas pela Divisão de Pesquisa e pela Divisão de Pós-graduação, na produção dos indicadores de pesquisa e pós-graduação que disponibilizam informações sobre as pesquisas com financiamento externo, desenvolvidas na graduação e pós-graduação, e sistematizam as contribuições do conhecimento produzido pelos docentes da UEMS. Além disso, a Divisão de Pesquisa divulga os editais e as informações das agências de fomento para potencializar a captação de recursos financeiros e a qualificação da pesquisa desenvolvida na instituição.

O Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação (PIBAP) *Stricto Sensu* da UEMS tem como finalidade propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados nos programas *stricto sensu*, para o desenvolvimento de suas atividades. A concessão de bolsas aos alunos dos PPGs *stricto sensu* tem por objetivos: apoiar a formação de mestres e doutores; contribuir para a redução do tempo médio de titulação de mestres e doutores; minimizar a evasão dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e contribuir para o desenvolvimento da base científica e tecnológica no Estado, apoiando os esforços de formação e qualificação de profissionais para a ciência, tecnologia e inovação.

O Programa é coordenado pela Pró-reitoria de Pesquisa (PROPP), por meio da Divisão de Pós-graduação, e o suporte financeiro para sustentação desse programa é proveniente de recursos internos, e seus valores inseridos no orçamento da PROPP e aprovados, anualmente, pelo COUNI. O Programa prevê 10 cotas mensais no valor de R\$ 750,00 (Setecentos e cinquenta reais) para cada programa de Mestrado e 20 cotas no valor de R\$ 1.100,00 (Um mil e cem reais) para os cursos de doutorado (PPI, 2018).

## 5.6. CORPO DOCENTE

### 1. Nome do docente: **Célia Maria Foster**

Tipo e número do documento (CPF): 04450609808/(RG): 13 727 310- 1 SSP/SP

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7331103267448991>

Dedicação semanal na IES: 40 horas

Dedicação semanal ao programa: 15 horas

Docente permanente: sim Dedicação exclusiva: sim

Titulação: Doutorado/Ano: 2011

IES: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP.

País: Brasil

Orientador: Augusto Caccia-Bava

Área da titulação: ciências humanas

### 2. Nome do docente: **Elimar Pinheiro do Nascimento**

Tipo e número do documento (CPF): 22534431153/ (RG): 1453151 SSP/SP

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5290901839648752>

Dedicação semanal na IES: convidado  
Dedicação semanal ao programa: 15 horas  
Docente permanente: sim      Dedicção exclusiva: sim  
Titulação: Doutorado/Ano: 1982  
IES: Universite de Paris V (Rene Descartes)  
País: França  
Orientador: Jacques Vernant  
Área da titulação: Sociologia

3. Nome do docente: **Dores Cristina Grechi**

Tipo e número do documento (CPF): 918767709 10/ (RG): 3142619 SSP/SC  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5735568745884520>  
Dedicação semanal na IES: 40 horas  
Dedicação semanal ao programa: 15 horas  
Docente permanente: sim      Dedicção exclusiva: sim  
Titulação: Doutorado/Ano: 2011  
IES: Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
País: Brasil  
Orientador: Eduardo Ernesto Filippi  
Área da titulação: Economia do Desenvolvimento

4. Nome do docente: **José Roberto da Silva Lunas**

Tipo e número do documento (CPF): 312 682 181 20/ (RG): 264 152 SSP MS  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0192495100373169>  
Dedicação semanal na IES: 40 horas TI  
Dedicação semanal ao programa: 15 horas  
Docente permanente: Sim      Dedicção exclusiva: Sim  
Titulação: Doutorado/Ano: 2006  
IES: Universidade de Brasília  
País: Brasil  
Orientador: Elimar Pinheiro do Nascimento  
Área da titulação: Interdisciplinar/Desenvolvimento Sustentável

5. Nome do docente: **Victor Azambuja Gama**

Tipo e número do documento (CPF): 033.878.009-24 (RG): 001188304 SSP/MS  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2092827970097442>  
Dedicação semanal na IES: 40 horas TI  
Dedicação semanal ao programa: 15 horas  
Docente permanente: Sim      Dedicção exclusiva: Sim  
Titulação: Doutorado/Ano: 2014  
IES: Onde fez o doutorado: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP).  
País: Brasil  
Orientador: Ana Lucia Kassouf  
Área da titulação: Economia Aplicada

6. Nome do docente: **Rubens Barbosa Filho**

Tipo e número do documento (CPF): 56228996134 (RG):597589 SSP/MS  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7880961489665197>  
Dedicação semanal na IES:40 horas TI

Dedicação semanal ao programa: 15 horas  
Docente permanente: Sim Dedicação exclusiva: Sim  
Titulação: Doutorado/Ano:2013  
IES: Universidade Federal de Uberlândia  
País: Brasil  
Orientador: Luciano Vieira Lima  
Área da titulação: Engenharia Elétrica

7. Nome do Docente: **Rosenery Loureiro Lourenço**  
Tipo e número do documento (CPF):RG: 6.161.942-9 SSPPR/CPF: 872.127.739-72  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7743032629858998>  
Dedicação na IES: 40 horas TI  
Dedicação semanal ao programa: 15 horas  
Docente permanente: Sim Dedicação exclusiva: Sim  
Titulação: Doutorado/ano 2018  
IES onde fez o doutorado: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
País: Brasil  
Orientadora: Fernanda Filgueiras Sauerbronn  
Área de Titulação: Ciências Contábeis

8. Nome do docente: **Márcia Maria de Medeiros**  
Tipo e número do documento (CPF):886757850-20 (RG): 6054152274 - SSPRS  
Lattes:<http://lattes.cnpq.br/8935823927526032>  
Dedicação semanal na IES:40 horas TI  
Dedicação semanal ao programa: Docente colaborador  
Docente permanente: Não  
Dedicação exclusiva: Sim  
Titulação: Doutorado/Ano: 2006  
IES: Universidade Estadual de Londrina  
País: Brasil  
Orientador: Joaquim Carvalho da Silva  
Área da titulação: Letras

9. Nome da docente: **Eliana Lamberti**  
Tipo e número do documento (CPF): 802.379.911-87/(RG): 678401 SSP/MS  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1215590155831774>  
Dedicação semanal na IES:40 horas TI  
Dedicação semanal ao programa: 15 horas  
Docente permanente: Sim Dedicação exclusiva: Sim  
Titulação: Doutorado/Ano: 2011  
IES: UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
País: Brasil  
Orientador: Luis Augusto Estrella Faria  
Área da titulação: Economia do Desenvolvimento

10. Nome: **Esmael Almeida Machado**  
Tipo e Número do Documento: RG: 943.734; CPF: 695.703.531-04  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9901697680420018>  
Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h

Dedicação semanal ao Programa: 15 horas  
Docente Permanente: Sim Dedicção exclusiva: Sim  
Titulação – Nível e Ano: Doutorado, 2014  
IES: Universidade de São Paulo  
País: Brasil  
Orientador: Luís Eduardo Afonso  
Área de titulação: Controladoria e Contabilidade

11. Nome: **Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira**  
Tipo e número do documento (CPF): 223005768-56/(RG): 29254156-5  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4991158161615135>  
Dedicação semanal na IES: 40 horas TI  
Dedicação semanal ao programa: 15 horas  
Docente permanente: Sim Dedicção exclusiva: sim  
Titulação: Doutorado/Ano: 2015  
IES: PUC/SP  
País: Brasil  
Orientador: Dra. Regina Vera Vilas Boas  
Área da titulação: Direito

12. Nome: **Luan Carlos Santos Silva**  
Tipo e número do documento (CPF): 008.838.205-28  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0479052969821093>  
Dedicação semanal na IES: convidado  
Dedicação semanal ao programa: 15  
Docente permanente: Sim Dedicção exclusiva:  
Titulação: Doutorado em Engenharia de Produção/Ano: 2016  
IES: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS  
País: Brasil  
Orientador: Dr<sup>a</sup>. Carla Schwengber ten Caten  
Área da titulação: Engenharias

13. Nome da docente: **Luciana Ferreira da Silva**  
Tipo e número do documento (CPF): 26224648867  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6097823498734817>  
Dedicação semanal na IES: 40 horas TI  
Dedicação semanal ao programa: 15 horas  
Docente permanente: Sim Dedicção exclusiva: Sim  
Titulação: Doutorado/Ano: 2007  
IES: Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil  
País: Brasil  
Orientador: Prof. Dr. Ademar Ribeiro Romeiro  
Área da titulação: Doutorado em Economia Aplicada.

## 5.7. PROJETOS DE PESQUISA E FINANCIAMENTOS

### 5.7.1 Projetos de pesquisa concluídos

#### **5.7.1.1 Título: A relação do sistema turístico com o território e as possibilidades de desenvolvimento.**

Situação: Concluído.

Natureza: Pesquisa

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: NA

Período: 2015-2017

Integrantes: Eliana Lamberti - Integrante / Dores Cristina Grechi - Coordenador.

Descrição: A pesquisa proposta pretende, de um modo geral, estudar e comparar os principais modelos de sistemas turísticos existentes e exercitar a sua aplicação na região turística fronteiriça, compreendida por Ponta Porã/BR e Pedro Juan Caballero/PY. Com esta análise do sistema turístico deste território, busca-se entender melhor o turismo como um sistema produtivo local e a sua relação com o desenvolvimento endógeno. Para que esta análise seja viável foram definidas quatro distintas fases para a sua realização de modo a contemplar a lógica do referencial teórico proposto que aborda as diferentes perspectivas analíticas do fenômeno turístico, a contemporaneidade do debate em torno da problemática do desenvolvimento (incluindo e principalmente o endógeno) e a importância e estratégias do planejamento público no fomento da atividade turística enquanto vetor de desenvolvimento socioeconômico.

#### **5.7.1.2 Título: Controle gerencial e contabilidade nas organizações à luz de teorias sociológicas**

Situação: concluído

Natureza: Pesquisa

Órgão financiador: sem financiamento

Recursos Financeiros Aprovados: sem financiamento

Período: 2014 a 2016

Integrantes: Rosenery Loureiro Lourenço - Integrante / Esmael Almeida Machado - Coordenador / Fábio Miguel Gonçalves da Costa - Integrante.

Descrição: A gestão de uma organização exige informações relevantes para o processo decisório e deve considerar que existem diferentes públicos e necessidades. Dentro do contexto da gestão a contabilidade gerencial, a controladoria, os sistemas de informações gerenciais e o controle gerencial são elementos imbricados que refletem diretamente no desempenho organizacional. Muito embora exista abundante quantidade de artefatos novos e adequados de contabilidade gerencial na literatura, observa-se que o grau de implementação desses artefatos é baixo e, tal constatação tem motivado lentes alternativas sob a ciência contábil para estudar o fenômeno, dentre elas, as teorias sociológicas e psicológicas. O objetivo deste projeto é estudar fatores que modelam o controle e a contabilidade gerencial nas organizações. Também enseja levantar reflexões concernentes aos impactos desses aspectos gerenciais no desenvolvimento local. O projeto considera teorias sociológicas para avaliar o controle e a contabilidade gerencial no contexto da tomada de decisões nas organizações.

#### **5.7.1.3 Título: Os efeitos da acumulação do capital humano sobre o crescimento econômico do Mato Grosso do Sul no período de 1991 a 2010.**

Situação: Concluído

Natureza: Projeto de Pesquisa

Órgão financiador:



Recursos Financeiros Aprovados:

Período: 2015/2017

Integrantes/Equipe: Victor Azambuja Gama (Responsável); Francis Régis Gonçalves Mendes Barbosa; Karoline Almeida Cavalcanti

Descrição: O objetivo do trabalho é analisar empiricamente a relação entre indicadores de educação e o crescimento econômico dos municípios sul-mato-grossenses no período 1991-2010. A análise empírica, utiliza como referência metodológica um modelo macroeconômico tradicional da análise do crescimento com capital humano: o modelo de Solow estendido sugerido por Mankiw, Romer e Weil (1992). O trabalho emprega a metodologia de dados em painel e faz uso dos seguintes bancos de dados: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados desta proposta de trabalho são relevantes para a discussão sobre os determinantes do crescimento econômico no estado do Mato Grosso do Sul. Ademais, o projeto destaca a importância do investimento em capital humano e, portanto, constitui-se em uma ferramenta essencial para subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção da educação.

#### **5.7.1.4 Título: Desenvolvimento de um Modelo Algorítmico Baseado em Reconhecimento de Padrões para Testes de Sanidade de Cruzetas de Madeira**

Situação: Concluído

Natureza: Pesquisa

Órgão Financiador: Sem Financiamento

Período: 2013 a 2016

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / Osvaldo Vargas Jacques

Descrição: Este projeto de pesquisa visa o Desenvolvimento de um Modelo Algorítmico Baseado em Reconhecimento de Padrões com o objetivo de testar a sanidade de cruzetas de madeira. A importância de tal pesquisa sustenta-se no fato de que analisar a sanidade de madeiras é fundamental em vários setores da cadeia produtiva, tais como cercas de empresas rurais, posteamentos de distribuição de energia e telefonia, dormentes de estradas de ferro e, várias estruturas de distribuição de energia urbana e rural. Defeitos ocorridos nestes equipamentos, como por exemplo, o apodrecimento, acarretam danos materiais, físicos e financeiros com relevante frequência. Saber identificar o momento onde tal madeira passa de um estado de sadia para um estado de apodrecimento é fundamental para poder realizar a troca de tais cruzetas com o objetivo de se evitar tais danos. Para a realização desta pesquisa é importante estudar um conjunto de técnicas que permitam identificar os tipos de madeira, as possíveis abordagens para extração de características das madeiras analisadas e, métodos e padrões que possam automatizar a identificação qualitativa de cada madeira.

#### **5.7.1.5 Título: Cidades Sustentáveis: Análise Exploratória para uma Avaliação Ambiental Estratégica e Elaboração de Cenários das Políticas de Saneamento em Mato Grosso do Sul**

Natureza: Pesquisa

Situação: Encerrada

Órgão financiador: Sem financiamento

Recursos Financeiros Aprovados: Não se aplica

Período: Dezembro de 2016 a Dezembro de 2018

Integrantes/Equipe: Coordenador: José Roberto da Silva Lunas/Colaborador: Ernani Carpenedo Busanelo. Alunos envolvidos: Graduação do curso de Engenharia Ambiental: (4).

Descrição: Este projeto teve como objetivo a elaboração de um diagnóstico e de cenários prospectivos em um horizonte de 20 anos, das políticas de saneamento no Estado de Mato

Grosso do Sul a partir de suas maiores cidades. Para tanto, utilizou-se de metodologias normalmente aplicadas em processos de Avaliação Ambiental Estratégica. A pesquisa contou com a colaboração de professores do Grupo de Pesquisa Estruturas de Governança e Sustentabilidade (EGS) e do Grupo de Pesquisa em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo (PLANGEDtur), além de alunos dos cursos de Engenharia Ambiental, Administração e Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Seu escopo compreende revisão teórica, diagnóstico da situação institucional (à guisa de screening), baseline, consultas à sociedade e cenários..

#### **5.7.1.6 Título: Diretrizes da política nacional de qualificação em turismo**

Natureza: pesquisa

Situação: encerrado

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2014 - 2015

Integrantes: Elimar Pinheiro do Nascimento - Coordenador / Joao Nildo de Souza Vianna - Integrante / Fernando Paiva Scardua - Integrante / David Bouças - Integrante / Joao Paulo Faria Tasso - Integrante / Thomas Ludewigs - Integrante / Daniela Rocco - Integrante / Carolina Lopes Araujo - Integrante / TASSILA KIRSTEN - Integrante / FRANSCISCO NILSON COSTA E SILVA – Integrante. Descrição: O projeto teve como finalidade identificar e analisar as experiências de qualificação de mão de obra para o turismo, as perspectivas de desenvolvimento das atividades de turismo nos próximos dez anos, analisar os processos de certificação e as representações dos atores do trade turístico.

#### **5.7.1.7 Título: Determinantes da remuneração gerencial**

Natureza: pesquisa

Situação: concluído

Órgão financiador: UEMS

Recursos financeiros aprovados: não se aplica

Período: 2014 - 2016

Integrantes: Integrantes: Esmael Almeida Machado - Coordenador / Fábio Miguel Gonçalves da Costa - Integrante / Valdir Antonio Balbino - Integrante.

Descrição: gestão de uma organização exige informações relevantes para o processo decisório e deve considerar que existem diferentes públicos e necessidades. Dentro do contexto da gestão a contabilidade gerencial, a controladoria, os sistemas de informações gerenciais e o controle gerencial são elementos imbricados que refletem diretamente no desempenho organizacional. Muito embora exista abundante quantidade de artefatos novos e adequados de contabilidade gerencial na literatura, observa-se que o grau de implementação desses artefatos é baixo e, tal constatação tem motivado lentes alternativas sob a ciência contábil para estudar o fenômeno, dentre elas, as teorias sociológicas e psicológicas.

#### **5.7.1.8 Título: O Impacto do REUNI na oferta de matrículas nas Instituições de Ensino Superior no Brasil**

Natureza: pesquisa

Situação: concluído

Órgão financiador: sem financiamento

Recursos financeiros aprovados: não se aplica

Período: 2014-2016

Integrantes: Esmael Almeida Machado - Coordenador / GIOVANE SILVEIRA DA SILVEIRA

-

Integrante.

Descrição: O objetivo deste projeto de pesquisa é avaliar o impacto do REUNI sobre a oferta de matrículas nas instituições de ensino superior no Brasil. Para alcançar tal objetivo será utilizada a metodologia de análise estatística com modelos de taxas de crescimento, teste de chow e variáveis dummies. Haja vista que a literatura sobre o tema traz uma variedade de autores que lançam interpretações diversas sobre o efeito de tal programa no desenvolvimento do ensino superior, as abordagens tem assim contemplado o campo das análises e ferramentas de cunho qualitativo. Neste sentido o presente projeto tem a justificativa de suprir a lacuna de análise quantitativa na discussão acadêmica que abarca o tema do REUNI.

#### **5.7.1.9 Título: Colonialidade, direitos e teko-porã: aportes de uma epistemologia kaiowá e guarani.**

Natureza: Pesquisa

Situação: concluído

Órgão financiador: não há

Recursos financeiros aprovados: não há

Período: 2015 - 2018

Integrantes: Célia Maria Foster - Coordenador / Lauriene Seraguza Olegário e Souza - Integrante / Levi Marques Pereira - Integrante / Simone Becker - Integrante / Gianete Paola Butarelli - Integrante / Marta Soares Ferreira - Integrante / Lúcia Pereira - Integrante.

Descrição: Mato Grosso do Sul é palco de conflitos fundiários históricos que envolvem e impactam os Guarani e Kaiowá. Essa realidade é internacionalmente conhecida. Aproximações entre a Antropologia, Sociologia e Direito podem favorecer o sistema jurídico no tratamento desses processos. A Universidade pode ser facilitadora desses aportes, produzindo conhecimentos que contribuam para diminuir os conflitos e garantir direitos, em uma perspectiva étnica, a um povo indígena que é o maior do Brasil e habita Mato Grosso do Sul. Ao mesmo tempo, os povos indígenas, em nível internacional, se articulam na busca de direitos. Dessas lutas resultam novas compreensões teóricas, que por sua vez alicerçam novas compreensões e ações políticas. Muitas são as representações advindas de professores, lideranças religiosas, mulheres e estudantes a respeito do tema. Elas estão ligadas, principalmente, ao território ancestral, considerado direito fundamental, mas perpassam a educação, os conhecimentos tradicionais ligados à saúde, às plantas medicinais e seus usos, ao direito a uma vida centrada nos seus modos e conhecimentos próprios. Ao contemplar os saberes indígenas, na interface com o direito, essa pesquisa se aliou a uma preocupação internacional que vem sendo contemplada nos estudos a respeito das consequências da colonização europeia no continente americano. A metodologia utilizada para a pesquisa foi a etnografia. Na pesquisa, ressaltou-se o protagonismo das mulheres indígenas na busca por direitos, considerando o território como direito fundamental.

#### **5.7.1.10 Título: Relações de gênero e socialização entre os Guarani e Kaiowá no contato com o poder público.**

Natureza: pesquisa

Situação: concluído

Órgão financiador: não há

Recursos financeiros aprovados: não há

Período: 2011 - 2015

Integrantes: Célia Maria Foster - Coordenador / Aline Castilho Crespe Lutti - Integrante / Lauriene Seraguza Olegário e Souza - Integrante / Levi Marques Pereira - Integrante / Simone Becker - Integrante / Gianete Paola Butarelli - Integrante.

Descrição: A proposta do projeto de pesquisa "Relações de gênero e socialização entre os Guarani e Kaiowá no contato com o poder público" é analisar as práticas de socialização das novas gerações entre os Guarani e Kaiowá, no contexto da entrada dos homens no mercado de trabalho canavieiro. Pretende-se, ainda, analisar quais tem sido as ações que o Conselho Tutelar vem desenvolvendo junto a estas etnias e como as famílias se relacionam com o poder público representado por esta instituição.

## **5.7.2 Projetos de pesquisa em andamento**

### **5.7.2.1 Título: Estudo da Demanda Turística de Dourados**

Situação: em andamento

Natureza: pesquisa

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: NA

Período: agosto de 2017 a agosto de 2019

Integrantes/Equipe: Dores Cristina Grechi, Marlon Libório, Graci Marlene Pavan, José Roberto da Silva Lunas, Maria Cristiane da Silva Lunas, Elaine Aparecida Watanabe.

Descrição: Esta proposta pretende preencher uma lacuna importante no processo de planejamento da atividade turística da cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul. Tal lacuna refere-se à ausência de informação relacionada à demanda turística local, o que prejudica a tomada de decisão dos planejadores públicos ou privados. Sendo Dourados um centro prestador de serviços e produtos para um contingente de mais de trinta municípios da região sul do estado, este estudo objetiva apresentar um conjunto de dados a respeito do perfil da demanda dos principais segmentos turísticos da cidade (eventos, saúde e comércio). Além disso, de forma complementar, investigará o perfil dos usuários dos equipamentos de transporte, equipamentos de saúde e empresas de alimentação. A metodologia consiste em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Espera-se que os resultados apontem, dentre outros aspectos, o perfil do turista que vem a Dourados considerando as diferentes motivações.

### **5.7.2.2 Título: Direito, Sociedade, Biodireito e novas tecnologias**

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: NA

Período: 2017- atual

Integrantes: Eliana Lamberti - Integrante / Jussara Martins Cerveira de Oliveira - Integrante / Joaquim Carlos Klein de Alencar - Integrante / Loreci Gottschalk Nolasco - Coordenador.

Descrição: Objetivo geral Sob uma perspectiva transdisciplinar ligada à noção de complexidade, privilegiando a discussão da Sociedade, a partir de aportes teóricos contemporâneos, a pesquisa trata dos direitos exsurgentes, como: o biodireito (marcos regulatórios - regulamentação jurídica), a proteção da propriedade intelectual, os direitos e deveres do Estado, o papel da Economia e da sociedade em geral, a partir de avanços científicos e aplicações de resultados de novas tecnologias decorrentes das biotecnologias, engenharia genética, nanotecnologia.

### **5.7.2.3 Título: Política Ambiental Aplicada ao Uso Turístico de Cavidades Naturais Subterrâneas: O papel do plano de manejo espeleológico**

Situação: Andamento

Natureza: Pesquisa

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: Não se aplica

Período: 2017-2019

Integrantes/Equipe: Gabriel (coordenador); Fábio Orlando Eichenberg (colaborador) e Maria Aparecida Giovaneti

Descrição: Qualificada como um espaço geomorfológico ou compartimento subterrâneo dotado de características próprias, as cavidades naturais subterrâneas se estabelecem como recurso natural que assume perante a política ambiental brasileira a feição de bem ambiental. Dentro da potencial funcionalidade relacionada ao lazer a recreação, destaca-se, neste estudo, a prática do turismo relacionado às cavidades naturais subterrâneas. O turismo ecológico e as demais formas de turismo relacionadas ao contato com a natureza estão entre as atividades turísticas que mais crescem no mundo em razão da elevada procura por experiências que fogem do contexto urbano. Condizente a atividade que enseja a frequência de pessoas nos espaços subterrâneos, o espeleoturismo pode acarretar significativos impactos negativos à dinâmica deste ecossistema quando executado sem o devido planejamento e elaboração de estudos prévios. Visando controlar estas repercussões negativas no ambiente cavernícola, a Resolução CONAMA 347/2004 prescreve que atividades turísticas que utilizem elementos do patrimônio espeleológico deverão respeitar o Plano de Manejo Espeleológico (PME), elaborado pelo órgão gestor ou o proprietário da terra onde se encontra a caverna. Desta forma, o PME consiste no documento técnico destinado a estabelecer o zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da cavidade natural subterrânea. Nestes termos, o presente estudo se direciona a analisar os fundamentos e critérios da política ambiental brasileira aplicável ao uso turístico das cavidades naturais subterrâneas, destacando o plano de manejo espeleológico como instrumento de proteção ambiental.

### **5.7.2.4 Título: Sistemas agroflorestais biodiversos: produção de alimentos, geração de renda e recuperação ambiental - FASE I**

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Órgão Financiador:

Recursos Financeiros Aprovados: Não se aplica

Período: 2017/2019

Integrantes: Luciana Ferreira da Silva - Integrante / Milton Parron Padovan - Coordenador/ Madalena Dias SCHLINDWEIN - Integrante.

Descrição: Com este projeto objetiva-se desenvolver tecnologias, aprimorar conhecimentos e compartilhá-los envolvendo sistemas agroflorestais biodiversos para produção de alimentos, geração de renda e produção de serviços ambientais que promovam a recuperação de áreas degradadas. Os estudos serão realizados na região Oeste do Brasil, envolvendo Mato Grosso do Sul, Oeste de São Paulo e Noroeste do Paraná. O projeto é composto por 07 (sete) planos de ação e 54 (cinquenta e quatro) atividades que contemplam, principalmente, Pesquisa e Desenvolvimento, Comunicação e Transferência de Tecnologias. Os Planos de Ação são: 1) Gerencial (03 atividades); 2) Levantamento e sistematização de sistemas agroflorestais biodiversos em Mato Grosso do Sul, Oeste de São Paulo e Noroeste do Paraná; 3) Produção

de mudas de arbóreas e arranjos de sistemas agroflorestais biodiversos para recuperação de áreas degradadas; 4) Avaliação de serviços ambientais em sistemas agroflorestais implantados em diferentes localidades na Região Oeste do Brasil; 5) Valores associados a serviços ambientais exercidos por sistemas agroflorestais biodiversos; 6) Análise de viabilidade econômica e social de sistemas agroflorestais biodiversos em diferentes ambientes na Região Oeste do Brasil; 7) Comunicação, construção e compartilhamento de conhecimentos e tecnologias em sistemas agroflorestais biodiversos. Com a implementação do projeto, espera-se conhecer o estado da arte de SAFs biodiversos existentes em diferentes ecorregiões do Oeste do Brasil, compreendendo as suas estruturas, arranjos e potencialidades; identificar e indicar espécies arbóreas nativas pioneiras apropriadas para a composição de sistemas agroflorestais biodiversos; propor arranjos mínimos de SAFs biodiversos para fins de recuperação de ARLs e de APPs, aliado à produção de alimentos e geração de renda; identificar possibilidades de compensações financeiras ou de outra natureza aos agricultores, em função de serviços ambientais prestados por SAFs biodiversos; subsidiar o aprimoramento e/ou criação de políticas públicas que contemplem apoios à implementação de SAFs biodiversos, com vistas a viabilizar respostas às demandas geradas a partir da implementação do Novo Código Florestal Brasileiro; dispor de técnicos e agricultores multiplicadores atualizados em relação aos conhecimentos relacionados a SAFs biodiversos gerados pela pesquisa, e capacitados quanto ao planejamento, implantação e manejo desses agroecossistemas.

#### **5.7.2.5 Título: A relação entre o aspecto qualitativo do capital humano e o crescimento econômico nos municípios brasileiros entre 2001 E 2011.**

Situação: Em andamento

Natureza: Projeto de Pesquisa

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: Não se aplica

Período: 2017/2019

Integrantes/Equipe: Victor Azambuja Gama (Responsável); Victor Daniel Barboza de Sá; Larissa Fabiana Gill Chavez

Descrição: O objetivo do presente trabalho é analisar empiricamente a relação entre indicadores de qualidade da educação e o crescimento econômico nos municípios brasileiros entre os anos de 2001 e 2011, com ênfase em medidas de qualidade da educação, representadas pelos resultados de provas em proficiência escolar. A análise empírica utiliza como referência metodológica um modelo tradicional da análise do crescimento com capital humano: o modelo de Solow estendido sugerido por Mankiw, Romer e Weil (1992). O trabalho emprega a metodologia de dados em painel e faz uso dos seguintes bancos de dados: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados desta proposta de trabalho são relevantes para explicar a dinâmica do crescimento da renda nos municípios brasileiros. Ademais, o trabalho destaca a importância do investimento em capital humano e, portanto, constitui-se em uma ferramenta essencial para subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção da educação.

#### **5.7.2.6 Título: Sistema de Informação Geográfica Web: disponibilizando informações**

Situação: Em andamento

Natureza: Pesquisa

Órgão Financiador: Prefeitura Municipal de Dourados

Período: 2016

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / André Chastel Lima / Gláucia Gabriel Sass / Cleber Valgas Gomes Mira

Descrição: A geração, uso e disseminação de informações geográficas tem se tornado cada vez mais comum, apresentando-se como uma grande aliada no apoio a tomada de decisão, disponibilizando uma nova visão de um problema. Com a identificação da localização de um dado é possível agregar valor a informação, se essa informação estiver disponível na Web, permitirá ao usuário acessá-la de qualquer lugar com acesso a Internet. Por esses motivos, nos últimos anos tem ocorrido uma evolução das ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e de Sistemas de Informação Web. Nesse contexto, o objetivo desse projeto é definir uma arquitetura para o desenvolvimento de SIG Web. Para execução do projeto foram definidas algumas fases: primeira, compreenderá o estudo dos teórico sobre os conceitos relacionados ao tema; segunda, serão realizados o estudo e a avaliação das tecnologias para implementação da arquitetura; terceira, será elaborado o projeto da arquitetura; quarta, serão elaborados a análise e o projeto de um protótipo; quinta, serão definidos os estudos de caso; sexta, será implementado o protótipo; última, serão realizados os testes no protótipo e a elaboração da documentação. Como resultado, espera-se, a definição de uma arquitetura de SIG Web que norteará o desenvolvimento de novos projetos, pois uma arquitetura bem projetada permite o reuso de software, facilitando sua evolução e permitindo uma melhor comunicação entre os desenvolvedores. O desenvolvimento desse projeto permitirá avaliar as melhores práticas para a implementação de SIG Web, e fornecerá uma base sólida para o desenvolvimento de novos sistemas.

#### **5.7.2.7 Título: Uso de tecnologia de veículo aéreo não tripulado (Drone) para diagnóstico e avaliação da sustentabilidade de unidades de conservação em Mato Grosso do Sul.**

Situação: Em andamento

Natureza: Pesquisa

Órgão Financiador: Fundect

Período: 2014 até agora

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / Celso Correia de Souza / José Antonio Maior Bono - / Jiyan Yari / Jorge de Souza Pinto

Descrição: A preservação da biodiversidade no estado de Mato Grosso do Sul exige que se considerem as área de preservação e unidades de conservação existentes como um importante sistema - homem, ambiente, natureza - que pode permitir desenvolver benefícios e amenidades que extrapolam os seus limites territoriais, principalmente se aspectos como sustentabilidade, eficiência e efetividade de planos de manejo e pagamentos por serviços ambientais puderem ser avaliados em sua eficácia para conduzir decisões visando à conservação do ambiente e sua utilização de forma sustentável em todas as esferas das atividades antropogênicas. O objetivo geral do presente projeto de pesquisa é realizar avaliação de sustentabilidade, desenvolvimento e de impactos em área de preservação ambiental e unidade de conservação, níveis de sustentabilidade e ou vulnerabilidades que seriam sintomas de riscos eminentes de colapso ou descontinuidade de biodiversidade, propósitos fundamentais para construção e manutenção de uma sociedade, ambiente e desenvolvimento regional sustentável no estado, desta forma, disponibilizando dados e informações que possibilitem a análise para o diagnóstico de sustentabilidade e desenvolvimento destas áreas

#### **5.7.2.8 Título: 5.7.2.10 - Título: Impactos socioeconômicos de empreendimentos hidroelétricos na bacia do Rio Paraguai**

Natureza: Pesquisa

Situação: Em andamento

Órgão financiador: Agencia Nacional de Águas, Fundação Eliseu Alves

Recursos Financeiros Aprovados: 1.100.000,00

Período: Dezembro de 2017 a Dezembro de 2019

Integrantes/Equipe: Coordenador: Mauricio de Carvalho Amazonas; Colaboradores: José Roberto da Silva Lunas; Elimar Pinheiro do Nascimento

Descrição: Descrição: Investigação dos impactos da instalação de empreendimentos hidroelétricos sobre a cadeia da pesca (turismo de pesca, pesca artesanal e profissional e pesca difusa) na região hidrográfica do Rio Paraguai.

#### **5.7.2.9 Título: Universidade, interdisciplinaridade e sustentabilidade**

Natureza: pesquisa

Situação: em andamento

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2010 - atual

Integrantes: Elimar Pinheiro do Nascimento - Coordenador / Alfredo Pena Vega - Integrante / Laura Maria Goulart Duarte - Integrante / Helena Araujo Costa - Integrante / Márcio Antônio da Silveira - Integrante / Alessadra Bortoni Ninis - Integrante / Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque - Integrante / Luis Carrizo - Integrante / Fernando Seabra - Integrante / Lucimar Almeida - Integrante / Luciana Nobrega - Integrante.

Descrição: O objetivo do projeto, que reúne pesquisadores de vários países, é o de identificar a analisar as novas práticas de ensino, extensão e pesquisa nos campos da interdisciplinaridade e sustentabilidade entendidos como as novas dimensões da universidade.

#### **5.7.2.10 Título: Políticas Públicas, conflitos socioambientais e sustentabilidade**

Natureza: pesquisa

Situação: em andamento

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2009 - atual

Integrantes: Elimar Pinheiro do Nascimento - Coordenador / Alessadra Bortoni Ninis - Integrante / Luis Tadeu Assad - Integrante / Gilson Zahetmeyer Borda - Integrante / Cristiane Leite Pereira - Integrante / Kilma G. Cezar - Integrante / Helena Costa - Integrante.

Descrição: As relações do Estado e da Sociedade são uma constante nas ciências sociais, e agora também nas ciências ambientais, abordadas e analisadas de múltiplas maneiras. A originalidade da pesquisa encontra-se em três suposições a serem comprovadas. A primeira é de que as relações sociais são compostas de duas categorias, conflito e cooperação, e que estas não devem ser analisadas e interpretadas isoladamente. A segunda é que a ação do Estado passa, necessariamente, pela articulação das duas categorias anteriormente referidas, seja em sua ação setorial, seja nas ações mais sistêmicas. O entendimento deste jogo como parte integrante e essencial da construção da sustentabilidade é a terceira suposição.

#### **5.7.2.11 Título: Colonialidade, Direitos e Teko Porã: aportes de uma epistemologia Guarani**

Natureza: pesquisa

Situação: em andamento

Órgão financiador: não há

Recursos financeiros aprovados: não há



Período: 2015 - atual

Integrantes: Célia Maria Foster - Integrante / Gianete Paola Butarelli - Coordenador.

Descrição: O projeto de pesquisa se dedica a investigar noções de direitos entre os Guarani e Kaiowá contemporâneos, habitantes do sul do atual estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, como emergem e as referências culturais que as orientam. Tem como pressuposto que o contato com a sociedade envolvente estabelece novas formas de socialidade. Um dos aspectos presente nessas formas de socialidade é a relação com o campo jurídico e as expressões do direito positivo, que perpassam o contato com toda uma gama de instituições, mas também estabelecem novas dinâmicas internas às aldeias. Para além das compreensões do direito que tem seu locus no indivíduo, os estudos sobre os povos indígenas se referem a uma compreensão de bem viver e de coletividade não contempladas no direito positivo. Trata-se de saber como esses sistemas se relacionam. Pretende-se aprofundar a compreensão de direitos em uma perspectiva multidimensional, revelando aspectos da epistemologia guarani e kaiowá e aproximando a pesquisa etnográfica do direito.

#### **5.7.2.12 Título: Tomada de decisão de múltiplos critérios utilizando a AHP na escolha do melhor cenário de gestão de resíduos sólidos industriais.**

Natureza: Pesquisa.

Situação: Em andamento

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2017 - atual

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Coordenador / Jane Corrêa Alves Mendonça - Integrante / Luan Batista Oliveira Nobre - Integrante.

Descrição: A gestão eficiente de resíduos sólidos industriais requer uma administração responsável para desenvolver habilidades que contribuam com as necessidades e, direções de desenvolvimento desejadas, resultando em medidas de execução. Esse processo resulta em cenários de gestão de resíduos sólidos, muitas vezes com objetivos conflitantes, ou resultados esperados. Estes cenários podem afetar tanto os elos da cadeia, como a comunidade, e traduzem diversos problemas enfrentados atualmente, os níveis variam de curso e tempo necessários para se tornarem eficazes. A tomada de decisão deve levar em conta, objetivos contraditórios, normalmente econômicos, sociais e ambientais, baseando-se em critérios que dão suporte aos tomadores de decisões. Este trabalho demonstra a confiabilidade do uso de multicritérios em uma estrutura hierárquica (AHP), com a finalidade de, selecionar o melhor cenário de gestão de resíduos sólidos industrial. Como resultado, temos a proposta com maior aderência e as ações, para implementá-la em um cenário mercadológico empresarial.

#### **5.7.2.13 Título: Inovação e Transferência de Tecnologia no Agronegócio: Um estudo no Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil**

Natureza: Pesquisa.

Situação: Em andamento

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2016 - Atual

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Coordenador / Silvia Gaia - Integrante / Carla Schwengber ten Caten - Integrante / Rodrigo de Oliveira Souza - Integrante.

Descrição: As questões sobre inovação e transferência de tecnologia vêm sendo discutidas por grande parte dos pesquisadores, já que traz benefícios tanto para as empresas, quanto para as universidades. Poucos são os trabalhos que focam a comercialização desses conhecimentos, assunto relacionado diretamente com o agronegócio. A transferência de tecnologia é um

mecanismo pelo qual o setor produtivo pode conquistar e manter sua competitividade no mercado, não sendo este fruto, apenas o resultado do avanço tecnológico, mas de uma atitude de mudança e de acompanhamento das necessidades humanas, econômicas e sociais do mundo atual. O presente trabalho pretende analisar os sistemas de inovações e transferência de tecnologia do agronegócio no âmbito da cooperação universidade-empresa no Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Contudo, o presente projeto de pesquisa propõe para a discussão, reflexões acerca do entendimento do tema proposto, as quais em muitas abordagens não levam em consideração a especificidade de cada organização ou centro de pesquisa, região onde elas atuam e o relacionamento intrínseco com os processos da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

#### **5.7.2.14 Título: Controle, Cultura e Poder: práticas e desdobramentos na gestão organizacional**

Situação: em andamento

Natureza: Pesquisa

Órgão financiador: sem financiamento

Recursos Financeiros Aprovados: sem financiamento

Período: 2019 a 2022

Integrantes: Rosenery Loureiro Lourenço, Eliana Lamberti, Victor Azambuja Gama, Luciana Ferreira da Silva

Descrição: O objetivo central da investigação é compreender as práticas de controle gerencial e os processos de gestão em organizações públicas e privadas sob as perspectivas de cultura, relações de poder e neoliberalismo. Para alcançar esse objetivo os esforços de pesquisa se direcionarão especificamente para: i) identificar os modelos de gestão nas organizações selecionadas; ii) compreender como os elementos culturais e as relações de poder contribuem para a formação desses modelos; iii) analisar o impacto dessas práticas na gestão organizacional. Espera-se contribuir para o conhecimento teórico e prático para a literatura de contabilidade, economia, administração pública e organizações. Ao final do presente projeto de pesquisa espera-se reunir os seguintes produtos: apresentação das pesquisas em conferências/congressos nacionais e internacionais, publicação de ensaios teóricos e de artigos científicos em periódicos classificados pelo Qualis Capes.

### **5.7.3 Projetos de extensão em andamento**

#### **5.7.3.1 Título: Boletim Informativo do Curso de Turismo**

Situação: em andamento

Natureza: extensão

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: NA

Período: agosto de 2018 até agosto 2020

Integrantes/Equipe: Dores Cristina Grechi, Emilio Davi Sampaio.

Descrição: Proposta destinada a produção de um Boletim Informativo de Turismo em formato digital e em diferentes plataformas. O objetivo é fazer chegar a comunidade externa matérias produzidas pelo curso de turismo da UEMS que versem sobre atualidades relacionadas ao turismo no estado de Mato Grosso do Sul ou matérias correlatas ao universo do turismo. A metodologia compreenderá, na primeira etapa, construção da base teórica sobre comunicação e turismo e comunicação em diferentes plataformas digitais, reuniões presenciais com a equipe do projeto para definição de formato e conteúdo, revisão técnica e publicação do material. Espera-se que a implantação da proposta potencialize a inserção social do curso de

turismo de Dourados, aproxime discentes e docentes da comunidade externa e permita o desenvolvimento de competências fundamentais aos membros discentes envolvidos.

#### **5.7.3.2 Título: Empresa Júnior de Assessoria Jurídica -Acadêmica Thêmis**

Situação: em andamento

Natureza: Extensão

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: NA

Período: 2017 - atual

Integrantes: Loreci Gottschalk Nolasco (Coordenadora), Eliana Lamberti; Cleverson Daniel Dutra; Rogério Turella; Joaquim Carlos Klein de Alencar; Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira; Silvio Freitas da Silva; Lucio Flavio Joichi Sunakozawa.

Julia Xixa (bolsista)

Descrição: O mercado de trabalho demanda profissionais que saibam lidar com diferentes áreas do conhecimento. Caracterizada pela atividade de extensão, a Empresa Júnior do Curso de Direito pretende aproximar concretamente o estudante do Direito, da Economia e da Administração, para o exercício da prática jurídica empresarial, afim de simular um escritório de advocacia, que por meio da assessoria técnica e orientação, serão capacitados para o futuro, tornando-se profissionais e cidadãos diferenciados, mais completos, dinâmicos, criativos e proativos.

#### **5.7.3.3 Título: Economia nas Escolas de Ponta Porã**

Situação: em andamento

Natureza: Extensão

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: NA

Período: 2017 - atual

Integrantes: Eliana Lamberti, Claudemira Assuncao (bolsista), Inacia Arce (bolsista), Victor Daniel Barbosa (bolsista)

Descrição: A presente proposta tem por objetivo central levar para a comunidade externa (alunos do ensino médio) o conhecimento em relação a influência da Economia no cotidiano. De modo específico pretende-se: apresentar os pressupostos gerais da Economia; discutir a influência da economia e o papel de cada agente econômico no desenvolvimento regional. A dinâmica prevê encontros com os alunos nas salas de aula das escolas e por meio de apresentação oral e com recursos multimídia, quando for o caso, haverá a exposição do conteúdo de forma dinâmica e interativa.

#### **5.7.3.4 Título: Desenvolvimento regional com base em diagnóstico sócio econômico: um estudo do Assentamento Itamarati II - CUT Renovação.**

Situação: Em andamento

Natureza: Projeto de Extensão

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: Não se aplica

Período: 2017

Integrantes/Equipe: Victor Azambuja Gama (Responsável); João Nilson da Rosa; Guilherme Martins Teixeira.

Descrição: A pesquisa considera um universo formado por mais de 90 famílias, onde mulheres e homens que na sua nova condição de assentados e a partir de suas histórias retomam trajetórias interrompidas e laços familiares e estabelecem novos espaços de sociabilidade comunitária e novas situações de inserção econômica, política e social. Essa nova condição

resulta de uma trama de processos complexos e conflituosos tecida por diferentes atores da estrutura do Estado e da sociedade civil que aporta novos elementos ao debate sobre a reforma agrária, tanto do ponto de vista acadêmico como no âmbito das disputas sociais. Um fato social novo, e um objeto recente da pesquisa e da própria ação do Estado que permite integrar a dimensão da experiência concreta ao debate de projetos, de concepções e modelos de reforma agrária. Esta novidade representada pelos assentamentos situa-se num período repleto de mudanças, inclusive, na visão sobre o rural e de seu lugar num projeto nacional, o que torna ainda mais complexa e importante à inserção e acesso ao conhecimento aos assentados, para que se concretizem os objetivos do propósito da realocação e instalação destes indivíduos, até então à margem de espaço territorial, para o exercício das suas atividades produtivas e sociais na oferta de produtos agropastoris, geração de renda e impostos. Nesse contexto, o problema a ser respondido por este trabalho é: Quais as demandas na estrutura das propriedades e na infraestrutura do assentamento, Itamarati II CUT Nova Renovação, para efetivar os objetivos sociais e econômicos da comunidade?

#### **5.7.3.5 Título: Centro de desenvolvimento Rural do Itamarati: Rede de soluções sustentáveis**

Natureza: Extensão

Situação: Em andamento

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2018 - Atual

Integrantes: Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Integrante / Fábio Mascarenhas Dutra - / Juliana Rosa Carrijo Mauad - Integrante / Rosilda Mara Mussury Franco Silva - Coordenador / Euclides Reuter de Oliveira - Integrante / Jefferson Rodrigues Gandra - Integrante / Sheila Nogueira de Oliveira - Integrante / Zefa Valdivina Pereira - Integrante.

Descrição: A proposta do projeto é discutir de forma participativa ações sustentáveis que atendam a demanda regional, e sejam implantadas de forma gradativa, monitoradas e ajustadas conforme a dinâmica local. Nesse sentido, a proposta tem como eixo central o acolhimento aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS2030) lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 e o Plano de Desenvolvimento do Assentamento Itamarati, de forma que se reconheçam as dimensões locais e regionais e haja interconexão nas ações e as políticas públicas.

#### **5.7.3.6 Título: Kaizen em Incubadoras de Tecnologias Sociais e Solidárias sob a perspectiva da Tríplice Hélice**

Natureza: Extensão.

Situação: Em andamento

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2018 - Atual

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Integrante / Fábio Mascarenhas Dutra – Integrante / Ijean Gomes Riedo - Coordenador / Tania Cristina Costa Calarge - Integrante.

Descrição: A extensão universitária promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos, formando a Tríplice Hélice (Etzkowitz e Leydesdorff, 2003). Essa ação possibilita tanto a criação como o reconhecimento, a divulgação e a valorização das ações coletivas de trabalho integrado entre os agentes, possibilitando resultados como a Tecnologia Social. O objetivo deste estudo é discutir o

desenvolvimento dos projetos incubados na Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias da UFGD, fazendo uma reflexão de como a universidade pode ser incentivadora dessa tecnologia em atividades de extensão no desenvolvimento regional.

#### **5.7.3.7 Título: I Grupo de Diálogos Trans-Femininos no Cárcere**

Natureza: Extensão

Situação: Em andamento

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2018 - atual

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Coordenador / Rosalice Lopes - Integrante / Miguel Gomes Filho - Integrante / Fabiano Coelho - Integrante.

Descrição: A transexualidade no cárcere é uma realidade quer seja em presídios femininos como nos masculinos, mas nestes últimos a condição de encarceramento revela que as transexuais são significativamente mais invisíveis que as cis, lésbicas, bissexuais e os transexuais lá encarcerados. Possíveis mudanças na condição de encarceramento dessas mulheres parece ser ainda algo distante quando se reflete sobre a superpopulação prisional, a heteronormatividade dos dispositivos jurídicos além do machismo e mesmo misoginia vivida diariamente por essas mulheres. A presente proposta objetiva, a partir de um diálogo transdisciplinar e horizontal, dar voz às transexuais encarceradas, oferecer escuta, estabelecer compreensão sobre seus direitos e necessidades e buscar pela ação conjunta e integrada da unidade prisional, universidade e comunidade alternativas a efetivar garantia de direitos destas pessoas durante o cumprimento de suas penas e mesmo fora da prisão.

#### **5.7.3.8 Título: Controle dos gastos domésticos e estímulo ao empreendedorismo familiar dos moradores do assentamento Itamarati**

Natureza: Extensão

Situação: Em andamento

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2017 - Atual

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Integrante / Fábio Mascarenhas Dutra - Coordenador / Ijean Gomes Riedo - Integrante / Gustavo Anderson Gimenes Deboleto - Integrante / Pablo Antonio Lizott Tedeschi - Integrante / Pedro Vinícius Juchem Herrera - Integrante.

Descrição: O projeto visa contribuir com o desenvolvimento das famílias residentes no Assentamento Itamarati, estimular maior qualidade de vida e fomentar o empreendedorismo, o presente projeto tem como principal objetivo orientar estes assentados a controlar com eficiência seus gastos pessoais e familiares e além disso, estimular o desenvolvimento de características e ações empreendedoras que possam ser desempenhadas em suas propriedades, gerando assim renda e qualidade de vida à esta população que tanto necessita de incentivos e apoio para desenvolver novos negócios e se desenvolver enquanto comunidade.

#### **5.7.3.9 Título: Estruturação do Sistema de Incubação da UFGD**

Natureza: Extensão

Situação: Em andamento

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2016 - Atual

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Coordenador / Rosalice Lopes - Integrante / Fábio-Mascarenhas Dutra - Integrante / Marcos de Jesus Fonseca de Apresentação - Integrante / Oliver Sanabria de Melo - Integrante.

Descrição: A proposta destina-se a estruturação do sistema de incubação de empresas de base tecnológica da UFGD. Serão elaboradas as estruturas gerenciais de planejamento, ações estratégicas e operacionais da incubadora. Os participantes terão a oportunidade de conhecer as funcionalidades de uma incubadora tecnológica e interação direta em seu desenvolvimento. Espera-se que a partir desta ação extensionista os participantes possam compreender as dimensões do empreendedorismo acadêmico e suas interações no âmbito universidade-empresa-governo.

#### **5.7.3.10 Título: Projeto PET**

Natureza: Extensão

Situação: Em andamento

Órgão financiador: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS - Auxílio financeiro.

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2016 - Atual

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Integrante / Rosalice Lopes - Integrante / Pamela Staliano - Coordenador.

Descrição: A Pedagogia Sistêmica é compreendida como um método educativo, uma prática dinâmica vinculada ao contexto educativo, em que há uma constante interação entre o sistema educacional, o sistema familiar e o sistema social. Neste sentido, a pedagogia em foco aponta para a necessidade de gerar e fortalecer o vínculo entre professores e alunos, incluindo seus sistemas familiares de origem. Consiste em um novo enfoque para a área da Educação, que se inicia em 2000, baseada no trabalho de Bert Hellinger com as constelações familiares e adaptada para a área educacional. O objetivo da presente proposta consiste em promover mudança na qualidade das relações interpessoais atualmente instituídas na Escola Professora Efantina de Quadros, no município de Dourados/MS.

### **5.7.4 Projetos de extensão concluídos**

#### **5.7.4.1 Título: Direito e Economia nas Escolas**

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: Não se aplica

Período: 2015 - 2016

Integrantes: Eliana Lamberti, Vlailton Carbonari (bolsista)

Descrição: O projeto Direito & Economia nas escolas tem por objetivo central levar para a comunidade externa (alunos do ensino médio) o conhecimento em relação a influência do Direito e da Economia no cotidiano. De modo específico e complementar, pretende-se: apresentar os pressupostos gerais do Direito e da Economia; discutir a importância dos direitos e deveres dos cidadãos e discutir a influência da economia e o papel de cada agente econômico. A dinâmica prevê encontros com os alunos nas salas de aula das escolas e por meio de apresentação oral e com recursos multimídia, quando for o caso, haverá a exposição do conteúdo de forma dinâmica e interativa. Os encontros, com cada turma, deverão ter no máximo 2 horas de duração, ou a depender do tempo disponibilizado pela escola. Do ponto de vista dos resultados esperados, este projeto possibilitará ao aluno do curso de Direito e de Ciências Econômicas a experiência em relação: a percepção dos alunos de nível médio quanto

a influência do direito e da economia em seu cotidiano; ao esforço de “tradução” da linguagem científica e acadêmica ao entendimento comum; sensibilidade social quanto ao ambiente escolar de nível médio (fragilidades, potencialidades); a partir das principais indagações/dúvidas da comunidade externa poderá ser identificada alguma fragilidade na formação acadêmica (Projeto Pedagógico do curso de graduação) ou proposição de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão; e principalmente enaltecerá o papel social da UEMS enquanto promotora do desenvolvimento socioeconômico e ainda, possibilitará a divulgação da UEMS junto ao público externo.

#### **5.7.4.2 Título: I Simpósio de Educação à distância da UEMS**

Situação: Concluído

Natureza: Projeto de Extensão

Órgão financiador: UEMS

Recursos Financeiros Aprovados: Não se aplica

Período: 2018

Integrantes/Equipe: Victor Azambuja Gama (Responsável); Glaucia Gabriel Sass.

Descrição: O I Simpósio de Educação a Distância (EaD) da UEMS tem o propósito de discutir o processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância, além de oferecer uma oportunidade para a formação e o desenvolvimento de habilidades em tecnologias aplicadas a EaD. Paralelamente, serão compartilhadas as iniciativas e os resultados obtidos pela Diretoria de Educação a Distância no que diz respeito a disseminação de conhecimento em nível de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento no estado de Mato Grosso do Sul.

#### **5.7.4.3 Título: II Workshop dos Grupos de Pesquisa GPCA-UEMS e NIPETI-IFMS. Marco de Revisão do Projeto de Desenvolvimento de Softwares: Requisitos, Modelagem e Prototipação.**

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Órgão Financiador: Sem Financiamento

Período: 2018

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / André Chastel Lima / Glaucia Gabriel / Osvaldo Vargas Jacques / Sérgio Ribas Sass / Jéssica Bassani de Oliveira / Cleber Valgas Gomes Mira / Leonel Ceolin Farias / Evandro Luis Souza Falleiros / Jónison Almeida dos Santos

Descrição: O II Workshop GPCA-UEMS / NIPETI-IFMS. Marco de Revisão de Projeto: Requisitos, Modelagem e Prototipação é continuidade do I workshop cujo tema era Discussões e Tomadas de Decisão em Projetos de Desenvolvimento de Software que tem origem num projeto de pesquisa, em andamento, desenvolvido pelos membros de dois grupos de pesquisa, o Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Estudo e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul campus de Dourados, onde o objetivo da pesquisa é criar uma solução computacional para um problema do Centro de Referência de Atendimento Social (CRAS) da Prefeitura de Dourados. Os workshops tem a finalidade de apresentar aos acadêmicos da área de computação as fases do desenvolvimento de um software mas de forma prática. Este workshop apresenta um marco de revisão do projeto de desenvolvimento de software onde será revisto o fase de Levantamento de Requisitos, Arquitetura do Banco de Dados e os Protótipos das telas que serão implementadas para o software. Neste mesmo projeto será apresentado o que foi feito do cronograma definido no primeiro workshop.

#### **5.7.4.4 Título: Curso de Capacitação em Informática – Exército Brasileiro**

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Órgão Financiador: Sem Financiamento

Período: 2017

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / Fernando Oliveira Lima

Descrição: O Projeto tem como objetivo capacitar os soldados de efetivo variável (EV) nos conhecimentos de informática básica para os militares da 4ª brigada. O curso pretende capacitar os soldados responsáveis por trabalhar com computadores nas atividades básicas do grupo de fronteira (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras). Esta capacitação abrange o sistema operacional Linux, a suíte de escritório Libre office e uma visão geral sobre navegação internet. Esse projeto surgiu por meio de uma parceria entre o Comando da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e o Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada (GPCA)

#### **5.7.4.5 Título: I Workshop dos Grupos de Pesquisa GPCA-UEMS e NIPETI-IFMS: Tomadas de Decisões em Projetos de Desenvolvimento de Software**

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Órgão Financiador: Prefeitura Municipal de Dourados

Período: 2017

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / André Chastel Lima / Glaucia Gabriel / Osvaldo Vargas Jacques / Sérgio Ribas Sass / Jéssica Bassani de Oliveira / Cleber Valgas Gomes Mira / Leonel Ceolin Farias / Evandro Luis Souza Falleiros / Jónison Almeida dos Santos

Descrição: O 1º Workshop GPCA-UEMS / NIPETI-IFMS : Decisões de Projeto tem origem num projeto de pesquisa em desenvolvimento pelos membros de dois grupos de pesquisa, o Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Estudo e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul campus de Dourados, onde o objetivo da pesquisa é criar uma solução computacional para um problema do Centro de Referência de Atendimento Social (CRAS) da Prefeitura de Dourados. A pesquisa deve gerar uma série de workshops cujo o objetivo é apresentar ao público, acadêmicos e estudantes do curso técnico da área de computação das duas instituições, a vivência do desenvolvimento de uma solução computacional real. Afinal a academia apresenta conceitos, metodologias, infra-estruturas teóricas e a aplicação de todo esse conhecimento fica compartimentado em disciplinas, a experiência de aplicar todas as técnicas, métodos e teorias ao mesmo tempo para criar uma solução nem sempre é possível. Desta forma, esse 1º workshop apresenta as fases iniciais de um processo de desenvolvimento, onde muitos dos conhecimentos teóricos são demonstrados, aplicados e discutidos a fim de um planejamento da construção da solução computacional real, a qual todos os participantes terão a oportunidade de vivenciar.

#### **5.7.4.6 Título: Curso de Capacitação em Programação Web para a Quarta Brigada de Cavalaria Mecanizada do Exército Brasileiro**

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Órgão Financiador: Sem Financiamento

Período: 2016

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / André Chastel Lima / Gláucia Gabriel Sass / Cleber Valgas Gomes Mira / Osvaldo Vargas Jacques / Rafael Cristino

Descrição: Nos dias atuais é importante fornecer ferramentas e meios de capacitação aos jovens que ainda não entraram no ensino superior. O Exército Brasileiro é um celeiro composto de um número expressivo de jovens em idade apta ao trabalho, onde muitos ainda



não possuem formação técnica adequada em tecnologia para serem inseridos no mercado de trabalho. Diante deste cenário, uma parceria entre o Comando da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e o Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada (GPCA) - UEMS surgiu com o objetivo de fornecer aos militares treinamento técnico em computação. Neste projeto, o treinamento técnico abrange a programação de aplicativos web, tendo como meta final o desenvolvimento completo de um sistema, incluindo banco de dados e que possa ser utilizado na prática

#### **5.7.4.7 Título: Edição de Imagens com Software Livre Gimp**

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Órgão Financiador: Sem Financiamento

Período: 2016

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / André Chastel Lima / Glaucia Gabriel / Osvaldo Vargas Jacques / Cleber Valgas Gomes Mira / Antônio Iderlian Pereira de Sousa

Descrição: Este projeto surgiu da parceria entre o Comando da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e o Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada (GPCA) - UEMS. O Comando da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, responsável pela implantação do SISFRON (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras), necessita da capacitação dos seus membros para trabalharem no projeto. Assim, o objetivo é oferecer um curso de informática - nível avançado que possibilite ao usuário a edição, processamento e recuperação de imagens usando para isso o software livre para edição de imagens GIMP

#### **5.7.4.8 Título: Hackathon Fenix 2016**

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Órgão Financiador: Fundect

Período: 2016

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / Janete Genetris Soares / Marcos Alves Mariano / Felipe José Carbone / Leandro Willian da Silva Pezzin

Descrição: Projeto de Hackathon voltado para soluções tecnológicas na área de segurança e educação

#### **5.7.4.9 Título: Curso de Capacitação em Informática – Exército Brasileiro**

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Órgão Financiador: Sem Financiamento

Período: 2016

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / André Chastel Lima / Glaucia Gabriel / Osvaldo Vargas Jacques / Cleber Valgas Gomes Mira / Victor Propheta Urbano

Descrição: Curso de capacitação em informática básica aos soldados da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada (Dourados - MS). O curso abrangeu os tópicos: windows, LibreOffice, Internet e Linux

#### **5.7.4.10 Título: Curso de Capacitação em Informática Básica (nível intermediário) – Exército Brasileiro**

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Órgão Financiador: Sem Financiamento

Período: 2016

Integrantes: Rubens Barbosa Filho/ André Chastel Lima / Glaucia Gabriel / Osvaldo Vargas Jacques / Cleber Valgas Gomes Mira / Guilherme Henrique Vieira Pereira  
Descrição: Curso de capacitação em informática para os soldados da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada (Dourados - MS). O curso abrangeu o uso de recursos avançados sobre os assuntos: Linux, LibreOffice e Windows

#### **5.7.4.11 Título: Curso de Capacitação em Informática do Exército Brasileiro**

Situação: Concluído

Natureza: Extensão

Órgão Financiador: Sem Financiamento

Período: 2015

Integrantes: Rubens Barbosa Filho / André Chastel Lima / Glaucia Gabriel / Osvaldo Vargas Jacques / Cleber Valgas Gomes Mira

Descrição: Curso de Capacitação em Informática Básica para militares do Exército Brasileiro da 4 Brigada de Dourados (MS).

#### **5.7.4.12 Título: Escolas Sustentáveis – Projeto Piloto em estabelecimento da Rede Pública Estadual de Ensino Médio**

Natureza: Extensão

Situação: Encerrado

Órgão financiador: Sem financiamento

Recursos Financeiros Aprovados: Não se aplica

Período: Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016

Integrantes/Equipe: Coordenador: José Roberto da Silva Lunas -/ Kelly Regina Ibarrola Vieira - colaboradora. Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Especialização: (1) .

Descrição: Projeto que visou implantar um sistema de gestão ambiental básico, de forma piloto, em uma escola da rede pública estadual de ensino médio e, por meio desta ação extensionista, alavancar a educação ambiental dos alunos que podem vivenciar práticas de redução da pegada ecológica na instituição. Envolveu gestores educacionais, coordenadores pedagógicos, docentes e discentes, além da comunidade do entorno e Associação de Pais e Mestre na discussão de soluções para reduzir o consumo de energia e água da escola, melhorar as práticas de destinação de lixo e sugerir melhores usos para as áreas não impermeabilizadas da unidade escolar. A ação foi de interesse para a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul e a Fundação de Apoio a Pesquisa, ao Ensino e à Cultura de Mato Grosso do Sul - FAPEMS. Para o curso de Engenharia Ambiental da UEMS o assunto é importante pelo alcance na aplicação de um Sistema de Gestão Ambiental básico em uma escola e pela sinergia gerada com a Educação Ambiental.

#### **5.7.4.13 Título: Elaboração e Análise de Projetos**

Natureza: Extensão

Situação: Concluído

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2017

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Coordenador / Rosalice Lopes - Integrante.

Descrição: A proposta destina-se a elaboração e análise de projetos. Serão aplicadas ferramentas de gerenciamento de Projetos do PMbok, Guia de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos e conceitos da Gestão Ágil de Projetos, para desenvolvimento do planejamento, ações estratégicas e operacionais do Projeto PET 'Escola, Família e Comunidade: Realinhando valores e Reestabelecendo relações', vinculado ao Programa

Especial de Apoio a Projeto de Pesquisa, e do Projeto. Estruturação do Sistema de Incubação da UFGD. Os participantes terão a oportunidade de conhecer as funcionalidades dos modelos e ferramentas de gerenciamento de projetos na prática. Espera-se que a partir desta ação extensionista os participantes possam compreender as dimensões em envolve o início, meio e término de um projeto e suas interações no âmbito organizacional.

### **5.7.5 Projetos de Desenvolvimento Concluídos**

#### **5.7.5.1 – Título: Edital MCTI/CNPq (nº 61/2013) Apoio a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas**

- Faixa B - Apoio à elaboração de EVTE - Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica – até R\$ 150.000,00

Natureza: Desenvolvimento

Situação: Concluído

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2013 - 2016

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Integrante / Luiz Carlos Pinto da Silva Filho - integrante / Carla Schwengber ten Caten - Coordenador / Silvana Kaster Tavares - Integrante / Manoel Eduardo Hoffmeister - Integrante.

Descrição: Realização de estudo de Viabilidade Técnica e Econômica para o projeto de expansão da Incubadora Tecnológica Hestia, denominado Hestia EMIT. Espaço múltiplo de Inovação e Tecnologia. O Espaço Múltiplo de Inovação e Tecnologia. Hestia EMIT é um projeto de expansão da Incubadora Tecnológica Hestia, ação de extensão conjunta da Escola de Engenharia e do Instituto de Física da UFRGS, em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, visando à implantação de uma unidade de incubação junto ao Campus Central da UFRGS, onde se concentram diversas áreas de pesquisa da Escola de Engenharia e cerca de 70% dos alunos de graduação e pós-graduação.

#### **5.7.5.2 – Título: Edital 04/2014 (SCIT-RS) Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico. Programa RS Tecnópole de Apoio às Incubadoras de Base Científica e Tecnológica e de Indústria Criativa.**

Natureza: Desenvolvimento

Situação: concluído

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2015 - 2017

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Integrante / Ângela de Moura Ferreira Danilevicz - integrante / Camila Costa Dutra - Integrante / Carla Schwengber ten Caten – Coordenador / Istefani Carísio de Paula - Integrante / Márcia Elisa S. Echeveste - Integrante / Manoel Eduardo Hoffmeister - Integrante / Luis Henrique Alves Cândido - Integrante / José Luis Duarte Ribeiro - Integrante / Flavio Horowitz - Integrante / Camila Simonetti - Integrante / Mari Ângela Guedes Nunes - Integrante / Adriana Feres de Aguiar - Integrante.

Descrição: O projeto tem como objetivo geral criar e estruturar o Espaço de Empreendedorismo e Pré-incubação da Hestia Centro, no qual os empreendedores poderão elaborar simulações, modelagens e protótipos para, validar suas ideias de novos produtos e serviços. Verificando a viabilidade técnica, econômica e de mercado, proporcionando um ambiente propício à inovação e à geração de negócios.

### **5.7.5.3 – Edital SEBRAE - UCE (nº 0001/2013) Educação Empreendedora nas Instituições de Ensino Superior**

Natureza: Desenvolvimento

Situação: concluído

Órgão financiador:

Recursos financeiros aprovados:

Período: 2013 - 2016

Integrantes: Luan Carlos Santos Silva - Integrante / Ângela de Moura Ferreira Danilevicz - Coordenador / Luiz Carlos Pinto da Silva Filho - Integrante / Ana Beatriz Michels Zaccaron - Integrante / Camila Costa Dutra - Integrante / Carla Schwengber ten Caten – Integrante / Fernanda Maciel Reichert - Integrante / Flávio Rech Wagner - Integrante / Istefani Carísio de Paula - Integrante / Luis Henrique Candido - Integrante / Márcia Elisa S. Echeveste - Integrante / Michèle Oberson de Souza - Integrante / Paulo Antonio Zawislak - Integrante / Raquel Santos Mauler - Integrante / Rosalina Medeiros - Integrante / Ricardo Augusto Cassel - Integrante / Silvana Kaster Tavares - Integrante / Wendy Haddad Carraro - Integrante

Descrição: O Projeto tem por objetivo geral a realização de atividades de estímulo ao empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação da EE e de outras Unidades da UFRGS, ampliando a gama de ações do Programa de Empreendedorismo e Inovação da Universidade. O Projeto ainda visa capacitar docentes multiplicadores na metodologia. Bota pra Fazer, do Instituto Endeavor. Ofertar novas turmas de empreendedorismo a alunos de graduação e pós-graduação. Promover ações de estímulo à participação dos alunos de graduação da EE e de outras Unidades da UFRGS na competição Desafio SEBRAE. Promover a disseminação do tema empreendedorismo à comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e discentes). Promover a realização de um concurso com premiação para os melhores projetos de empreendedorismo desenvolvidos pelos alunos capacitados. Estimular a produção científica, para a publicação de pesquisas na área de empreendedorismo.

## **6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

### **6.1. NÍVEL DO CURSO**

Mestrado acadêmico

### **6.2. NOME (ABREVIACÃO)**

Programa de Pós-graduação em Gestão da Sustentabilidade – PPGS

### **6.3. PRINCÍPIOS, MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS**

#### **6.3.1 Princípios do PPGS**

planejamento, gestão, governança, informação, sociedade, mercado, sustentabilidade, criatividade e inovação, empreendedorismo, visão compartilhada e interdisciplinar, tecnologia.

#### **6.3.2 Missão**

Promover a formação de capital intelectual para o planejamento e a gestão de ideias e negócios (públicos ou privados, grandes ou pequenos, individuais ou coletivos), a partir de

uma visão sustentável sobre o comportamento do mercado e da sociedade, usando de forma interdisciplinar e transversal conceitos como: criatividade e inovação, empreendedorismo, tecnologia e visão compartilhada.

### 6.3.3 Visão

Ser referência enquanto programa que **capacita os agentes** para atuarem de forma **sustentável, criativa, compartilhada e conectada**, a partir do uso de ferramentas, métodos, experiência curricular e **procedimentos pedagógicos coordenados** em prol da identificação de oportunidades e da **resolução de problemas**, tanto no âmbito público quanto privado e em qualquer ambiente, seja ele natural, econômico ou cultural.

### 6.3.4 Objetivos

- Gerar expertise na elaboração de projetos de investimento e captação de recurso junto à órgãos de fomento nacional e internacional;
- Formar empreendedores e estimular processos visionários que potencializem o desenvolvimento sustentável;
- Estimular a profissionalização de agentes para atuarem em estruturas de governança públicas, privadas e mistas;
- Melhorar a produtividade dos recursos humanos da região;
- Oportunizar aprendizado cooperado com vistas à inovação de produtos e processos

## 6.4 PERFIL DO EGRESSO

Egressos com competência crítica sobre as ações organizacionais, sendo capazes de atuar de forma sustentável, inovadora, criativa, compartilhada e conectada, a partir do uso de ferramentas, métodos, experiência curricular e procedimentos pedagógicos coordenados, de forma que possam resolver problemas e desenvolver produtos e processos, tanto no âmbito público quanto privado e em qualquer ambiente, seja ele natural, econômico ou cultural.

Um sujeito que resolva problemas, mas também desenvolva produtos novos, a partir de conhecimento interdisciplinar, produzido de forma compartilhada e sob a égide da sustentabilidade.

## 6.5. TOTAL DE CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO DO MESTRADO

84 créditos

## 6.6. PERIODICIDADE DA SELEÇÃO E QUANTITATIVO DE VAGAS

Anual e vagas definidas pelo colegiado

## 6.7. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DO CURSO

### 6.7.1 Disciplinas obrigatórias

Quadro 6 - Disciplinas obrigatórias

| Módulo   | Disciplinas   | Carga horária | Crédito |
|----------|---|---------------|---------|
| Módulo 1 | Dinâmicas Globais, Prospectivas e Sustentabilidade          | 45 horas      | 03      |
| Módulo 2 | Indicadores e estratégias para o controle organizacional    | 45 horas      | 03      |
|          | Projetos orientados pela inovação                           | 30 horas      | 02      |
| Módulo 3 | Design de pesquisa  | 30 horas      | 02      |
|          | Pesquisa Quantitativa                                       | 30 horas      | 02      |
|          | Práticas interdisciplinares para gestão da sustentabilidade | 30 horas      | 02      |
| Módulo 4 | Dissertação   | 900 horas     | 60      |

Fonte: Elaborado pela Comissão de Elaboração do PPGS

### 6.7.2 Disciplinas eletivas

Quadro 7 - Disciplinas eletivas

| Módulo   | Disciplinas   | Carga horária | Crédito | Linha                                   |
|----------|---|---------------|---------|---|
| Módulo 1 | Sociedade, cultura e sustentabilidade                                     | 30 horas      | 02      | 1- Dinâmicas Globais e Desenvolvimento  |
|          | Tecnologia da informação e comunicação na prestação de serviços/30 horas; | 30 horas      | 02      | 2 - Gestão e Conhecimento               |
|          | Políticas Públicas Ambientais   | 30 horas      | 02      | 1 - Dinâmicas Globais e Desenvolvimento |
|          | Tópicos Especiais I   | 15 horas      | 01      | À definir                               |
| Módulo 2 | Empreendedorismo e Mercado  | 30 horas      | 02      | 2 - Gestão e Conhecimento               |
|          | Governança Pública e Gestão   | 30 horas      | 02      | 2 - Gestão e Conhecimento               |
|          | Tópicos Especiais II  | 30 horas      | 02      | À definir                               |
| Módulo 3 | Tópicos especiais III   | 45 horas      | 03      | À definir                               |

Fonte: Elaborado pela Comissão de elaboração do PPGS

### 6.7.3 Atividade Complementar

A atividade acadêmica complementar (AC) será obrigatória e contará como crédito. Deverá contemplar, no mínimo, 2 (dois) créditos, e consistirá em: Organização de eventos científicos; Editoração de revista científica avaliada pela CAPES; Estágio docência; Participação em eventos recomendados pelo PPGS; Organização e execução de ações de extensão (mini-cursos, palestras, ações na comunidade).

### 6.7.4 Publicação Científica

Serão consideradas publicações aquelas desenvolvidas durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, podendo ser: artigo, publicado ou aceito, em periódicos classificados em um dos quatro primeiros estratos do Qualis CAPES, artigo, publicado ou aceito, em periódicos internacionais. As publicações deverão ser em coautoria com professor do Programa.

## 7. ESTRUTURA CURRICULAR

## 7.1. DESCRIÇÃO DOS MÓDULOS E DISCIPLINAS

A estrutura curricular é coerente com a área de concentração e com as linhas de pesquisa do programa. Pois, apesar da estreita conexão com a pesquisa que o programa almeja, o mesmo buscará total sintonia com as tendências mundiais no que diz respeito a sociedade, mercado e meio ambiente. Em função desta proposição, que alia as tendências com as demandas, a natureza interdisciplinar do programa é latente, e vai estimular que os estudos percorram diferentes áreas do conhecimento para analisarem o mesmo problema.

A sinergia entre as linhas de pesquisa é construída a partir das interfaces que busquem aproveitar externalidades positivas que surgirão do processo interdisciplinar.

Para atingir ao que se propõe a estrutura curricular foi organizada em quatro módulos, conforme quadros a seguir:

O módulo 1 oportunizará o contorno teórico que deverá gerar a reflexão teórico-prática, uma vez que o rol de disciplinas permitirá a compreensão do contexto local a partir das dinâmicas globais.

Pergunta orientadora do módulo: **Quais são os desafios para a gestão da sustentabilidade pública e/ou privada na área/segmento de atuação do mestrando?**

Quadro 8 - Organização dos módulos de conhecimento: Módulo 1, Dinâmicas Globais e Desenvolvimento

|   | Disciplinas/Carga Horária  | Obrigatória   | Créditos                         | Professor (es)   | Local                                      |
|---|--|---------------|----------------------------------|--|--|
| Módulo 1<br>Dinâmicas Globais e Desenvolvimento | Dinâmicas Globais, Prospectivas e Sustentabilidade/45 horas              | sim           | 03                               | Eliana Lamberti;<br>José Roberto Lunas e<br>Elimar Nascimento                                    | Laboratório de Eventos do Curso de Turismo |
|   | Sociedade, cultura e sustentabilidade/30 horas                           | não           | 02                               | Dores Cristina Grechi;<br>Márcia Maria Medeiros,<br>Célia Maria Foster e<br>Rubens Barbosa Filho | Laboratório de Eventos do Curso de Turismo |
|   | Tecnologia da informação e comunicação na prestação de serviços/30 horas | não           | 02                               | Rubens Barbosa Filho   | Laboratório de Eventos do Curso de Turismo |
|   | Políticas Públicas Ambientais (30 horas)                                 | não           | 02                               | Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira  | Sala de aula do Curso de Turismo/Cientur   |
|   | Tópicos Especiais I  | não           | 01                               | À definir  | Sala de aula do Curso de Turismo/Cientur   |
|   | Total  | 4 disciplinas | Uma obrigatória e duas optativas | 07 créditos  | 08 docentes                                |

|  |  |  |  |  |                        |
|--|--|--|--|--|------------------------|
|  |  |  |  |  | Turismo e sala de aula |
|--|--|--|--|--|------------------------|

Fonte: Elaborado pela Comissão de elaboração do PPGS

O módulo 2 dará sequência no processo reflexivo a partir da identificação, coleta, sistematização e análise de indicadores, tendências e desafios mercadológicos, desta forma deverá resultar na construção do escopo de projeto inovador pautado numa perspectiva empreendedora.

Pergunta orientadora do módulo: **Quais são os problemas/fragilidade/desafios/lacunas?**

Quadro 9 - Organização dos módulos de conhecimento: Módulo 2, Gestão e Projetos Sustentáveis

|  | Disciplinas/Carga Horária   | Obrigatória    | Créditos                         | Professor (es)   | Local/Dourados                             |
|--|---|----------------|----------------------------------|--|--|
| Módulo 2<br><br>Gestão e Projetos Sustentáveis | Indicadores e estratégias para o controle organizacional (45 horas) | sim            | 03                               | Luciana Ferreira da Silva, Rosenery Loureiro Lourenço e Victor Azambuja Gama | Laboratório de Eventos do Curso de Turismo |
|  | Projetos orientados pela inovação (30 horas)                        | sim            | 02                               | Eliana Lamberti e Luan Carlos Silva Santos                                   | Laboratório de Eventos do Curso de Turismo |
|  | Empreendedorismo e Mercado (30 horas)                               | não            | 02                               | Esmael Almeida Machado; José Roberto Lunas e Victor Azambuja Gama            | Laboratório de Eventos do Curso de Turismo |
|  | Governança Pública e Gestão (30 horas)                              | não            | 02                               | Rosenery Loureiro Lourenço   | Sala de aula do Curso de Turismo           |
|  | Tópicos Especiais II  | não            | 02                               | À definir  | Sala de aula do Curso de Turismo           |
|  | Total   | 04 disciplinas | Duas obrigatórias e uma optativa | 07   | 07 docentes                                |

Fonte: Elaborado pela Comissão de elaboração do PPGS

O módulo 3 deverá se constituir no processo de lapidação do projeto por meio da perspectiva da interdisciplinaridade e sustentabilidade que nortearão o caminho metodológico, uma vez que este módulo municiará o mestrando com ferramentas quali-quantitativas. Além da imersão num contexto real diferente daquele em que ele está inserido, servindo como inspiração.

Pergunta orientadora do módulo: **Como resolver esse problema? Resultados/impactos esperados**



Quadro 10 - Organização dos módulos de conhecimento: Módulo 3, Conhecimento, Interdisciplinaridade e Sustentabilidade

|  | Disciplinas/Carga Horária  | Obrigatória    | Créditos          | Professor (es)  | Local/ Dourados   |
|--|--|----------------|-------------------|---|---|
| Módulo 3<br>Conhecimento,<br>Interdisciplinaridade<br>de<br>Sustentabilidade | Design de pesquisa (30 horas)  | sim            | 02                | Luciana Ferreira da Silva   | Laboratório de Eventos do Curso de Turismo                          |
|  | Pesquisa Quantitativa (30 horas)   | sim            | 02                | Victor Azambuja e Rubens Barbosa Filho                            | Laboratório de Eventos do Curso de Turismo                          |
|  | Práticas interdisciplinares para gestão da sustentabilidade - (30 horas) | sim            | 02                | Dores Cristina Grechi, Esmael Almeida Machado, Célia Maria Foster | Laboratório de Eventos do Curso de Turismo e destino a ser definido |
|  | Tópicos especiais III  | não            | 03                | À definir   | Sala de aula do Curso de Turismo                                    |
|  | Total  | 03 disciplinas | três obrigatórias | 06  | 06 docentes   |

Fonte: Elaborado pela Comissão de elaboração do PPGS

Quadro 11 - Organização dos módulos de conhecimento: Módulo 4, Elaboração de Dissertação

|  | Disciplinas/Carga Horária | Obrigatória | Créditos | Professor (es) | Local/ Dourados |
|--|---------------------------|-------------|----------|----------------|-----------------|
| Módulo 4<br>Elaboração de<br>Dissertação | Dissertação/60 horas      | Sim         | 04       | orientadores   | À definir       |
|  | Total                     | Dissertação | Sim      | 04             | 13 docentes     |

Fonte: Elaborado pela Comissão de elaboração do PPGS

Quadro 12 - Resumo da Organização dos módulos de conhecimento

|             | Disciplinas/Carga Horária  | Obrigatória/ optativas  | Créditos | Professor (es)                           | Local/ Dourados  |
|-------------|--|---|----------|--|------------------|
| Total geral | 14 disciplinas ofertadas/360 horas totais, o equivalente a 10 disciplinas das 14 ofertadas | 06 obrigatórias<br>04 optativas<br>01 Dissertação<br>Total = 10 disciplinas + dissertação | 24       | 12 docentes permanentes e 01 colaborador | Curso de Turismo |

Fonte: Elaborado pela Comissão de elaboração do PPGS

Os docentes de cada disciplina deverão fazer o planejamento didático-pedagógico com os demais docentes do módulo, de forma a garantir a interdisciplinaridade nos resultados/etapas esperados em cada módulo.

### **7.1.1 Módulo I - Dinâmicas Globais e Desenvolvimento**

Total de carga horária: 105

Total de créditos: 07

Cronograma: 11 a 12 semanas/3 meses

#### ***Objetivos***

- Discutir o mundo dos negócios e das organizações a partir de diferentes dimensões da sustentabilidade
- Discutir o contexto contemporâneo do capitalismo e os desafios para a gestão da sustentabilidade
- Estudar metodologias e tendências prospectivas, com ênfase na sustentabilidade.
- Identificar e discutir tendências mundiais e nacionais: demográfica, energética, tecnológica, alimentar, cultural, ambiental, social, econômica e política.
- Indicar novos padrões éticos dos negócios sustentáveis;
- Apresentar perspectivas de inserção regional no processo de globalização.
- Discutir as novas concepções de sociedade, cidades e sua relação com os negócios e com a sustentabilidade
- Fornecer elementos para que os alunos construam o aprendizado referente à inserção e uso das tecnologias de informação e comunicação no processo de prestação de serviços;
- Discutir os contornos e fundamentos das políticas públicas de proteção ao meio ambiente

#### ***Competências***

Serem capazes de:

- Integrar os diferentes ramos do conhecimento para propor alternativas de sustentabilidade aos desafios do mundo global para os negócios públicos e privados;
- Utilizar métodos e ferramentas da perspectiva estratégica e das tendências e incertezas nas diversas dimensões da sustentabilidade.
- Identificar tendências e oportunidades para o desenvolvimento de negócios, projetos, ou novos processos no espaço público ou privado das cidades
- Compreender a sustentabilidade na perspectiva das políticas públicas ambientais.

#### ***Habilidades***

- De usar visão sistêmica e sustentável aplicada aos negócios públicos e privados
- De adotar abordagens interdisciplinares para os desafios contemporâneos
- De desenvolver o pensamento associado à complexidade e aos mecanismos de antecipação e ação.
- De compreender a sociedade contemporânea, suas características e demandas;

- De adotar aspectos da criatividade e inovação para negócios e cidades;
- De utilizar a tecnologia na construção de soluções para a sociedade e para a cidade
- De identificar o marco regulatório ambiental aplicável às atividades públicas ou privadas

### *Disciplinas*

## **DISCIPLINA 01: DINÂMICAS GLOBAIS, PROSPECTIVAS E SUSTENTABILIDADE**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 45 horas**

**Número de créditos: 3 créditos**

**Obrigatória: sim**

**Ementa:** Globalização econômica, cadeias produtivas globais, governança e Instituições. A multidimensionalidade do desenvolvimento e da sustentabilidade (social, econômica, ambiental, cultural, política). A crise ecológica, suas manifestações e debates. O campo da sustentabilidade: desenvolvimentismo tecnológico, desenvolvimento sustentável e decrescimento. Tendências e grandes incertezas críticas mundiais e nacionais. Cenários e suas metodologias. Noções de Atores e variáveis: o campo da prospectiva.

### **Bibliografia:**

- AKTOUF, Omar. **Pós-globalização, administração e racionalidade econômica: a síndrome do avestruz**. Tradução Maria Helena C.V. Trylinski; revisão técnica Roberto Costa Fachin. São Paulo: Atlas, 2004.
- BARQUERO, Antonio Vasquez. **Desenvolvimento Endógeno em Tempos de Globalização**. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.
- BRANDÃO, Carlos. **Território & Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.
- GODET, Michel. **Manual de prospectiva estratégica: da antecipação à ação**. Don Quixote (Lisboa), 1993.
- HARARI, Yuval Noah. **Homo Deus: uma breve história do amanhã**. São Paulo: Harvill Secker, 2016.
- HEIJDEN, Kees Van der. **Planejamento de cenários. A arte da conversação estratégica**. São Paulo: Bookman, 2009.
- LÉNA, Philippe e NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do (orgs.). **Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- RIFKIN, Jeremy. **Sociedade com Custo Marginal Zero: A internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo**. São Paulo: M. Books, 2015.
- SACHS, Ignacy. **Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir**. São Paulo: Vértice, 1981.
- STIGLITZ, Joseph E. **A Globalização e seus malefícios: a promessa não cumprida de benefícios globais**. Tradução Bazan Tecnologia e Linguística. São Paulo: Futura, 2002.
- VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

## **SOCIEDADE, CULTURA E SUSTENTABILIDADE**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 30 horas**

**Número de créditos: 2 créditos**

**Obrigatória: não**

**Ementa:** O impacto do *habitus* contemporâneo na qualidade de vida das pessoas (saberes locais x saberes globais; qualidade de vida e bem-estar: alimentação, meio ambiente, esporte e lazer; cultura: identidades locais x globalização). A sustentabilidade e a cidade; cidade moderna e cidade contemporânea (mobilidade, legibilidade, identidade, cidadania); economia da experiência, cidades hospitaleiras e criativas, políticas de hospitalidade urbana, qualidade de vida e hospitalidade; cidades inteligentes.

### **Bibliografia**

AGÊNCIA VALENCIANA DEL TURISME. **Destinos Turísticos Inteligentes: manual operativo para la configuración de destinos turísticos inteligentes**. INVAT.TUR, 2015.

ANJOS, Francisco Antônio dos; ANGELI, Newton Paulo; RUIZ, Thays Cristina Domareski (orgs.). **Turismo e Cidades Criativas**. – 1ª ed.- Itajaí: UNIVALI, 2018.

ASHTON, Mary Sandra. Cidades Criativas (recurso eletrônico): vocação e desenvolvimento. Org. Mary Sandra Guerra Ashton. Novo Hamburgo, FEEVALE, 2018.

BOURDIEU, Pierre. A identidade e a representação. Elementos para uma Reflexão Crítica sobre a Ideia de Região. IN: BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. 5 ed, Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BRUCE HAYLLAS et al. **Turismo em Cidades: espaços urbanos, lugares turísticos**. Trad. Ana Paula Spolon e Jorge Camargo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CASTANHEIRA, G. S.; BRAGANÇA, L.; MATEUS, R. Definindo melhores práticas em projetos de Regeneração Urbana Sustentável. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 14, n. 3, p. 7-25, jul./set. 2014.

Duran, C. (2013), **Governance for the Tourism Sector and its Measurement**, UNWTO Statistics and TSA Issue Paper Series STSA/IP/2013/01 (Online), available: <http://statistics.unwto.org/en/content/papers>.

GEERTZ, Clifford. **O Saber Local**. 9 ed, Trad. Vera Mello Joscelyne, Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GRINOVER, Lúcio. **A cidade à procura da hospitalidade** [livro eletrônico]. -- São Paulo : Aleph, 2014. -- (Série turismo)

ROSELLÓ, Francesc Torralba i. **Antropologia do Cuidar**. Trad. Guilherme Laurito Summa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

STOKER, Gerry. **Governance as Theory: five propositions**. UNESCO, 1998.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia criativa: como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento** / organização Ana Carla Fonseca Reis. – São Paulo: Itaú Cultural, 2008.

SOARES, Jennifer Caroline. CONCEIÇÃO, Renan Batista. A aplicação do conceito de cidade inteligente no turismo. **Ponta de Lança**. São Cristóvão, v.10, n. 19, jun.- dez. 2016.

## **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 30 horas**

**Número de créditos: 2 créditos**

**Obrigatória: não**

**Ementa:** Tecnologia da Informação e Comunicação: Conceitos e Evolução. Internet e Comércio Eletrônico. Comércio Móvel (M-Commerce) e Tecnologias Móveis: Principais aplicações. Poder do Conteúdo Gerado pelo Usuário na Internet: Perspectivas no Comércio. Redes Sociais e Mídias Sociais: Conceitos e Exemplos. Abordagens Teóricas de Tecnologias da Informação e Comunicação. Tendências em Tecnologias da Informação e Comunicação.

### **Bibliografia:**

- ALBERTIN, Alberto L. **Comércio Eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação.** São Paulo: Atlas, 2000.
- CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura.** In: A Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CASTELLS, Manuel. **O Poder da comunicação.** São Paulo: Paz e Terra, 2016.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade.** Vol. 2 A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- JENKINS, HENRY. **Cultura da conexão.** Editora: Editora Aleph; 2015
- KENSKI, Vani. Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus, 2008.
- KERCKHOVE, Derrick. **Arquitetura da inteligência: interfaces do corpo, da mente e do mundo.** In: DOMINGUES, Diana (Org.). Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Editora Unesp, 2003.
- LEMONS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea.** Porto Alegre: Sulina, 2010
- LEVY, Pierre. **As Tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Coleção Trans, 2005
- MATTELART, Armand. **História da sociedade da informação.** São Paulo: Loyola, 2001.
- MARTINHO, Luís. Mauro Sá. **Teoria das mídias digitais: Linguagens, ambientes, redes.** Editora Vozes; Edição: 2ª (3 de julho de 2014)
- PINOCHET, Luis Hernan Contreras. **Tecnologia da informação e comunicação.** Editora: Elsevier; Edição: 1ª (10 de abril de 2014).
- STERNE Jim. **Serviço ao cliente na Internet.** São Paulo: Makron Books, 2001.
- TAPSCOTT, Don, Ticoll, David e Lowy, Alex. **Capital Digital.** São Paulo: Makron Books, 2001.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 30 horas**

**Número de créditos: 2 créditos**

**Obrigatória: não**

**Ementa:** Meio ambiente, sociedade e desenvolvimento sustentável. Princípios fundamentais do Direito Ambiental. A Constituição e o Meio ambiente. Política Nacional do Meio

Ambiente. Federalismo e governança ambiental no Brasil. Instrumentos da gestão pública do meio ambiente. Políticas ambientais setoriais.

#### **Bibliografia:**

- AGRA FILHO, Severino Soares. Planejamento e gestão ambiental no Brasil: **Os instrumentos da política nacional de meio ambiente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- BOSELMAN, Klaus. O Princípio da Sustentabilidade: Transformando Direito e Governança. São Paulo: Saraiva, 2015.
- BURSZTYN, Marcel; BURSZTYN, Maria Augusta. Fundamentos de política e gestão ambiental: os caminhos do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro : Garamond, 2012.
- MOURA, Adriana Maria Magalhães de. Governança ambiental no Brasil : instituições, atores e políticas públicas . Brasília : Ipea, 2016.
- CASTRO, José Esteban Castro; HELLER, Léo; MORAIS, Maria da Piedade (editores). **O direito à água como política pública na América Latina: uma exploração teórica e empírica**. Brasília : Ipea, 2015.
- JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo; MACHADO FILHO, José Valverde. **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos**. São Paulo: Manole, 2012.
- LEITE, José Rubens Morato; CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito Constitucional Ambiental Brasileiro**. 6.ed., São Paulo: Saraiva, 2015.
- SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. **Princípios do Direito Ambiental**. 2.ed., São Paulo: Saraiva, 2017.

#### **TÓPICOS ESPECIAIS I**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 15 horas**

**Número de créditos: 01 crédito**

**Obrigatória: não**

**Ementa: à definir**

**Bibliografia Básica: à definir**

**Bibliografia Complementar: à definir**

#### **7.1.2 Módulo II - Gestão e Projetos Sustentáveis**

Total de carga horária: 105

Total de créditos: 07

Cronograma: 11/12 semanas ou 3 meses

#### ***Objetivos***

- Instrumentalizar o planejamento público e privado por meio da elaboração e da gestão de projetos
- Formar multiplicadores com visão sistêmica dos desafios do empreendedorismo de projetos coletivos
- Fomentar a extensão acadêmica de modo que o projeto seja um produto para a sociedade
- Compreender as diferentes possibilidades para o controle gerencial nas organizações, considerando suas configurações particulares, alcance e limitações
- Preparar os alunos para conectar projetos e negócios em potencial com seus mercados alvo

- Dotar os alunos de conhecimentos de natureza teórica e técnico-instrumental para o pensamento e a gestão estratégica, considerando o modelo de gestão escolhido para o controle organizacional e os indicadores para o monitoramento do desempenho institucional.
- Dotar os alunos de conhecimentos de natureza teórico-prática para pensar criticamente a atuação nas organizações em termos de governança e gestão pública
- Desenvolver e permitir o conhecimento de técnicas de prospecção, dimensionamento e planejamento de mercados e desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis.

### ***Competências***

Serem capazes de:

- Identificar demandas reprimidas ou ofertas obsoletas de serviços ou produtos;
- Planejar de modo estratégico e gerir projetos públicos ou privados;
- Prospeccionar oportunidades empreendedoras.
- Aplicar métodos de prospecção mercadológica e capacidades estratégicas de orientação empresarial para mercados que valorizem produtos sustentáveis.
- O aluno será capaz de elaborar um plano de governança focado na gestão pública.
- O aluno será capaz de elaborar e implementar um planejamento estratégico organizacional e desenvolver para este um sistema adequado de acompanhamento e controle.

### ***Habilidades***

- De avaliar do ponto de vista da eficiência e competitividade o setor público e privado;
- De construir e utilizar indicadores de desempenho,
- De elaborar propostas e projetos com viabilidade social, cultural, ambiental, econômica, territorial e política.
- Lógica empresarial, visão sistêmica, criatividade e dinamismo empreendedor.
- De compreender aspectos que impactam a administração pública brasileira; modelos de gestão pública existentes; mecanismos de governança na gestão pública (liderança, estratégia e controle); de visualizar possíveis elementos para solucionar problemas na organização em que está inserido; de avaliar e aplicar mecanismos de governança pública
- De compreender aspectos que impactam o controle e a gestão, avaliar e selecionar um modelo de gestão; selecionar estratégias e definir objetivos, metas e indicadores; implementar o planejamento com foco no modelo adotado.

### ***Disciplinas***

## **INDICADORES E ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE ORGANIZACIONAL**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 45 horas**

**Número de créditos: 3 créditos**

**Obrigatória: sim**

**Ementa:** Controle Organizacional e Modelos de Gestão. Cultura e poder nas configurações de controle. Articulação entre Planejamento Estratégico, Orçamento e *Balanced Scorecard*. Esforços institucionais na elaboração de indicadores: experiência internacional e nacional. Formulação e avaliação de indicadores de desempenho institucional.

**Bibliografia:**

- AQUINO, A. R.; ALMEIDA, J. R.; SENNA, M. L. G S.; Dutra, V. C.; Martins, T. P. **Indicadores de desenvolvimento sustentável: uma visão acadêmica**. Rio de Janeiro: OUERJ, 2014.
- ALVESSON, M.; KÄRREMAN, D. Interfaces of control. Technocratic and socio-ideological control in a global management consultancy firm. **Accounting, Organizations and Society**, v.29, n.3-4, p.423-444, 2004.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Planejamento Estratégico 2012-2015** – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília, MP, 2013.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI. **Indicadores de programas: Guia Metodológico**. Brasília: MP, 2010.
- CAIUBY, Rogério. **Gestão Estratégica para Resultado**. São Paulo: Exterior, 2011.
- CALDEIRA, Jorge. **100 Indicadores da gestão**. Lisboa, Portugal, 2015.
- CARDOSO, Monique Fonseca; SOUSA NETO, Manoel Veras. Panoptismo organizacional – reflexões sobre a inserção tecnológica e as alterações nos mecanismos de controle nas organizações contemporâneas. **Revista Administração em Diálogo**, v.13, n.1, p.64-82, 2011.
- COSSI, Luis Fernando. A Gestão de Desempenho dos Processos e o desenvolvimento sustentável do Brasil. In: ROMEIRO, A.R. **Avaliação e contabilização de impactos ambientais**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004, p 271-297.
- DUTRA, Marcelo Haendchen, et al. Controles de gestão: uma contribuição ao estudo dos principais modelos. **Race: revista de administração, contabilidade e economia**, v.8, n.1, p.87-112, 2009.
- FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M.; GONZALEZ, R. Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do programa segundo tempo. **Texto para discussão 1369**. Brasília: IPEA, 2009.
- FREZATTI, Fábio, AGUIAR, Andson Braga de. Escolha da estrutura apropriada de um sistema de controle gerencial: uma proposta de análise. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v.1, n.3, p.21-44, 2007.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. **Indicadores de Desempenho: Estruturação do Sistema de Indicadores Organizacionais**. 3. ed. São Paulo: Fundação Nacional da Qualidade, 2012.
- GREVE, José Tarcísio; SALLES, José Antônio Arantes. A gestão de estratégias com o uso do Balanced Scorecard garante o alcance dos objetivos estratégicos? **Revista Gestão Industrial**, v.3, n.2, 2007.
- HEWEGE, C. R. A Critique of the Mainstream Management Control Theory and the Way Forward. **SAGE Open**, v.2, n.4, p.1-11, 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, Brasil: 2015/IBGE**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 352p.
- KATES, R.W.; PARRIS, T.H.; LEISEROWITZ, A.A. What is sustainable development? Goals, indicators, values and practice. **Environment: Science and Policy for Sustainable Development**, St. Louis, v.47, n.3, p.8-21, 2005.
- MALHEIROS, Tadeu Fabricio; PHILIPPI JR., Arlindo; COUTINHO, Sonia Maria Viggiani. Agenda 21 nacional e indicadores de desenvolvimento sustentável: contexto brasileiro. **Saúde Soc.** São Paulo, v.17, n.1, p.7-20, 2008.



- MALMI, T.; BROWN, D. A. Management control systems as a package-Opportunities, challenges and research directions. **Management Accounting Research**, v.19, n.4, p.287-300, 2008.
- ROBINSON, D. T. Control Theories in Sociology. **Annual Review of Sociology**, v.33, n.1, p.157-174, 2007.
- SILVA, Rosimeri Carvalho da. Controle organizacional, cultura e liderança: evolução, transformações e perspectivas. **Revista de Administração Pública**, v.37, n.4, p.797-816, 2003.
- TAKASHINA, Newton Tadashi; FLORES, Mario Cesar Xavier. **Indicadores da qualidade e do desempenho**: como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
- UNITED NATIONS DIVISION FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT. **Indicators of sustainable development: guidelines and methodologies**. New York: CSD Work Programme on Indicators of Sustainable Development, 310p., 2001.
- VAN BELLEN, Hans Michael. Desenvolvimento Sustentável: Uma Descrição das Principais Ferramentas de Avaliação. **Ambiente & Sociedade**. Campinas, v.7, n.1, p.67-87, 2004.
- VEIGA, J. E. da. Indicadores de sustentabilidade. **Estud. av. [online]**, v.24, n.68, p.39-52, 2010.

## **PROJETOS ORIENTADOS PELA INOVAÇÃO**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 30 horas**

**Número de créditos: 2 créditos**

**Obrigatória: sim**

**Ementa:** Características e benefícios da gestão de projetos, etapas do planejamento, desenvolvimento de projetos de produtos e serviços sustentáveis e inovadores, valorização de produtos e territórios, cadeia de valor de produtos, sociobiodiversidade, inovação em negócios.

### **Bibliografia:**

- ATELJEVIC, J. **Turismo e empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
- COHEN, Ernesto. FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1999.
- CLEMENTS, J. P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- DEGEN, R. J. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: Makron Books, 1989
- ERLICH, Pierre Jacques. MORAES, Edmilson Alves de. **Engenharia Econômica: avaliação e seleção de projetos de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2005.
- KEELLING, Ralph. **Gestão de Projetos: uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- KUMAR, Vijay. **101 design methods: a structured approach for driving innovation in your organization**. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, 2013.
- KRUCKEN, Lia. **Design e Território: Valorização de identidades e produtos locais**. São Paulo: Nobel, 2009.
- VIANA, M. et all. **Design Thinking: Inovação em Negócios**. Rio de Janeiro, MJV Press, 2012.

XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de Projetos: como definir e controlar o escopo do projeto.** São Paulo: Saraiva, 2005

## **EMPREENDEDORISMO E MERCADO**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 30 horas**

**Número de créditos: 2 créditos**

**Obrigatória: não**

**Ementa:** Liderança e Empreendedorismo; Estudos de mercado; nichos de mercados e novas oportunidades; desenvolvimento de produtos e planos de negócios e planos de marketing, marketing verde.

### **Bibliografia**

DAHLSTROM, R. **Gerenciamento de marketing verde.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luíza.** São Paulo. Editora de Cultura, 1999.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing, análise, planejamento e controle 12ed.** São Paulo: Atlas, 2006.

KOTLER, Philip. **Capitalismo em confronto.** Rio de Janeiro,- Best Business, 2015.

MORRINSON, Alastair M. **Marketing de hospitalidade e Turismo.** São Paulo: Cengage, 2012.

PINCHOT, G. PELLMAN R. **Intraempreendedorismo na Prática: um guia de inovação nos negócios.** Tradução Márcia Nascentes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

RIES, A.; TROUT, J. **Posicionamento: Como a mídia faz a sua cabeça.** São Paulo: Pioneira, 1989.

RIFKIN, J. **Sociedade Com Custo Marginal Zero: A internet das coisas os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo.** Rio de Janeiro: M Books, 2015.

## **GOVERNANÇA PÚBLICA E GESTÃO**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 30 horas**

**Número de créditos: 2 créditos**

**Obrigatória: não**

**Ementa:** Reformas no setor público: um entendimento a partir de considerações sobre cultura, poder e colonialismo. Reformas Administrativas no Setor Público brasileiro e os Modelos de Gestão coexistentes. Governança e Gestão pública. Liderança, Estratégias, Controle e Avaliação de Desempenho em organizações públicas.

### **Bibliografia**

ABRUCIO, Fernando Luiz. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. Rev. Adm. Pública, v.41, p. 67-86, 2007.

BOBBY BANERJEE, Subhabrata. Necrocapitalism. *Organization Studies*, v.29, n.12, p.1541-1563, 2008.

BRANDÃO, Hugo Pena; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo construto? *Revista de Administração de empresas*, v.41, n.1, p.8-15, 2001.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública / Tribunal de Contas da União. Versão 2 - Brasília: TCU, 2014.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial para avaliação de governança em políticas públicas / Tribunal de Contas da União. Brasília: TCU, 2014.

BRULON, Vanessa; OHAYON, Pierre; ROSENBERG, Gerson. A reforma gerencial brasileira em questão: contribuições para um projeto em construção. *Revista do Serviço Público Brasília*, v.63, n.3, p.265-284, 2012.

BUSCHOR, E. Performance Management in the public sector: Past, current and future trends. *TÉKHNE - Review of Applied Management Studies*, v.11, p.4-9, 2013.

CAPOBIANGO, Ronan Pereira, et al. Reformas administrativas no Brasil: Uma abordagem teórica e crítica. *REGE Revista de Gestão*, v.20, n.1, p.61-78, 2013.

CLEGG, Stewart R.; COURPASSON, David. The end of history and the futures of power. *Twenty-First Century Society*, v.2, n.2, p.131-154, 2007.

COSTA, Frederico Jose Lustosa da; CASTANHAR, José Cezar. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. VII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Lisboa, Portugal, 2002, p.8-11.

COSTA, Frederico Lustosa da. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. *Rev. Adm. Pública*, v.42, n.5, p.829-74, 2008.

DIAS, Maria Aparecida Muniz Jorge.; BORGES, Renata Simões Guimarães. Estilos de liderança e desempenho de equipes no setor público. *READ - Revista Eletrônica de Administração*, v.21, n.1, p.200-221, 2015.

FERLIE, E. Quasi Strategy: Strategic Management in the Contemporary Public Sector. In: PETTIGREW, A. M.; THOMAS, H.; WHITTINGTON, R. *Handbook of Strategy and Management*. Thousand Oaks: Sage Publications, 2002. p. 279–341.

FRENKEL, Michal; SHENHAV, Yehouda. From binarism back to hybridity: A postcolonial reading of management and organization studies. *Organization Studies*, v.27, n.6, p.855-876, 2006.

GOMES, R. C.; LEAL, A. C.; ASSIS, V. A. Indicadores para Avaliar o Desempenho de Prefeituras Municipais. *TAC Rio de Janeiro*, v.3, n.1, 2013.

GRUENING, Gernod. Origin and theoretical basis of New Public Management. *International public management journal*, v.4, n.1, p.1-25, 2001.

GUIMARÃES, Tomás de Aquino. A nova administração pública e a abordagem da competência. *Revista de administração pública*, v.34, n.3, p.125-140, 2000.

IBARRA-COLADO, Eduardo. Organization studies and epistemic coloniality in Latin America: thinking otherness from the margins. *Organization*, v.13, n.4, p.463-488, 2006.

JUNQUILHO, Gelson Silva. Nem “burocrata” nem “novo gerente”: o “caboclo” e os desafios do Plano Diretor de Reforma do Estado no Brasil do real. *Revista de Administração Pública*, v.38, n.1, p.137-156, 2004.

KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? *Rev. Adm. Pública*, v.40, n.3, p.479-499, 2006.

MARENGO; DIEHL. A Divulgação De Indicadores Não Financeiros Em Sites Municipais Gaúchos. *Gestão & Regionalidade*, v.27, n.81, 2011.

MARINI, Caio. O contexto contemporâneo da administração pública na América Latina.

Revista do Serviço Público, v.53, n.4, p.31-52, 2014.

MATAS, Carles Ramio. Los problemas de la implantación de la nueva gestión pública en las administraciones públicas latinas: modelo de Estado y cultura institucional. Revista del CLAD Reforma y Democracia, v. 21, 2001.

RAMOS, M. P.; SCHABBACH. L.M. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. Rev. Adm. Pública, v.46, n.5, 2012

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Rev. Adm. Pública, v.43, n.2, p.347-69, 2009.

SILVA, Flávia de Araújo; GONÇALVES, Carlos Alberto. O processo de formulação e implementação de planejamento estratégico em instituições do setor público. Revista de Administração da UFSM, v.4, n.3, p.458-476, 2011.

STOKER, G. Governance as Theory: five propositions. Oxford: Blackwell Publishing, 1998.

## **TÓPICOS ESPECIAIS II**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 30 horas**

**Número de créditos: 02 créditos**

**Obrigatória: não**

**Ementa: à definir**

**Bibliografia Básica: à definir**

**Bibliografia Complementar: à definir**

### **7.1.3 Módulo III - Conhecimento, interdisciplinaridade e sustentabilidade**

Total de carga horária: 90

Total de créditos: 06

Cronograma: 09 semanas/2 meses e uma semana

#### ***Objetivos***

- Capacitar o aluno na escolha da melhor estratégia de pesquisa e para o gerenciamento dos diferentes contextos de pesquisa;
- Promover o encontro com realidades de mercado inovadoras e diferentes do contexto habitual do aluno.
- Compreender como conduzir os desdobramentos práticos de uma pesquisa qualitativa em termos de rigor de pesquisa, coleta, preparação e análise de dados, e comunicação científica da pesquisa. Desta forma, visa permitir ao aluno: a) compreender como coletar diferentes fontes de evidências para pesquisa qualitativa; b) gerenciar os dados coletados; c) desenvolver habilidades para selecionar e aplicar um *framework* analítico para os dados; d) aplicar o conhecimento teórico e cognitivo na elaboração da comunicação dos resultados da pesquisa.

#### ***Competências***

Serem capazes de:

- escolher as melhores estratégias metodológicas para gerenciar diferentes contextos de pesquisa, institucionais e de mercado.
- produzir novos conhecimentos através das vivências práticas.

### ***Habilidades***

- De produção interdisciplinar
- De uso de técnicas de identificação de melhores práticas
- De gerar conhecimento novo a partir das análises sobre as características ambientais e socioeconômicas das localidades visitadas

### ***Disciplinas***

## **PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES PARA GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 30 horas**

**Número de créditos: 2 créditos**

**Obrigatória: sim**

**Docentes:** Dores Cristina Grechi, Célia Maria Foster e Esmael Almeida Machado

**Ementa:** Viagem técnica a uma região, cluster, território, empresa ou evento caracterizado (a) pela capacidade de inovar com relação ao espaço e/ou a gestão pública e privada. Observação e análise crítica da localidade escolhida, contemplando infraestrutura, políticas públicas, tecnologia, sustentabilidade, produtos, empresas e/ou instituições inovadoras.

### **Procedimentos metodológicos**

A disciplina deverá ser executada por, no mínimo, dois professores. A execução da viagem será precedida de estudos teóricos interdisciplinares de acordo com o objetivo da atividade e a característica do local visitado. Serão utilizadas ferramentas metodológicas para a pesquisa de campo, se for o caso. A disciplina terá regulamento próprio e o acadêmico deverá ter frequência de 100 % (cem por cento) na atividade da viagem, bem como uma única média resultante das atividades realizadas e supervisionadas pelos professores participantes.

O tema, o destino da viagem e o resultado esperado serão definidos pelos professores do módulo III e aprovados no colegiado do curso para cada ano letivo. Os professores do módulo III serão parceiros naturais da disciplina, uma vez que irão cooperar no planejamento das atividades de pesquisa antes, durante e na apresentação dos resultados finais. Por isso, a avaliação será interdisciplinar podendo ou não computar também na nota de Design de Pesquisa e Métodos Quantitativos, conforme anuência de cada professor.

Oportunidades de:

- Obter informações técnico-comerciais;
- Conhecer novos mercados, produtos, processos e tecnologias;
- Verificar o potencial de seus produtos e serviços;
- Conhecer a concorrência e suas práticas comerciais;
- Trocar experiências e conhecimentos
- Sair do ambiente acadêmico e estreitar laços entre o grupo por meio de *team-building activities* lideradas por guias locais (*Experiences for work* inspiradas no estilo airbnb).

## **Bibliografia:**

AMADEUS. **Future Traveller Tribes 2030: Understanding Tomorrow's Travellers**. Future Foundation, 2015.

CASTANHEIRA, G. S.; BRAGANÇA, L.; MATEUS, R. Definindo melhores práticas em projetos de Regeneração Urbana Sustentável. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 14, n. 3, p. 7-25, jul./set.2014. ISSN 1678-8621.

COSTA FILHO, Bento Alves; DE ROSA, Fernando. Maturidade em Gestão Ambiental: revisitando as melhores práticas. **REAd | Porto Alegre – Edição 86 – Nº 2 – Maio / Agosto 2017 – p. 110 –134.**

CHURCHILL, Gilbert A. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2005

DENCKER, A F. M. **Pesquisa e Interdisciplinaridade no ensino superior: uma experiência no curso de turismo**. São Paulo: Ed. Aleph, 2002.

FERREIRA, Marcela. GHIRALDELLO, Luciane. O Benchmarking como ferramenta de gestão: Um estudo em departamentos de viagens corporativas nas empresas. **Gestão e Conhecimento**. Minas, 2014, Artigo 08.

SANDHUSEN, Richard L. **Marketing básico**. São Paulo: Saraiva, 2003. 2.ed.

SCOTT, Noel; COOPER, Chris. Innovation for sustainable urban tourism: Some thoughts on best practice. **Revista de Administração Pública** — Rio de Janeiro 44(5):1171-190, Set./out. 2010

SEBRAE. **Turismo de Experiência**. Recife, 2015

SILVA, Luara Cantarella; DAMIAN, Ieda Pelógia Martins; SANTAREM, José Eduardo. **Melhores Práticas para Aplicação de Projetos de Gestão do Conhecimento: Instituinto ambientes colaborativos**. Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 30, n.1, 2016.

THAMER, Rogério. Lazzarini, Sérgio Giovanetti. Projetos de parceria público-privada: fatores que influenciam o avanço dessas iniciativas. **Rev. Adm. Pública** — Rio de Janeiro 49(4):819-846, jul./ago. 2015

WORLD TOURISM ORGANIZATION. **Tourism for Development – Volume II: Good Practices**, UNWTO, Madrid, 2018. DOI: <https://doi.org/10.18111/9789284419746>.

WORLD TRAVEL and TOURISM CONCIL. **World Transformed: Megatrends and their implications for travel and tourism**. World Travel and Tourism Council: World, Transformed - January 2019.

## **DESIGN DE PESQUISA**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 30 horas**

**Número de créditos: 2 créditos**

**Obrigatória: sim**

**Ementa:** Questões epistemológicas e metodológicas para a produção do conhecimento. Problema de Pesquisa. Designs de Pesquisa. Ética e compromisso social na Pesquisa. Gestão de dados e de informações na era digital. Rigor e relevância da pesquisa qualitativa. Formação do corpus de pesquisa: entrevistas, questionários, observação, documentos e materiais audiovisuais.

### **Bibliografia:**

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Curso de Teoria do Conhecimento e Epistemologia**. Barueri, SP. MinhaEditora. 2012

BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

NOSELLA, Paolo. Ética e Pesquisa. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 29, n. 102, p. 255-273, 2008.

BURREL, Gibson; MORGAN, Gareth. **Sociological Paradigms and Organisational Analysis**. London: Heinemann Educational Books, 1979.

CRESWELL, J. W. **Research Design: Qualitative, Quantitative and Mixed Approaches**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2009.

CZARNIAWSKA, B. Who is afraid of incommensurability? **Organization**, v. 5, n. 2, p. 273–275, 1998.

FARE, Mónica de la; MACHADO, Frederico Viana; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura Breve revisão sobre regulação da ética em pesquisa: subsídios para pensar a pesquisa em educação no Brasil. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 247-283, 2014.

SALDAÑA, J. **The Coding Manual for Qualitative Researchers**. London: Sage Publications, 2016.

SALDAÑA, J.; OMASTA, M. **Qualitative Research: Analyzing Life**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2017.

SPINK, Mary Jane P. A ética na pesquisa social: da perspectiva prescritiva à interanimação dialógica. **Psico**, v. 31, n. 1, p. 7-22, 2000.

### **PESQUISA QUANTITATIVA**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 30 horas**

**Número de créditos: 2 créditos**

**Obrigatória: sim**

**Ementa:** População e amostragem. Definição de variáveis. Estatística descritiva e escalas. Dados agregados. Média, variância, desvio e erro padrão. Distribuição normal. Teste de hipótese. Poder estatístico e efeito do tamanho da amostra. O modelo de regressão linear simples. Variáveis Binárias (*dummies*). Fontes de dados.

### **Bibliografia:**

- ALMEIDA, Alberto Carlos. **Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J. ; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 3 .ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- AVIS, J. A. **Levantamento de Dados em Sociologia: uma análise estatística elementar**. Rio de Janeiro – RJ: Zahar Editores, 1976.
- BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais** (5ª edição revisada). Editora da UFSC. Florianópolis (SC), 2003.
- BARROS, Aidil de J. P. de & LEHFELD, Neide Ap. de S. (1990). **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 1990.
- BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas em Survey**. Belo Horizonte – MG: Editora UFMG, 2005.
- BISQUERRA, Rafael, SARRIERA, Jorge Castellá & MARTÍNEZ, F. **Introdução à Estatística: enfoque informático como pacote estatístico SPSS**. Editora Artmed. Porto Alegre (RS), 2004
- BUNCHAFT, Guenia & KELLNER, Sheilah Ribno de Oliveira. **Estatística Sem Mistérios** (2ª edição corrigida) vol. I, II,III e IV. Editora Vozes. Petrópolis (RJ), 1999.
- DANTAS, Carlos. **Probabilidade: um curso introdutório**. São Paulo: Edusp, 2004.
- FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Editora Atlas: 1995.
- GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria Básica**. 5. ed. Porto Alegre, AMGH, 2011.
- HILL, R. C.; GRIFFITHS, W.E; JUDGE, G. G. **Econometria**. 2. ed. São Paulo, Saraiva, 2003.
- HOFFMAN, R. **Estatística para Economistas**. 4. ed. São Paulo, Pioneira, 2006.
- ROSENTAL, Claude. & FRÉMONTIER-MURPHY, Camille. **Introdução aos Métodos Quantitativos em Ciências Sociais**. Editora Instituto Piaget. Lisboa – Portugal, 2001
- SARTORIS, A. **Estatística e Introdução à Econometria**. 3. ed. São Paulo, Saraiva, 2008.
- TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. São Paulo: LTC, 1999
- WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à Econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

### **TÓPICOS ESPECIAIS III**

**Nível: Mestrado**

**Carga Horária: 45 horas**

**Número de créditos: 03 créditos**

**Obrigatória: não**

**Ementa: à definir**

**Bibliografia Básica: à definir**

**Bibliografia Complementar: à definir**

#### **7.1.4 Módulo IV – Dissertação**

Total de carga horária: 60

Total de créditos: 4

Cronograma: do fim das disciplinas até o prazo final de encerramento do programa

60 horas/04 créditos

Objetivos: elaborar o trabalho de conclusão de curso



### **Competências**

ser capaz de:

- analisar a realidade do mundo do trabalho e identificar problemas, desafios ou oportunidades de atuação a partir do prisma da gestão da sustentabilidade.

### **Habilidades**

- capacidade analítica, pensamento inovador, atuação cooperada e visão interdisciplinar, atuação técnica.

## **8. DESCRIÇÃO DA PRODUTIVIDADE DOCENTE**

Este item apresenta a produção do corpo docente, contemplando a experiência em orientação nos últimos 05 anos, conforme mostra o Quadro 12.

Quadro 13 – Experiência dos docentes: orientação nos últimos cinco anos (2015 – 2019)

|  | TCC | PIBEX | PIBIC | ESP | MP | MA/CO | DO |
|--|-----|-------|-------|-----|----|-------|----|
| 1. Célia Maria Foster                  | 08  | 05    | 04    | 06  | 01 | 03    | -  |
| 2. Dores Cristina Grechi               | 10  | 02    | 06    | 11  | -  | 02/CO | -  |
| 3. Eliana Lamberti                     | 04  | 04    | 04    | 03  | -  | 03    | -  |
| 4. Elimar Nascimento                   | -   | -     | -     | -   | -  | 05    | 06 |
| 5. Esmael Almeida Machado              | 09  | -     | 04    | 09  | -  | -     | -  |
| 6. Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira | -   | -     | 1     | 1   | -  | -     | -  |
| 7. José Roberto da Silva Lunas         | 03  | -     | -     | 20  | -  | -     | -  |
| 8. Luciana Ferreira da Silva           | 10  | -     | 12    | 25  | -  | 11    | -  |
| 9. Luan Carlos Santos Silva            | 02  | 03    | 05    | -   | 01 | -     | -  |
| 10. Marcia Maria de Medeiros           | 11  | -     | 09    | 05  | 02 | 02    | -  |
| 11. Rosenery Loureiro Lourenço         | 01  | -     | -     | -   | -  | -     | -  |
| 12. Rubens Barbosa Filho               | 07  | -     | -     | -   | -  | -     | -  |
| 13. Victor Azambuja Gama               | 06  | -     | -     | -   | -  | -     | -  |

Fonte: Elaborado pela Comissão de elaboração do PPGS

### **1. Célia Maria Foster**

#### **1.Revisor de periódico**

**2017 - Atual** Periódico: Desenvolvimento fronteira e cidadania

**2016 - Atual** Periódico: Barbaquá

#### **2. Livros publicados/organizados, edições**

**a)** PEREIRA, L. M. (Org.); **SILVESTRE, Célia Maria Foster** (Org.); CARIAGA, D. E. (Org.). Saberes, socialidades, formas organizacionais e territorialidades entre os Kaiowá e Guarani em Mato Grosso do Sul. 1. ed. Dourados: Editora da UFGD, 2018. v. 1. 160p.

**b)** **SILVESTRE, Célia Maria Foster**; CACCIA-BAVA, A. ENTRETENPOS: EXPERIÊNCIAS DE VIDA E RESISTÊNCIA ENTRE OS KAIOWÁ E GUARANI A PARTIR DE SEUS JOVENS. 1. ed. Jundiaí: Paco, 2017. v. 1. 260p.

#### **3. Capítulos de livros publicados**

**a)** **SILVESTRE, Célia Maria Foster**; ROSSATO, V. L. . Esses que são os nossos outros: a presença Kaiowá e Guarani em Amambai. In: Viviane Scalon Fachin; Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues.. (Org.). Amambai - 70 anos de história.. 1ed.Dourados: Gráfica Siriema., 2018, v. 1, p. 51-68.

- b) SILVESTRE, Célia Maria Foster.** Notas sobre gênero, instituições e educação nas dimensões da socialidade guarani e kaiowá.. In: Fabricio Antonio Deffacci; Lourenço Alves da Silva Filho; Simone de Oliveira Rocha Cavalcante. (Org.). Dimensões do contemporâneo.. 1ed.Dourados: Geratiz, 2017, v. 1, p. 251-270.
- c) Crespe, Aline Castilho ; SILVESTRE, Célia Maria Foster .** TEKOKHA, NHANDE REKO, KOKUE: O TERRITÓRIO COMO CONDIÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E DO MODO DE VIDA BOM E BELO ENTRE OS KAIOWÁ E OS GUARANI. In: Levi Marques Pereira, Célia Foster Silvestre, Diógenes Egídio Cariaga. (Org.). Saberes, socialidades, formas organizacionais e territorialidades entre os Kaiowá e Guarani em Mato Grosso do Sul. 1ed.Dourados: Editora da UFGD, 2017, v. 1, p. 145-155.
- d) SILVESTRE, Célia Maria Foster.** Os jovens professores Kaiowá e Guarani nos entretempos da educação escolar indígena. In: TERUYA, T. K.; Walker, M. R.. (Org.). Culturas e Fronteira no espaço escolar.. 1ed.Maringá: EDUEM/UEM, 2016, v. 220, p. 151-174.
- e) Scalon Fachin, Viviane ; SILVESTRE, Célia Maria Foster .** Ensino Superior e Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul: acesso por cotas e Políticas de permanência na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. In: Simone de Oliveira Rocha Cavalcante; Fabricio Antonio Deffacci; Paulo Roberto da Silva.. (Org.). Mato Grosso do Sul - temáticas transversais para o desenvolvimento.. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2016, v. 1, p. 267-292.
- f) Scalon Fachin, Viviane ; SILVESTRE, Célia Maria Foster ; Zimmermman, Tânia .**

#### **4. Trabalhos completos publicados em Anais de eventos**

- a) SILVESTRE, Célia Maria Foster; OLIVEIRA, M. A. M. ; ROSSATO, V. L. .** Ojapo tape uguata hina: se faz caminho ao andar. In: XI Seminário Internacional Fazendo Gênero, 2017, Florianópolis. Anais do XI Seminário Internacional Fazendo Gênero [recurso eletrônico] : 13th. Women's Worlds Congress. Florianópolis: UFSC, 2017. v. 1. p. s/p.
- b) SILVESTRE, Célia Maria Foster; ADAMOWSKI, W. D. .** As relações de poder na trajetória de vida de mulheres encarceradas: um estudo etnográfico.. In: XI Seminário Internacional Fazendo Gênero, 2017, Florianópolis. Anais do XI Seminário Internacional Fazendo Gênero [recurso eletrônico] : 13th. Women's Worlds Congress. Florianópolis: UFSC, 2017. v. 1. p. s/p.
- c) ADAMOWSKI, W. D. ; SANTOS JUNIOR, L. E. ; LAMBERTI, E. ; SILVESTRE, Célia Maria Foster .** Do controle dos corpos ao desenvolvimento. Reflexões sobre as dinâmicas sociais de um presídio na região de fronteira. In: V Seminário Leituras de Fronteiras, 2017, Ponta Porã. Anais do V Seminário Leituras de Fronteiras. Dourados: Editora da UFGD, 2017. v. 1. p. 89-96.
- d) BUTARELLI, G. P. ; SILVESTRE, Célia Maria Foster .** Povos indígenas e direitos para além da reserva: os Guarani e Kaiowá na Vila Satélite ? Aral Moreira / MS .. In: V Seminário Leituras de Fronteiras, 2017, Ponta Porã. Anais do V Seminário Leituras de Fronteiras. Dourados: Editora da UFGD, 2017. v. 1. p. 117-136.
- e) MORENO, R. G. ; PAZ, P. P. ; SILVESTRE, Célia Maria Foster .** Desenvolvimento Regional e Aspectos Culturais: Uma Discussão sobre o Município de Ponta Porã-MS Situado na Fronteira Brasil-Paraguai. In: V Seminário Leituras de Fronteiras, 2017, Ponta Porã. Anais do V Seminário Leituras de Fronteiras. Dourados: Editora da UFGD, 2017. v. 1. p. 162-170.
- f) GOMES, J. F. ; SILVESTRE, Célia Maria Foster ; SANTOS JUNIOR, L. E. .** O multiculturalismo na região de fronteira: estudo de caso em uma instituição de ensino privada no município de Ponta Porã-MS. In: V Seminário Leituras de Fronteiras, 2017, Ponta Porã. Anais do V Seminário Leituras de Fronteiras. Dourados: Editora da UFGD, 2017. v. 1. p. 274- 278.

#### **5. Livros**

- a) PEREIRA, L. M. (Org.); **SILVESTRE, Célia Maria Foster** (Org.) ; CARIAGA, D. E. (Org.) . Saberes, socialidades, formas organizacionais e territorialidades entre os Kaiowá e Guarani em Mato Grosso do Sul. 1. ed. Dourados: Editora da UFGD, 2018. v. 1. 160p .
- b) **SILVESTRE, Célia Maria Foster**. Os jovens professores Kaiowá e Guarani nos entretempos da educação escolar indígena.. In: TERUYA, T. K.; Walker, M. R.. (Org.). Culturas e Fronteira no espaço escolar.. 1ed.Maringá: EDUEM/UEM, 2016, v. 220, p. 151-174.

## 6. Capítulos de livros

- a) **SILVESTRE, Célia Maria Foster**; ROSSATO, V. L. Esses que são os nossos outros: a presença Kaiowá e Guarani em Amambai. In: Viviane Scalon Fachin; Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues.. (Org.). Amambai - 70 anos de história. 1ed.Dourados: Gráfica Siriema., 2018, v. 1, p. 51-68.
- b) **SILVESTRE, Célia Maria Foster**. Notas sobre gênero, instituições e educação nas dimensões da socialidade guarani e kaiowá. In: Fabricio Antonio Deffacci; Lourenço Alves da Silva Filho; Simone de Oliveira Rocha Cavalcante. (Org.). Dimensões do contemporâneo. 1ed.Dourados: Geratiz, 2017, v. 1, p. 251-270.
- c) Crespe, Aline Castilho; **SILVESTRE, Célia Maria Foster**. TEKOKHA, NHANDE REKO, KOKUE: O TERRITÓRIO COMO CONDIÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E DO MODO DE VIDA BOM E BELO ENTRE OS KAIOWÁ E OS GUARANI. In: Levi Marques Pereira, Célia Foster Silvestre, Diógenes Egidio Cariaga. (Org.). Saberes, socialidades, formas organizacionais e territorialidades entre os Kaiowá e Guarani em Mato Grosso do Sul. 1ed.Dourados: Editora da UFGD, 2017, v. 1, p. 145-155.
- d) **SILVESTRE, Célia Maria Foster**. Os jovens professores Kaiowá e Guarani nos entretempos da educação escolar indígena. In: TERUYA, T. K.; Walker, M. R. (Org.). Culturas e Fronteira no espaço escolar.. 1ed.Maringá: EDUEM/UEM, 2016, v. 220, p. 151-174.
- e) Scalon Fachin, Viviane ; **SILVESTRE, Célia Maria Foster** . Ensino Superior e Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul: acesso por cotas e Políticas de permanência na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. In: Simone de Oliveira Rocha Cavalcante; Fabricio Antonio Deffacci; Paulo Roberto da Silva.. (Org.). Mato Grosso do Sul - temáticas transversais para o desenvolvimento. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2016, v. 1, p. 267-292.

## 7. Textos em jornais de notícias/revistas

- a) **SILVESTRE, Célia Maria Foster**; VIERA, A. J. V. . Gênero, etnia e acesso ao ensino superior.. Movimentação, <http://ojs.ufgd.edu.br/index.p>, p. 88 - 105, 01 out. 2017.

## 8. Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

- a) SEVERO, M. S. ; CACCIA-BAVA, A. ; **SILVESTRE, Célia Maria Foster** . Direitos Humanos, Violência e Sociedade: retratos dos jovens em contextos de ocupação, identidade étnica e cultural e resistência (2015-2017). 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
- b) **SILVESTRE, Célia Maria Foster**; DEFACCI, F. A. . Vivências e convivências com os Guarani e Kaiowá. 2017.

## 9. Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

- a) **SILVESTRE, Célia Maria Foster**; OLIVEIRA, E. A. ; RODRIGUES, C. . IV Encontro de Ciências Sociais de Mato Grosso do Sul/VIII Semana Acadêmica de Ciências Sociais/I Encontro de Professores de Sociologia no Ensino Básico de MS. 2015. (Congresso).
- b) **SILVESTRE, Célia Maria Foster**; SILVESTRE, R. ; SOUZA, P. R. . Abrindo os olhos para a biodiversidade. 2014. (Exposição).
- c) **SILVESTRE, Célia Maria Foster**; FERREIRA, M. S. . Concerto de Natal. 2014. (Concerto).
- d) **SILVESTRE, Célia Maria Foster**; GUIDOTTI, V. H. R. ; Duarte, Kátia Karine ; ARECO, S. M. ; Delboni, Cláudia . X Semana Acadêmica de Ciências Sociais. II Encontro de Professores de Sociologia no Ensino básico de Mato Grosso do Sul.. 2018. (Congresso).

## 10. Artes Visuais

**SILVESTRE, Célia Maria Foster**; OLEGÁRIO E SOUZA, L. S. ; SPOSATI, R. . Kuña reko. Mulheres kaiowá e guarani. 2018. Filme.

## 11. Artes Cênicas

a) SPOSATI, R.; **SILVESTRE, Célia Maria Foster**; OLEGÁRIO E SOUZA, L. S. Kuña reko. Mulheres kaiowá e guarani. 2018. Audiovisual.

## 2. Dores Cristina Grechi

### 1. Membro de corpo editorial

a) 2017 – atual - Periódico: Desenvolvimento, fronteiras e cidadania

### 2. Revisor de periódico

a) 2015 - Atual Periódico: Revista Eletrônica Gestão e Serviços

b) 2018 - Atual Periódico: DRd - Desenvolvimento Regional em debate

c) 2018 - Atual Periódico: Entrelugares: Revista de Sociopoética e Abordagens Afins

### 3. Artigos publicados em periódicos

a) FRIZO, B. S.; **GRECHI, D. C.** A cadeia produtiva da hotelaria e o papel das estruturas de governança: um estudo da cidade fronteiriça de Ponta Porã? MS/BR. REVISTA IBEROAMERICANA DE TURISMO, v. 8, p. 100-121, 2018.

b) FERREIRA, C. S.; LUNAS, José Roberto da Silva; **GRECHI, D. C.** Infraestrutura básica, marketing e promoção: a competitividade desses indicadores em Dourados e Ponta Porã/MS, a partir dos critérios do projeto 65 Destinos Indutores. CADERNO VIRTUAL DE TURISMO (UFRJ), v. 18, p. 133-148, 2018.

c) ALMEIDA, E. C.; **GRECHI, D. C.** TURISMO MÉDICO-HOSPITALAR: INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR DO SEGMENTO EM DOURADOS-MS. TURyDES - Revista de Investigación en Turismo y desarrollo local, v. 11, p. 1-12, 2018.

d) PRACONI NETO, A.; **GRECHI, D. C.** A hotelaria sob a ótica da economia dos custos de transação: análise aplicada em hotel de Dourados/MS. Caderno de Estudos e Pesquisas do Turismo, v. 6, p. 129-148, 2017.

e) TROTTA, A.; CARVALHO, E. M.; **GRECHI, D. C.** Geopark Bodoquena-Pantanal: análise da inserção do Núcleo de Nioaque, Mato Grosso do Sul. REVISTA BRASILEIRA DE ECOTURISMO, v. 10, p. 535-551, 2017.

f) PEREIRA, C. H.; **GRECHI, D. C.**; LAMBERTI, E. AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO COMO FATOR IMPULSIONADOR DO DESENVOLVIMENTO DE MATO

GROSSO DO SUL. TURyDES - Revista de Investigación en Turismo y desarrollo local, v. 10, p. 01-21, 2017.

g) Nóbrega, R. F.; **GRECHI, D. C.**; SILVA, L. F. Indicadores na análise das políticas públicas de turismo e da cooperação regional: um estudo de Ponta Porã e Dourados - Mato Grosso do Sul/BR. TURyDES (Málaga), v. 20, p. 01, 2016.

h) **GRECHI, D. C.**; LAMBERTI, E. SISTEMA TURÍSTICO, DINÂMICAS TERRITORIAIS E AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO: ALGUMAS REFLEXÕES. Caderno de Estudos e Pesquisas do Turismo, v. 5, p. 141, 2016.

i) SILVA, D. C.; JESUS NETO, D. L.; **GRECHI, D. C.** A ESTRUTURA PÚBLICA PARA O TURISMO E O FOMENTO AO SETOR DE EVENTOS EM DOURADOS - MS. Revista Turismo Estudos e Práticas, v. 5, p. 251-274, 2016.

j) PALACIO. K.M.G; **GRECHI, D. C.**; SILVA, L. F. Eventos e hotelaria: o cenário no município de Dourados/MS. Revista Hospitalidade, v. XVII, p. 463-487, 2015.

k) **GRECHI, D. C.**; LAMBERTI, E. Competências Organizacionais: um ensaio sobre a abordagem institucionalista e evolucionária para analisar a gestão da governança no turismo Organizational competence: an test on the institutionalist. Caderno de Estudos e Pesquisas do Turismo, v. 5, p. 148-162, 2015.

l) MOURA. A.R.; **GRECHI, D. C.** A LEI GERAL DO TURISMO: DIVERGÊNCIAS E IMPLICAÇÕES NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO TURÍSTICO DE QUALIDADE. Revista Turismo & Desenvolvimento, v. 13, p. 35-50, 2014.

m) **GRECHI, D. C.** A ECONOMIA BRASILEIRA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TURISMO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA. Revista Turismo Estudos e Práticas, v. 3, p. 7-33, 2014.

n) NASCIMENTO, A. O.; SILVA, L. F.; **GRECHI, D. C.** A atuação do guia de turismo em Mato Grosso do Sul: diagnóstico, aspectos conceituais e perspectivas para o segmento. Hospitalidade Revista da Universidade Anhembi, v. XI, p. 23-44, 2014.

#### 4. Livros publicados, organizados/edições

a) **GRECHI, D. C.**; LAMBERTI, E. (Org.); LUNAS, José Roberto da Silva (Org.) . Planejamento e Gestão do Turismo: sob a perspectiva do público e do privado. 1. ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2017. v. 1. 341p.

#### 5. Capítulos de livros

a) NASCIMENTO, A. O.; SILVA, L. F.; **GRECHI, D. C.** . A atuação do guia de turismo em Mato Grosso do Sul (Brasil): diagnóstico, aspectos conceituais e perspectivas para o segmento. In: Dores Cristina Grechi; Eliana Lamberti; José Roberto da Silva Lunas. (Org.). Planejamento e Gestão do Turismo: sob a perspectiva do público e do privado. 1ed.São Carlos: Pedro e João Editores, 2017, v. 1, p. 63-88.

b) MOURA. A.R.; **GRECHI, D. C.** A lei geral do turismo: divergências e implicações na prestação do serviço turístico de qualidade. In: Dores Cristina Grechi; Eliana Lamberti; José Roberto da Silva Lunas. (Org.). Planejamento e Gestão do Turismo: sob a perspectiva do público e do privado. 1ed.São Carlos: Pedro e João Editores, 2017, v. 1, p. 89-114.

c) VENANCIO, C. A.; **GRECHI, D. C.**; SILVA, L. F. Planejamento e Gestão do Turismo: sob a perspectiva do público e do privado. In: Dores Cristina Grechi; Eliana Lamberti; José Roberto da Silva Lunas. (Org.). O impacto econômico do turismo de negócios na cadeia hoteleira de Dourados/MS. 1ed.São Carlos: Pedro e João Editores, 2017, v. 1, p. 181-212.

d) SILVA, R. X.; **GRECHI, D. C.**; SILVA, L. F. Planejamento e Gestão do Turismo: sob a perspectiva do público e do privado. In: Dores Cristina Grechi; Eliana Lamberti; José Roberto

da Silva Lunas. (Org.). O perfil e as preferências do consumidor de viagens de lazer da cidade de Dourados - MS segundo os gestores das agências de viagens locais. 1ed.São Carlos: Pedro e João Editores, 2017, v. 1, p. 289-310.

e) LUNAS, José Roberto da Silva; SILVA, M. C. L.; **GRECHI, D. C.** Perspectivas para o desenvolvimento turístico em Mato Grosso do Sul a partir da visão espacial. In: Simone de Oliveira Rocha Cavalcante; Fábriço Antonio Defacci; Paulo Roberto da Silva. (Org.). Mato Grosso do Sul: Temáticas Transversais para o Desenvolvimento. 1aed.São Carlos: Pedro e João Editores, 2016, v., p. 9-339.

f) **GRECHI, D. C.**; LAMBERTI, E. O AMBIENTE INSTITUCIONAL DA ECONOMIA PARAGUAIA. In: LAMOSO, Lisandra Pereira (org). (Org.). Temas do desenvolvimento econômico brasileiro e suas articulações com o Mato Grosso do Sul. 1aed.Curitiba: Íthala, 2016, v., p. 285-322.

g) **GRECHI, D. C.**; LAMBERTI, E. Economia Institucional: contribuições teóricas para análise da governança no turismo. In: Adriana Kirchof de Brum; Airton Pinto de Moura. (Org.). Desenvolvimento Econômico e Ambiente Institucional. 1aed.Curitiba: Íthala, 2015, v., p. 77-111.

#### **6. Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

a) PEREIRA, C. H.; **GRECHI, D. C.**; LAMBERTI, E. PERSPECTIVAS DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO EM MATO GROSSO DO SUL. In: VI Seminário Internacional AMÉRICA PLATINA (VI SIAP) e I Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços, 2016, Campo Grande. Anais do VI Seminário Internacional AMÉRICA PLATINA (VI SIAP) e I Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços, 2016.

#### **7. Trabalhos técnicos**

a) **GRECHI, D. C.** Parecerista *ad hoc* universidade federal de MS. 2018.

b) **GRECHI, D. C.** Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. 2016.

c) **GRECHI, D. C.** Revista Turismo Visão e Ação. 2016.

d) **GRECHI, D. C.**; PAVAN, G. M. Capacitação para condutores de City Tour. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

e) LUNAS, José Roberto da Silva; **GRECHI, D. C.** Subsídios para o Planejamento e Gestão do Turismo em Dourados. 2017.

#### **8. Organização de eventos**

a) **GRECHI, D. C.**; PAVAN, G. M.; SILVA, L. F.; CARVALHO, E. M.; LAMBERTI, E. Aula Inaugural da Pós-Graduação em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo. 2014. (Outro).

b) **GRECHI, D. C.**; PAVAN, G. M.; LARA, C. B. Q. Jornada Acadêmica Integrada de Administração; Ciências Contábeis; Economia e Turismo. 2014. (Outro).

### **3. Eliana Lamberti**

#### **1 – Artigos publicados em periódicos**

a) CHAPARRO, J. B. ; LAMBERTI, E. . O turismo em Corumbá/MS: a relação de sua dinâmica com o SISTUR. REVISTA IBEROAMERICANA DE TURISMO, v. 8, p. 174-194, 2018.

b) CHAPARRO, J. B. ; SATTI, E. D. C. ; PIVA, S. ; LAMBERTI, E. . DESENVOLVIMENTO, TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA: ALGUMAS CONEXÕES

A PARTIR DA REALIDADE FRONTEIRIÇA DE PONTA PORÃ/MS.. GEOFRONTER, v. 3, p. 1-20, 2017.

c) HORST, C. P. ; GRECHI, D. C. ; **LAMBERTI, E.** . AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO COMO FATOR IMPULSIONADOR DO DESENVOLVIMENTO DE MATO GROSSO DO SUL. TURyDES - Revista de Investigación en Turismo y desarrollo local, v.10, p. 1-20, 2017.

d) GRECHI, D. C. ; **LAMBERTI, E.** . Sistema turístico, dinâmicas territoriais e as possibilidades de desenvolvimento: algumas reflexões. Caderno de Estudos e Pesquisas do Turismo, v. 5, p. 141-163, 2016.

e) GRECHI, D. C. ; **LAMBERTI, E.** . Competencias organizacionais: um ensaio sobre a abordagem institucionalista e evolucionária para analisar a gestão da governança do turismo. Caderno de Estudos e Pesquisas do Turismo, v. 4, p. 1, 2015.

## **2 – Livros organizados**

a) GRECHI, D. C. (Org.) ; **LAMBERTI, E.** (Org.) ; LUNAS, J. R. S. (Org.) . Planejamento e Gestão do Turismo: sob a perspectiva do público e do privado. 1. ed. São Carlos - SP: Pedro & João Editores, 2017. v. 1. 341p.

## **3 – Capítulos de livros publicados**

a) WANDERLEY, L. F. ; ANANANIAS, R. A. R. ; NOLASCO, L. G. ; **LAMBERTI, E.** . Emenda Constitucional No. 95/2016: possibilidades de violação de direitos fundamentais?. In: José Péricles de Oliveira; Roberta Alessandra Pantoni, Juliano Gil Alves Pereira. (Org.). Constituição e Processo. 1ed.São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2018, v. 1, p. 25-54.

b) GONCALVES, L. R. R. ; **LAMBERTI, E.** . A rede hoteleira e o turismo em Ponta Porã-MS/Brasil. In: Dores Cristina Grechi; Eliana Lamberti; José Roberto da Silva Lunas. (Org.). Planejamento e Gestão do Turismo: sob a perspectiva do público e do privado. 1ed.São Carlos - SP: Pedro & João Editores, 2017, v. 1, p. 37-62.

c) **LAMBERTI, E.**; GRECHI, D. C. . O ambiente institucional da economia paraguaia. In: Lisandra Pereira Lamoso. (Org.). Temas do desenvolvimento econômico brasileiro e suas articulações com o Mato Grosso do Sul. 1ed.Curitiba: Ithala, 2016, v. 1, p. 285-322.

d) **LAMBERTI, E.**; CHAPARRO, J. B. ; PIVA, S. . Turismo e Desenvolvimento em MS: enfoque para possibilidade de integração na região de Ponta Porã-Pedro Juan Caballero. In: Simone de Oliveira Rocha Cavalcante; Fabrício Antonio Deffacci; Paulo Roberto da Silva. (Org.). Mato Grosso do Sul: temáticas transversais para o desenvolvimento. 1ed.São Carlos: João & Pedro Editores, 2016, v. 1, p. 159-175.

e) GRECHI, D. C. ; **LAMBERTI, E.** . Economia institucional: contribuições teóricas para análise da governança do turismo. In: Adriana Kirchof de Brum; Airton Pinto de Moura. (Org.). Desenvolvimento Econômico e Ambiente Institucional: reflexões sobre teoria e política. 1ed.Curitiba: Ithala, 2015, v. 1, p. 77-111.

f) MARTINS, P. C. S. ; **LAMBERTI, E.** . Turismo e paradiplomacia nas cidades gêmeas de Ponta Porã/MS (Brasil) e Pedro Juan Caballero (Paraguai). In: Reinaldo Miranda de Sá Teles; Vitor Stuart Gabriel de Pieri. (Org.). Turismo e Paradiplomacia das cidades. 1ed.Rio de Janeiro: Centro de Estudos em Geopolítica e Relações Internacionais, 2014, v. 1, p. 91-118.

## **4 – Trabalhos completos publicados em anais de eventos**

a) BRITO, A. R. ; MARTINS, R. C. ; **LAMBERTI, E.** . A governança ambiental na fronteira binacional. In: V SEMINÁRIO INTERNACIONAL LEITURAS DE FRONTEIRA, 2017,

Ponta Porã. ANAIS DO V SEMINÁRIO INTERNACIONAL LEITURAS DE FRONTEIRA. Ponta Porã: UFMS, 2017. v. 1. p. 97-107.

**b)** ADAMOWSKI, W. D. ; SANTOS JUNIOR, L. E. ; **LAMBERTI, E.** . Do controle dos corpos ao desenvolvimento: reflexões sobre as dinâmicas sociais de um presídio na região de fronteira. In: V SEMINÁRIO INTERNACIONAL LEITURAS DE FRONTEIRA, 2017, Ponta Porã. ANAIS DO V SEMINÁRIO INTERNACIONAL LEITURAS DE FRONTEIRA. Ponta Porã: UFMS, 2017. v. 1. p. 89-96.

**c)** CHAVEZ, L. F. G. ; **LAMBERTI, E.** . Comércio Internacional brasileiro no MERCOSUL. In: 8 Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade, 2016, Ponta Porã. ANAIS DO 8º ECAECO (2016) - Artigos Completos - ECONOMIA, 2016. v. 1.

**d)** NUNES, I. I. A. ; NUNES, I. ; SONAGLIO, Claudia Maria ; **LAMBERTI, E.** . A ESPECIALIZAÇÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL BRASILEIRO. In: 8 Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade, 2016, Ponta Porã. ANAIS DO 8º ECAECO (2016) - Artigos Completos - ECONOMIA, 2016. v. 1.

**e)** PAZ, J. V. ; **LAMBERTI, E.** . Desenvolvimento sob a ótica da Constituição Federal. In: 8 Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade, 2016, Ponta Porã. ANAIS.

#### **5 – Assessoria e consultoria**

**a)** **LAMBERTI, E.**. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão / ENEPEX. 2017.

**b)** **LAMBERTI, E.**. Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade/ECAECO. 2016.

**c)** **LAMBERTI, E.**. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão / ENEPEX. 2016.

**d)** **LAMBERTI, E.**. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão / ENEPEX. 2015.

**e)** **LAMBERTI, E.**. Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade/ECAECO. 2014.

#### **4. Elimar Pinheiro do Nascimento**

##### **1 - Artigos publicados em revistas científicas**

**a)** CONKE, LEONARDO SILVEIRA; **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO** . A coleta seletiva nas pesquisas brasileiras: uma avaliação metodológica. URBE. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO URBANA, v. 10, p. 199-212, 2018.

**b)** Costa, Helena A.; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.**; HOFFMANN, V. E.; BOUCAS, D. Por qué cooperan las micro y pequenas empresas turísticas? Estudios y Perspectivas em Turismo, v. 26, p. 781, 2017.

**c)** **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.**; WITKOSKI, A. C.; FRAXE, T. J. P. The debate on Amazonia in Brazil prospective and hazards. GUOJI SHEHUI KEXUE ZAZHI, v. 34, p. 102-115, 2017.

**d)** NOBREGA, L.; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Ambientalização acadêmica: a contribuição da pós-graduação para a sustentabilidade. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 1, p. 1-22, 2017.

**e)** NOBREGA, L.; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Ambientalização acadêmica: a contribuição da pós-graduação para a sustentabilidade. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 1, p. 1-22, 2017.

**f)** QUEIROZ, S. P. L.; **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO**; REZENDE, M. G. G. Políticas Públicas para o turismo sustentável no Estado do Amazonas: perspectivas e desafios. REVISTA TERCEIRA MARGEM AMAZÔNIA, v. 2, p. 191-210, 2017.

**g)** **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** PARA ALÉM DA CONJUNTURA. E AQUÉM DA DECADÊNCIA? Política Democrática, v. XV, p. 51-51, 2016.



- h)** PEREIRA, E. Q.; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** A interdisciplinaridade nas Universidades Brasileiras: trajetória e desafios. *Redes* (Santa Cruz do Sul. Online), v. 21, p. 209-232, 2016.
- i)** SIMONETTI, S. R.; **NASCIMENTO, E. P.**; CHAVES, M. P. S. R. As representações sociais sobre turismo em comunidades do Rio Negro (Iranduba-AM). *Caderno Virtual de Turismo* (UFRJ), v. 16, p. 183-199, 2016.
- j)** Cezar, Kilma G.; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** A dimensão espacial no planejamento federal brasileiro na trajetória republicana. *Raízes* (UFPB), v. 36, p. 88-107, 2016.
- k)** FABRINO, N. H.; **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO**; COSTA, H. Turismo de base comunitária: uma reflexão sobre seus conceitos e práticas. *Caderno Virtual de Turismo* (UFRJ), v. 16, p. 172-190, 2016.
- l)** CEZAR, Kilma G.; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Arranjos Produtivos Locais: uma nova especialidade nas políticas públicas. *Revista de Economia Política e História Econômica*, v. 10, p. 123-172, 2015.
- m)** MADURO-ABREU, A.; PINHO JUNIOR, A. B.; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.**; PERAFAN, M. E. V.; **NASCIMENTO JR, A.** Planejamento sistêmica e participativo no médio Maracá (AP): preparação para inserção de energia elétrica alternativa no âmbito do programa 'Luz para Todos'. *Gestão & Regionalidade* (Online), v. 31, p. 53-69, 2015.
- n)** PARDO, D. W. A.; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** A moralidade do conflito na teoria social: elementos para uma abordagem normativa na investigação sociológica. *Revista Direito GV*, v. 21, p. 117-139, 2015.
- o)** PARDO, D. W. A.; **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO.** O direito à consulta prévia no Brasil e na América Latina. *Revista de Direito Ambiental*, v. 79, p. 95-130, 2015.
- p)** NEGRET, F.; **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO.** Prioridades socioambientais em bairros de Goiânia, Goiás. *Redes* (Santa Cruz do Sul. Online), v. 20, p. 365-382, 2015.
- q)** **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.**; AMAZONAS, M.; VILHENA, A. Sustentabilidade e interdisciplinaridade: inovações e desafios de pós-graduação em ambiente e sociedade. O Caso de Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 21, p. 665-695, 2014.
- r)** ARAUJO, C. L.; VIANNA, J. N. S.; **NASCIMENTO, Elimar.** Para onde nos guia a mão invisível? Considerações sobre os paradoxos do modelo econômico e sobre os limites ecológicos do desenvolvimento? *Desenvolvimento e Meio ambiente* (UFPR), v. 31, p. 9-18, 2014.
- s)** Ribeiro, Edinelza; **NASCIMENTO, E. P.** Ecotourism in Amazonas: Future Prospects Scenarios. *Athens Journal of Tourism*, v. 1, p.147-157, 2014.
- t)** **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO**; WITKOSKI, A. C.; FRAXE, T. J. P. Le débat sur l'Amazonie au Brésil: prospective et aléas. *Communications* (Paris. 1962), v. 95, p. 157-178, 2014.
- u)** CEZAR, Kilma G.; **NASCIMENTO, E. P.** Revisitando o planejamento federal no Brasil. *RDE. Revista de Desenvolvimento Econômico*, v. 15, p. 25-41, 2013.
- 2 – Livros publicados**
- a)** **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO**; Costa, Helena A. (Org.). Turismo e sustentabilidade: verso e reverso. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2018. v. 01. 406p.
- b)** Cezar, Kilma G.; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** . O eterno retorno do espaço: a espacialidade no governo federal. A presença do espaço no planejamento e nas políticas públicas do governo federal, 1950-2010. 01. ed. Riga: Novas Edições Acadêmicas, 2018. 324p .
- c)** Ribeiro, Edinelza ; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** . O futuro do ecoturismo, cenários para 2025. 1a. ed. Curitiba: Appris, 2016. v.01. 170p.

### 3 – Capítulos de livros publicados

- a) **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Uma ameaça, pouco lembrada, à democracia. In: Lidia Xavier; Carlos Avila; Vicente Fonseca. (Org.). A qualidade da democracia no Brasil: questões teóricas e metodológicas de pesquisa. 1aed.Curitiba: CRV, 2019, v., p. 445-466.
- b) SIMONETTI, S. R.; **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO**; CHAVES, M. P. S. R. Representações sociais e turismo comunitário: um estudo em ares protegidas no Amazonas. In: Nascimento, Elimar Pinheiro e Costa, Helena Araújo. (Org.). Turismo e sustentabilidade verso e reverso. 01ed.Rio de Janeiro: Garamond, 2018, v. 01, p. 65-92.
- c) ROCCO, D.; **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO.** Matriz de inovação para a sustentabilidade no turismo (MIST): uma contribuição teórico-metodológica para o desenvolvimento turístico brasileiro. In: Elimar Pinheiro do Nascimento e Helena Araújo Costa. (Org.). Turismo e sustentabilidade: verso e reverso. 01ed.Rio de Janeiro: Garamond, 2018, v. 01, p. 199-224.
- d) TASSO, J. P. F.; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.;** Costa, Helena A. Inclusão socioeconômica em destinos turísticos: In: Nascimento, Elimar Pinheiro do e Costa, Helena Araujo. (Org.). Turismo e sustentabilidade: verso e reverso. 01ed.Rio de Janeiro: Garamond, 2018, v. 01, p. 225-256.
- e) J.Paulo Tasso ; **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO** ; Costa, Helena A. . Tourism in the Surroundings of protected áreas: The Obstacles to Social-Productive Inclusion. In: Cunha, André de Almeida Magro-Lindenkamp, Teresa Cristina McCool, Stephen Ford. (Org.). Tourism and protected áreas in Brazil Challenges and Perspectives. 01ed.New York: Nova, 2018, v. 01, p. 233-254.
- f) SIMONETTI, S. R. ; **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO** ; CHAVES, M. P. S. R. . Common Sense in Tourism among Rio Negro Sustainable Development reserve residentes. In: Cunha, André de Almeida Magro-Lindenkamp, Teresa Cristina McCool, Stephen Ford. (Org.). Tourism and protected áreas in Brazil Challenges and Perspectives. 01ed.New York: Nova, 2018, v. 01, p. 255-274.
- g) ROCCO, D. ; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** . Innovación para la sostenibilidad: prácticas que contribuyen a la competitividade de los destinos turísticos brasileños. Innovation in en Tourism. Bridging theory and practice / La innovation em turismo: acercamiento entre teoria y práctica.. 1ed.Madrid: World Tourism Organization (UNWTO), 2017, v. , p. 125-146.
- h) **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Ameaças e oportunidades para dinamizar a democracia: desafio ao pós-desenvolvimento. In: Democracia, pós-desenvolvimento e gestão de bens comuns. Perspectiva da América Latina e do Caribe. (Org.). Ameaçass e oportunidades para dinamizar a democracia. desafios ao pós-desenvolvimento. 1ed.São Paulo: Annablume, 2016, v. , p. 129-146.
- i) SENRA, J. B. ; PAULO JUNIOR, F. ; BAPTISTA, M. B. ; **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** . Governança das águas e avaliação sobre a participação social na elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Governança e recursos hídricos: experiências nacionais e internacionais de gestão. 1ed.Belo Horizonte: Editora D'Placido, 2015, v. , p. 55-80.
- j) Borda, Gilson Z ; **NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO** ; J.Paulo Tasso . Steps towards a green economy: Which factors contribute to the social inclusion and economic development of the locals in the Brazilian tourism industry?. In: Maharaj Vijay Reddy, Keith Wilkes. (Org.). Tourism in the Green Economy. 01ed.England: Earthscan by Routledge, 2015, v. , p. 321-337.
- k) **NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Um acontecimento extraordinário; um fotógrafo sensível. In: Rodolgo Ward. (Org.). WAWEKRUPÊ. Distintos Olhares. 1ed.Brasilia: Edições do Senado Federal, 2015, v. , p. 28-31.

**l) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.;** COSTA, H. A. . O jogo da inclusão e exclusão social na dinâmica da sociedade moderna: uma reflexão aplicada ao turismo. In: Marta de Azevedo Irving; Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues; Andrea Rabinovici; Helena Araújo Costa. (Org.). Turismo, áreas protegidas e inclusão social. 1ed.Rio de Janeiro: Folio, 2015, v. , p. 81-112.

**m) NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO.** Coetaneidade e transversalidade na sociedade atual: um exercício de distinção. In: Vanessa Maria de Castro; Magda E.S. de F. Wehrmann. (Org.). Esquina da Sustentabilidade. Um laboratório da biocivilização. 01ed.Brasília: Editora UnB, 2014, v. , p. 167-194.

**n) NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO.** Desenvolvimento sustentável: personagem de um novo campo socioambiental?. In: Eklisabete Castellano; Alexandre Rossi; Silvio Crestana. (Org.). Direito Ambiental: Princípios gerais do Direito Ambiental. 1ed.Brasília: Embrapa, 2014, v. 1, p. 629-644.

**o) NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO.** Desenvolvimento como prática: Breves notas a respeito da trajetória da obra de Ignacy Sachs. Desenvolvimento, inovação e sustentabilidade: Contribuições de Ignacy Sachs. 1ed.Rio de Janeiro: Garamond, 2014, v. , p. 127-150.

#### **4 – Textos em jornais**

**a) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do..** A democracia tem futuro?. Política Democrática, Brasília, p. 123 - 127, 14 dez. 2018.

**b) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do..** Declínio democrático e polarização política. Política Democrática, Brasília, p. 40 - 45, 11 jun.2018.

**c) NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO.** Desafio do turismo brasileiro: qualificação de mão de obra. Correio Braziliense, Brasília, p. 13, 28 nov. 2014.

**d) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do..** Para além das eleições. Correio Braziliense, Brasília, p. 13 - 13, 24 jul. 2014.

#### **5 – Outras produções bibliográficas**

**a) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do..** Crítica contundente e idealista contumaz. Brasília, DF, 2016. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.

**b) NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO.** Tchernobyl: o eterno mal invisível. Brasília, 2016. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.

**c) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do..** Presentación - La penosa y difícil construcción del Estado. Quito, 2014. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.

#### **6 – Outras produções técnicas**

**a) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do..** Avaliação dos Programas da Faculdade de Psicologia da Universidade da República. 2017.

**b) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.;** MORELLI, G. . Planejamento estratégico do IPEAx- tendências mundiais e nacionais. 2013.

**c) Morelli, Gustavo ; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. .** Direcionadores estratégicos da CNI. 2011.

**d) NASCIMENTO, Elimar.** Direcionamento Estratégico da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. 2010.

**e) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.;** CARVALHO, Vinicius C. ; RAMOS, Joana R. V. . Plano Estadual de recursos hídricos de Mato Grosso do Sul (parte de cenários). 2010.

## **7 – Entrevistas, mesa redonda, comentários na mídia**

- a) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Crise provoca migração de 28 mil alunos da rede privada para a pública. 2016. (Programa de rádio ou TV/Comentário).
- b) NASCIMENTO, Elimar.** Eleição de Tancredo completa 30 anos e continua influenciando política. 2015. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- c) NASCIMENTO, ELIMAR PINHEIRO DO.** COMO O PESSIMISMO AFETA A ECONOMIA. 2015. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- d) VEGA, A. P. ; BUARQUE, C. R. C. ; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Justiça Ecológica. 2013. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

## **8 – Redes sociais, websites e Blogs**

- a) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Tchernobyl entre nós. 2016; Tema: Sustentabilidade. (Blog).
- b) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** A nobre e amarga trajetória da esquerda. 2016; Tema: Política nacional. (Blog).
- c) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Os caminhos do desdobramento da crise são sombrios. 2016; Tema: Política nacional. (Blog).
- d) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Os desafios do governo Temer. 2016; Tema: Política nacional. (Blog).
- e) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Carta a um amigo petista. 2016; Tema: Análise de conjuntura nacional - Brasil. (Blog).

### **Redes sociais, websites e blogs**

21/02/2019 Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Elimar Pinheiro do Nascimento)

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?>

id=K4783007Y7#Orientacoesconcluidas 19/34

- f) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Viva a sociologia, abaixo o corporativismo. 2016; Tema: Sociologia. (Blog).
- g) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Que tal chamar o eleitor de bobo?. 2016; Tema: Política nacional. (Blog).
- h) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Além dessa reforma no Ensino Médio. 2016; Tema: Educação. (Blog).
- i) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Quatro cenários para o Brasil de amanhã. 2016; Tema: Política nacional. (Blog).
- j) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** O aspecto estratégico da conjuntura nacional. 2016; Tema: Política nacional. (Blog).
- k) NASCIMENTO, Elimar.** Novo ministério?. 2015; Tema: Análise do novo ministério nomeado pela presidenta Dilma Rousseff. (Blog).
- l) NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.** Notas para uma crítica ao programa do PMDB: uma ponte para o futuro. 2015; Tema: política nacional. (Blog).

## **5.Esmael Almeida Machado**

### **1. Membro de corpo editorial**

- a) 2017 - Atual Periódico:** Revista Barbaquá

### **2. Revisor de periódico**

- a) 2014 - Atual Periódico:** Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade

**b) 2012 - Atual Periódico: Contabilidade Vista & Revista**

### **3. Artigos completos publicados em periódicos**

- a) MACHADO, E. A.;** AFONSO, L. E. Academic performance of students on the grounds of their satisfaction with distance education. INTERNATIONAL JOURNAL OF INNOVATION AND LEARNING (PRINT), v. 23, p. 196, 2018.
- b) MACHADO, E. A.;** TAKAMATSU, R. T.; LIMA, G. A. S. F. REAÇÕES DO MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO À PUBLICAÇÃO VOLUNTÁRIA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS EM CONFORMIDADE COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS. Revista de Estudos Contábeis, v. 1, p. 20-29, 2016.
- c) GOMES, P. H. C. P. N.;** TAKAMATSU, R. T.; **MACHADO, E. A.** Determinantes da política de remuneração do capital próprio: dividendos versus juros sobre capital próprio. Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade, v. 5, p. 62-85, 2015.
- d) TAKAMATSU, R. T.;** **MACHADO, E. A.** LIMA, G. A. S. F. Convergência aos padrões contábeis internacionais: evidências Empíricas observadas no Mercado de Capitais Brasileiro. RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria, v. 7, p. 69-84, 2015.
- e) SILVA, W. V.;** **MACHADO, ESMAEL ALMEIDA;** ALMEIDA, L. B.; CASTOR, B. V. J. Influência dos ciclos políticos sobre o índice social municipal (saúde e educação) dos municípios paranaenses a partir da teoria dos ciclos. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 10, p. 203-223, 2014.
- f) CRUZ, A. P. C.;** **MACHADO, E. A.;** FEITOSA, A. P.; CARVALHO, L. N. EMPRESAS BRASILEIRAS DO NOVO MERCADO E SUAS PRÁTICAS DE EVIDENCIAÇÃO VOLUNTÁRIA DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO. Sinergia (FURG), v. 18, p. 19-35, 2014.

### **4. Livros publicados/organizados, edições**

- a) AFONSO, L. E. (Org.); MACHADO, E. A. (Org.).** Tecnologia, Educação e Contabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.v. 1. 415p.

### **5. Capítulos de livros publicados**

- a) MACHADO, E. A.;** AFONSO, L. E. Elementos intervenientes à satisfação do estudante na modalidade EaD. In: Luis Eduardo Afonso; Esmael Almeida Machado. (Org.). Tecnologia, Educação e Contabilidade. 1ed.São Paulo: Atlas, 2015, v. 1, p. 1-19.
- b) AFONSO, L. E. ; MACHADO, E. A. .** Associação teórica entre a satisfação e o desempenho acadêmico. In: Luis Eduardo Afonso; Esmael Almeida Machado. (Org.). Tecnologia, Educação e Contabilidade. 1ed.São Paulo: Atlas, 2015, v. 1, p. 305-337.
- c) MACHADO, E. A.;** AFONSO, L. E. . Desempenho acadêmico e satisfação dos estudantes na modalidade EaD. In: Luis Eduardo Afonso; Esmael Almeida Machado. (Org.). Tecnologia, Educação e Contabilidade. 1ed.São Paulo: Atlas, 2015, v. 1, p. 337-415.

### **6. Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

- a) MACHADO, E. A.;** AFONSO, L. E. Satisfaction and learning outcomes with distance education in brazil among students of business and accounting: is the grass always greener on the other side?. In: American Accounting Association Annual Meeting, 2015, Chicago. Building Bridges to Our Future. Chicago: AAA, 2015. v. 1. p. 66-95.

**b) MACHADO, E. A.; AFONSO, L. E.** Satisfação e desempenho acadêmico de estudantes de contabilidade na Educação a Distância (EaD): Estudo comparativo com base em resultados do ENADE/2012. In: XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2015, São Paulo. Contabilidade e Controladoria no século XXI. São Paulo: FEA/USP, 2015. v. 1. p. 66-88.

**c) MACHADO, ESMAEL ALMEIDA; AFONSO, L. E. .** SATISFACTION AND LEARNING OUTCOMES WITH DISTANCE EDUCATION IN BRAZIL AMONG STUDENTS OF BUSINESS AND ACCOUNTING: IS THE GRASS ALWAYS GREENER ON THE OTHER SIDE? In: American Accounting Association - Atlanta 2015 Annual Meeting, 2015, Chicago. Building bridges to our future. Chicago: AAA, 2015. v. I. p. 100-119.

#### **7. Assessoria e consultoria**

**a) MACHADO, E. A.** Consultor Externo ad hoc do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. 2015.

#### **8. Trabalhos técnicos**

**a) MACHADO, E. A.** Parecer ad hoc - 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade. 2016.

**b) MACHADO, E. A.** Parecer ad hoc - REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade. 2015.

#### **9. Demais tipos de produção técnica**

**a) MACHADO, E. A.** Ativos Biológicos de Produção: Variação de valor justo no resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes? 2014. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

**b) MACHADO, E. A.** Gestão do Agronegócio em Tempos de Valor Justo na Contabilidade. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

#### **10. Organização de eventos, congressos, feiras**

**a) MACHADO, E. A.; CENTENARO, M.** IV ENCONTRO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS - EAACC. 2016. (Outro).

**b) MACHADO, ESMAEL ALMEIDA.** III Encontro Acadêmico de Administração e Ciências Contábeis (EAACC). 2015. (Outro).

### **6. Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira**

#### **1. Membro de corpo editorial**

**a) 2017 - Atual** Periódico: Editora ANAP

**b) 2015 - Atual** Periódico: Direitos Humanos & Cidadania - Revista Jurídica das Fipar

**c) 2013 - Atual** Periódico: Revista Status Libertatis, Revista da Semana Jurídica

**d) 2012 - Atual** Periódico: Argumenta (FUNDINOPI)

#### **2. Revisor de periódico**

**a) 2013 - Atual** Periódico: Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM

**b) 2013 - Atual** Periódico: Revista Direitos Emergentes na Sociedade Global

**c) 2012 - Atual** Periódico: Argumenta (FUNDINOPI)

**d) 2015 - Atual** Periódico: Campo Jurídico - Revista de Direito Agroambiental e Teoria do Direito

- e) **2015 - Atual Periódico:** Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia
- f) **2015 - Atual Periódico:** Revista Direitos Humanos e Democracia
- g) **2015 - Atual Periódico:** Revista Direito Ambiental e Sociedade
- h) **2015 - Atual Periódico:** Revista Direitos Fundamentais & Democracia
- i) **2016 - Atual Periódico:** Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
- j) **2016 - Atual Periódico:** Rama : Revista em Agronegócio e Meio Ambiente
- k) **2016 - Atual Periódico:** Revista Direito & Paz
- l) **2016 - Atual Periódico:** Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas

### **3. Artigos completos publicados em periódicos**

- a) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih.** O componente espeleológico no licenciamento ambiental. REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DO SUL DE MINAS, v. 34, p. 1-30, 2018.
- a) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih;** PASCUCHI, Priscila Mari . FUNDAMENTOS DA PROTEÇÃO AO ENTORNO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. MEDIO AMBIENTE & DERECHO, v. 32, p. 1, 2018.
- c) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih.** COMPENSAÇÃO AMBIENTAL APLICADA ÀS CAVIDADES NATURAIS SUBTERRÂNEAS. Revista Paradigma, v. 27, p. 115-134, 2018.
- d) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih.** A classificação do grau de relevância das cavidades naturais subterrâneas como mecanismo de compatibilização. Prisma Jurídico, v. 16, p. 123-149, 2017.
- e) LOEZER, Y. ; GRACIANI, Fernanda Silva ; **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih .** Aspectos toxicológicos e legislação internacional referente ao uso do mercúrio. Fórum Ambiental da Alta Paulista, v. 12, p. 144-148, 2016.
- f) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih;** FERREIRA, Natalia Bonora Vidrih ; IURCONVITE, Adriano dos Santos . DIVERSIDADE BIOLÓGICA E ÁREAS PROTEGIDAS. Medio Ambiente & Derecho, v. 31, p. -, 2016.
- g) GRACIANI, Fernanda Silva ; **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih .** Impacto ambiental de los medicamentos y suregulación en Brasil. Revista Cubana de Salud Pública (Impresa), v. 40, p. 268, 2014.
- h) GRACIANI, Fernanda Silva ; **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih .** Salud laboral en Brasil: regulación y control de la toxicidad relacionada con el benceno. Revista Cubana de Salud Pública (Impresa), v. 40, p. 406, 2014.
- i) GRACIANI, Fernanda Silva ; **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih .** Descarte de medicamentos: Panorama da logística reversa no Brasil. Espacios (Caracas), v. 35, p. 11, 2014.
- j) GRACIANI, Fernanda Silva; **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih .** EFEITOS À SAÚDE E REGULAÇÃO INTERNACIONAL DOS POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES. Medio Ambiente & Derecho, v. 26-27, p. 1, 2014.
- k) GRACIANI, Fernanda Silva; **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih .** RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS: IMPACTO AMBIENTAL E REGULAÇÃO. Medio Ambiente & Derecho, v. 26-27, p. 10, 2014.
- l) **FERREIRA, Natália Bonora Vidrih ; FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih ; OLIVEIRA, Paulo Sérgio de .** Mecanismos de cooperação internacional. Revista Lumen Juris-Direito Público, Privado e Ciências Aplicadas ao Direito, v. 5, p. 291-298, 2014.
- m) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih;** GRACIANI, Fernanda Silva. Descarte de medicamentos: iniciativas regionais para a implementação da logística reversa. Âmbito Jurídico, v. 122, p. -, 2014.

n) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**; GRACIANI, Fernanda Silva . Poluentes orgânicos persistentes (POPs) ? efeitos e controle. *Âmbito Jurídico*, v. 122, p. -, 2014.

#### 4. Livros publicados/organizados ou edições

a) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**. Patrimônio espeleológico e direito ambiental: A classificação do grau de relevância das cavidades naturais subterrâneas. 1. ed. Tupã: ANAP, 2018. v. 1. 274p .

#### 5. Capítulos de livros publicados

a) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**. Responsabilidade civil ambiental por atos lícitos: uma análise do dever de recuperar a área degradada na mineração. In: João Luis Nogueira Matias. (Org.). OS IMPACTOS DA PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE NO DIREITO: NOVOS PARADIGMAS DO DIREITO PRIVADO. 1ed.Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017, v., p. 55-72.

b) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**; MATOSO, F. P. Explicação à Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul (art. 222, parágrafo 2º até art. 226). In: IUNES, Fadel; SUNAKOZAWA, Lúcio; GONCALVES, Wilson. (Org.). Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul Explicada. 1ed.Senado Federal: Brasília, 2017, v. 1, p. 182-188.

c) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**; FERREIRA, Natália Bonora Vidrih . Meio ambiente, propriedade e informação: o papel do registro de imóveis. In: Regina Vera Villas Bôas; José Ângelo Remédio Jr; Marlene S. Vilhena. (Org.). Contemporaneidade do direito ambiental e do direito minerário em debate. Estudos em homenagem à Professora Consuelo Yatsuda Moromizato Yoshida. 1ed.Volta Redonda: Jurismestre, 2017, v., p. 108-124.

d) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**. Prefácio. In: RIVA, Léia Comar; NOMIZO, Silvia Leiko; DEZEM, Lucas Teixeira. (Org.). Relatos do Grupo de Pesquisa "GREDIFAMS" - Direito de Família entre o Público e o Privado. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2016, v., p. 7-9.

e) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**. Mineração, meio ambiente e ordem econômica. In: YOSHIDA, Consuelo Yatsuda Moromizato; REMÉDIO JR José Ângelo. (Org.). Direito Minerário e Direito Ambiental: Fundamentos e Tendências. 1ed.Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014, v., p. 113-135.

#### 6. Textos em jornais/revistas

a) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**; FERREIRA, Natália Bonora Vidrih . Exploração minerária e a recuperação de áreas degradadas. *Revista Techoje*, 01 out. 2016.

b) GRACIANI, Fernanda Silva ; **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih** . Regulação internacional dos poluentes orgânicos persistentes. *Buenas Tareas*, 01 nov. 2014.

c) GRACIANI, Fernanda Silva ; **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih** . descarte de medicamentos vencidos. *Buenas Tareas*, 01 out. 2014.

d) GRACIANI, Fernanda Silva ; **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih** . Impacto ambiental de los medicamentos y su regulación en Brasil. *Arsenal Terapéutico*, 02 abr. 2014.

#### 7. Demais trabalhos técnicos

a) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**. Avaliação de Apresentações Orais no 'Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão UEMS/ UFGD 2015'. 2015. (Avaliação de Trabalho em Evento).

b) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**. Avaliação de Resumos submetidos ao II ENEPEX. 2015. (Avaliação de Trabalho em Evento).

c) **FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih**. Avaliação de Apresentações Orais durante o II ENEPEX. 2015. (Avaliação de Trabalho em Evento).



## **7. José Roberto Lunas**

### **1. Revisor de projeto de fomento**

**a) 2018 – Atual** - Agência de fomento: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS

### **2. Artigos publicados em periódicos**

**a) FERREIRA, CAMILA SANTOS; LUNAS, JOSÉ ROBERTO DA SILVA; GRECHI, DORES CRISTINA.** Infraestrutura básica, marketing e promoção: a competitividade desses indicadores em Dourados e Ponta Porã/MS, a partir dos critérios do projeto 65 Destinos Indutores. CADERNO VIRTUAL DE TURISMO (UFRJ), v. 18, p. 133-148, 2018.

**b) MACIEL, D. M.; LUNAS, J. R. S.** CIT-Centro de Informações Turísticas: funcionamento e demanda no aeroporto internacional de Campo Grande. REVISTA TURISMO & DESENVOLVIMENTO, v. 15, p. 91-100, 2016.

**c) LUNAS, J. R. S.; NASCIMENTO, E. P.** Turismo e sustentabilidade: uma análise dos problemas atuais e futuros de sistemas turísticos e enclaves em ambientes naturais. Revista Entre-Lugar (UFGD. Impresso), v. v.7, p. 64-84, 2016.

**d) PEREIRA, CRISTINA HORST; MARTINS, PATRÍCIA CRISTINA STATELLA; LUNAS, JOSÉ ROBERTO DA SILVA; DE AQUINO, JULIANA MARIA.** Efeito multiplicador do turismo na fronteira entre Brasil e Paraguai. Turismo e Sociedade, v. 7, p. 815-837, 2015.

### **3. Livros publicados/edição**

**a) GRECHI, D. C. (Org.); LAMBERTI, E. (Org.); LUNAS, J. R. S. (Org.).** Planejamento e Gestão do Turismo sob a Perspectiva do Público e do Privado. 1. ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2017. v. 1. 341p.

### **4. Capítulos de livros**

**a) LUNAS, J. R. S.; LUNAS, M. C. F. S.** Planejamento e turismo: cenários 2025 para o sistema turístico de Mato Grosso do Sul. In: Nascimento, E. P.; Costa H. A.. (Org.). Turismo e Sustentabilidade: Verso e reverso. 1a.ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2018, v. 1, p. 121-142.

**b) PASSOS, S. M. O.; LUNAS, J. R. S.** Turismo Emissivo em pequenas cidades: a demanda das classes A e B em Ribas do Rio Pardo-MS.

In: GRECHI, D.C; LAMBERTI, E.; LUNAS, J.R.S. (Org.). Planejamento e Gestão do Turismo sob a Perspectiva do Público e do Privado.

1ed.São Carlos: Pedro e João Editores, 2017, v. 1, p. 267-287.

**c) LUNAS, J. R. S.; NASCIMENTO, E. P.** Turismo Sustentável: Dimensão Institucional e Jogo de Atores no Sistema Turístico da Serra da Bodoquena. In: ANJOS, F.A.; ANGELI, N. P.; ANJOS, S.J.G. (Org.). Turismo e Megaeventos. 1ed.Itajai: Editora Itajai - UNIVALI, 2017, v. 1, p. 277-299.

**d) LUNAS, J. R. S.; EGLER, C. G.; LUNAS, M. C. F. S.** O Método de Michel Godet para Elaboração de Cenários Prospectivos no Zoneamento Ecológico Econômico. In: BOIN, M.N.; MARTINS, P.C.S. (Org.). Planejamento e Análises Ambientais. 1aed.Tupã-SP: ANAP, 2017, v. 1, p. 11-28.

e) **LUNAS, J. R. S.**; LUNAS, M. C. F. S.; GRECHI, D. C.. Perspectivas para o Desenvolvimento Turístico em Mato Grosso do Sul a Partir da Visão Espacial. In: Cavalcante, S. O. R.; Deffacci, F.; Silva, P. R. (Org.). Mato Grosso do Sul: temáticas transversais para o desenvolvimento. 1ed.São Carlos - SP: Pedro & João Editores, 2016, v. , p. 177-199.

f) BRUM, A. K.; MOURA, A. P.; **LUNAS, J. R. S.** Industrialização e Aspectos Institucionais sobre o Desenvolvimento no Brasil. In: BRUM, A.K.; MOURA, A.P. (Org.). Desenvolvimento Econômico e Ambiente Institucional: Reflexões sobre teoria e política. 1aed.Curitiba: Editora Íthala, 2015, v., p. 189-218.

## **5. Trabalhos completos em anais de congressos**

a) AZEVEDO, J. O. ; **LUNAS, J. R. S.** . TURISMO DE COMPRAS - EFEITOS DO FLUXO DE VISITANTES NA FRONTEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM PONTA PORÃ. In: Forum Internacional de Turismo Iguassu, 2016, Foz do Iguacu. Anais do Forum Internacional de Turismo do Iguassu, 2016.

b) **LUNAS, J. R. S.**; LUNAS, M. C. F. S. . 8. PLANEJAMENTO E TURISMO - CENÁRIOS 2015 PARA O SISTEMA TURÍSTICO DE MATO GROSSO DO SUL. In: Forum Internacional de Turismo do Iguassu, 2016, Foz do Iguassu. Anais do Forum Internacional de Turismo do Iguassu, 2016.

## **6. Outras produções bibliográficas**

a) **LUNAS, J. R. S.**. Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste de Mato Grosso do Sul/Cenários Estratégicos MS 2020 2002 (Caderno técnico).

## **7. Produções técnicas**

a) **LUNAS, J. R. S.**; EGLER, C. G. ; LUNAS, M. C. F. S. . Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Mato Grosso do Sul: Cenários Prospectivos 2035. 2014.

## **8. Outras participações**

a) **LUNAS, JOSÉ ROBERTO DA SILVA.** Comitê de Oficinas e Minicursos do 10o Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. 2016.

Universidade do Vale do Itajaí.

b) **LUNAS, JOSÉ ROBERTO DA SILVA.** Comissão de Avaliação de Trabalhos III ENEPEX. 2016. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

c) **LUNAS, JOSÉ ROBERTO DA SILVA.** Consultor de Trabalhos Científicos no ENEPEX. 2014. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

## **8. Luciana Ferreira da Silva**

### **1.Artigos completos publicados em periódicos**

a) CAMARGO, G. M. ; SCHLINDWEIN, M. D. ; **SILVA, LUCIANA FERREIRA DA .** SISTEMAS AGROFLORESTAIS BIODIVERSOS: UMA ALTERNATIVA PARA PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, v. 15, p. 34-46, 2019.

b) FARINHA, M. J. U. S. ; BERNARDO, L. V. M. ; **SILVA, LUCIANA FERREIRA DA ;** RUVIARO, C. F. ; SOARES, A. ; BEREZUK, A. G. . Opportunity cost of a private reserve of natural heritage, Cerrado Biome Brazil. LAND USE POLICY JCR, v. 81, p. 49-57, 2019.

- c) FARINHA, MAYCON JORGE ULISSES SARAIA ; BERNARDO, LUCIANA VIRGINIA MARIO ; SOUZA, VANDERSON APARECIDO DE ; **SILVA, LUCIANA FERREIRA DA** . Characterization of conservation units of the Central-West region of Brazil. MULTITEMAS (UCDB), v. 23, p. 205-224, 2018.
- d) **SILVA, L. F.** Agricultural Environmental Sustainability Index (ISAGRI): A Boarding Applied in the evaluation of the Sustainability of Watersheds. ECOLOGICAL ECONOMICS **JCR**, v. 05, p. 38-72, 2017.
- e) FARINHA, M. J. U. S. ; **SILVA, L. F.** ; BERNARDO, L. V. M. . O estado da arte das Unidades de Conservação como instrumento de preservação da Biodiversidade Brasileira. ESPACIOS (CARACAS), v. 38, p. 16, 2017.
- f) DELAI, ANA PAULA DALMAGRO ; ARAUJO, JAYLTON BONACINA DE ; REIS, JOÃO GILBERTO MENDES DOS ; **SILVA, LUCIANA FERREIRA DA** . ARMAZENAGEM E GANHOS LOGÍSTICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA PARA COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA EM MATO GROSSO DO SUL. RAMA : REVISTA EM AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE, v. 10, p. 395, 2017.
- g) SANGALLI, A. ; **SILVA, L. F.** ; PADOVAN, M. P. ; RECALDE, K. M. . Aspectos ambientais e socioeconômicos em unidades de produção sob bases agroecológicas e convencionais no Assentamento Pedro Ramalho, em Mato Grosso do Sul.. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 11, p. 1-10, 2016.
- h) DIAS, E. F. ; **SILVA, L. F.** ; BINOTTO, E. . Licenciamentos ambientais e avaliações de impactos ambientais do setor sucroenergético: Aspectos multidisciplinares. Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, v. 6, p. 1-12, 2016.
- i) DELAI, A. P. D. ; **SILVA, L. F.** ; SCHLINDWEIN, M. D. ; CHIARIELLO, C. L. . ARMAZENAGEM E GANHOS LOGÍSTICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA >> PARA COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA EM MATO GROSSO DO SUL'. >>. RAMA : REVISTA EM AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE, v. 8, p. 35-52, 2016.
- j) BERNARDO, L. V. M. ; FARINHA, M. J. U. S. ; **SILVA, L. F.** . ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE PUBLICAÇÕES NACIONAIS REFERENTES AO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR. InterSaberes Revista Científica, v. 11, p. 638-645, 2016.
- k) DELAI, A. P. D. ; SCHLINDWEIN, M. D. ; CHIARIELLO, C. L. ; **SILVA, L. F.** . Cooperativismo e desenvolvimento local: uma análise para a região da Grande Dourados no Estado de Mato Grosso do Sul.. REVISTA ORG & DEMO (ONLINE), v. 17, p. 115, 2016.
- l) DIAS, E. F. ; CARRIJO, J. R. ; **SILVA, L. F.** ; GARCIA, R. G. ; SGAVIOLI, S. . Entraves e Perspectivas da Legislação Sanitária para o Desenvolvimento da Cadeia da Piscicultura em Dourados/MS. Revista Ibero-americana de Ciências Ambientais, v. 7, p. 177-185, 2016.
- m) **SILVA, L. F.**; Romeiro ; Marques . ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL AGRÍCOLA (ISAGRI): UMA PROPOSTA METODOLÓGICA. Revista de Economia e Sociologia Rural (Impresso), v. 05, p. 34-53, 2015.
- n) DIAS, E. F. ; **SILVA, L. F.** ; SCHLINDWEIN, M. D. ; RUVIARO, C. . A situação da cadeia produtiva do etanol no Brasil e em Mato Grosso do Sul a partir da crise mundial de 2008. Revista Desenvolvimento Social, v. 1, p. 112-129, 2015.
- o) PALACIO, K. ; GRECHI, D. C. ; **SILVA, L. F.** . Eventos e hotelaria: o cenário no município de Dourados/MS. Revista Hospitalidade, v. XVII, p. 463-487, 2015.
- p) **SILVA, L. F.**; NASCIMENTO, A. O. ; GRECHI, D. C. . Estado da arte da atuação do guia de Turismo em Mato Grosso do Sul: aspectos conceituais e perspectivas para o segmento. Hospitalidade Revista da Universidade Anhembi, v. xi, p. 23-44, 2014.
- q) **SILVA, L. F.**; CARDOSO, C. A. ; CARVALHO, E. M. . Representações sociais dos estudantes do Ensino Médio Básico sobre o desenvolvimento turístico na cidade de Bonito-MS. Revista Brasileira de Ecoturismo, v. 7, p. 602-617, 2014.

r) RECALDE, K. ; **SILVA, L. F.** ; SANGALLI, A. ; PADOVAN, M. P. . Aspectos socioeconômicos, agronômicos e ambientais inerentes ao cultivo da mandioca sob bases agroecológicas no Cone Sul de Mato Grosso do Sul. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 9, p. 1-14, 2014.

s) DE OLIVEIRA, MARILIZI DUARTE ; **DA SILVA, LUCIANA FERREIRA** . ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO GEOTURISMO NO ATRATIVO TURÍSTICO GRUTA DO LAGO AZUL, BONITO (MS). Turismo. Visão e Ação (Itajaí) (Cessou em 2007), v. 16, p. 629-642, 2014.

## **2. Trabalhos completos publicados em anais**

a) VASCONCELOS, P. E. ; VASCONCELOS, P. S. ; **SILVA, L. F.** ; SCHLINDWEIN, M. D. . PUBLIC POLICY AND SOCIAL FUNCTION OF THE LAND: A STUDY ON THE RECOVERY OF DEGRADED AREAS IN BRAZIL AND PORTUGAL. In: ICEE 3rd International Conference on Energy and Environment, 2017, Porto. Proceedings of International Conference on Energy and

Environment: bringing together Economics and Engineering. Porto: School of Economics and Management of the University of Porto, 2017. v. unico. p. 596-602.

b) VASCONCELOS, P. E. ; VASCONCELOS, P. S. ; **SILVA, L. F.** ; SCHLINDWEIN, M. D. . An analysis of the environmental responsibility and sustainability of bio-energy mills.. In: ICEE 2017 3rd International Conference on Energy and Environment, 2017, Porto. The Book of Proceedings of the 3rd International Conference on Energy and Environment: bringing together Economics and Engineering. Porto: School of Economics and Management of the University of Porto, 2017. v. unico. p. 263- 268.

c) VASCONCELOS, P. E. ; VASCONCELOS, P. S. ; **SILVA, L. F.** ; SCHLINDWEIN, M. D. . ANALYSIS OF THE ENVIRONMENTAL LIABILITY OF COMPANIES ON SOLID WASTES: THE USE OF REVERSE LOGISTICS.. In: ICEE 2017 3rd International Conference on Energy and Environment, 2017, Porto. The Book of Proceedings of the 3rd International Conference on Energy and Environment: bringing together Economics and Engineering.. Porto: School of Economics and Management of the University of Porto, 2017. v. unico. p. 589-595.

d) DELAI, A. P. D. ; BINOTTO, E. ; **SILVA, L. F.** . SUSTENTABILIDADE EM COOPERATIVAS: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural: Desenvolvimento, território e biodiversidade, 2016, Maceió. Anais eletrônicos, 2016. v. 54. p. 1-17.

e) DIAS, E. F. ; **SILVA, L. F.** ; SCHLINDWEIN, M. D. ; RUVIARO, C. Desenvolvimento do setor sucroenergético na Região da Grande Dourados, no período de 2003 A 2013: Estudo comparativo entre a produção de alimentos e de biocombustíveis. In: Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade - 7º ECAECO, 2015, Ponta Porã. de Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade. Dourados: UEMS, 2015. v. 1. p. 1-15.

f) DIAS, E. F. ; **SILVA, L. F.** ; RUVIARO, C. F. ; SCHLINDWEIN, M. D. . Desenvolvimento do setor sucroenergético na Região da Grande Dourados, no período de 2003 A 2013: Estudo comparativo entre a produção de alimentos e de biocombustíveis. In: Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade - 7º ECAECO, 2015,, 2015, Ponta Porã. Anais de Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade., 2015.

g) DELAI, A. P. D. ; **SILVA, L. F.** ; SCHLINDWEIN, M. D. . COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: UMA ANÁLISE PARA A REGIÃO DA GRANDE DOURADOS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.. In: : Simpósio da Ciência do Agronegócio, 2015, Porto Alegre. . Anais do 3 Simpósio da Ciência do Agronegócio.. Porto Alegre: CEPAN/UFRGS, 2015.

**h)** DELAI, A. P. D. ; SCHLINDWEIN, M. D. ; CHIARIELLO, C. L. ; **SILVA, L. F.** . COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: UMA ANÁLISE PARA A REGIÃO DA GRANDE DOURADOS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. In: Simpósio da Ciência do Agronegócio, 2015, Porto Alegre. Anais do 3 Simpósio da Ciência do Agronegócio. Porto Alegre: CEPAN/UFRGS, 2015. v. 3. p. 223-246.

**i)** SILVA, I. F. ; SANGALLI, A. ; **SILVA, L. F.** ; SCHMDTKE, C. R. . ICMS ecológico e desenvolvimento sustentável: o caso do município de Maracajú - Mato Grosso do Sul. In: Conferência Internacional REGSA 2014: Energias Renováveis, Eficiência Energética e Desenvolvimento Sustentável, 2014, Florianópolis. Conferência Internacional REGSA 2014: Energias Renováveis, Eficiência Energética e Desenvolvimento Sustentável. Florianópolis - SC, 2014.

**j)** SANGALLI, A. ; **SILVA, L. F.** ; SILVA, I. F. . ICMS ecológico e desenvolvimento sustentável: o caso do município de Maracajú - Mato Grosso do Sul. In: Conferência Internacional REGSA 2014: Energias Renováveis, Eficiência Energética e Desenvolvimento Sustentável, 2014, Florianópolis. Anais da : Conferência Internacional REGSA 2014: Energias Renováveis, Eficiência Energética e Desenvolvimento Sustentável,, 2014.

### **3. Demais produções técnicas**

**a)** **SILVA, L. F.** Índice de sustentabilidade ambiental agrícola (ISAGRI): uma proposta metodológica. 2015. .

**b)** **SILVA, L. F.** Certificação de Carbono. 2014.

## **9. Luan Carlos Santos Silva**

### **1. Revisor de periódico**

**a)** Periódico: RAI: Revista de Administração e Inovação

### **2. Membro de corpo editorial**

**a)** 2013 - **Atual** Periódico: Holos (Natal. Online)

**b)** 2014 - **Atual** Periódico: Revista GEINTEC: gestao, inovacao e tecnologias

**c)** 2017 - **Atual** Periódico: Revista de Engenharia e Tecnologia

**d)** 2017 - **Atual** Periódico: Journal of Transportation Technologies

**e)** 2017 - **Atual** Periódico: Revista de Administração Pública (Impresso)

**f)** 2017 - **Atual** Periódico: RAI: Revista de Administração e Inovação

### **3. Artigos publicados em periódicos**

**a)** **SILVA, L. C. S.**; TEN CATEN, C. S. ; GAIA, S. ; MENDONCA, J. C. A. . Cenário brasileiro de desenvolvimento tecnológico de Patentes Verdes: uma análise no contexto da propriedade intelectual. Revista Debates sobre Innovación, v. 1, p. 1-14, 2018.

**b)** TAVARES, E. V. ; **SILVA, L. C. S.** . Cultura para a inovação: um estudo de caso em startups da aceleradora. Living Lab MS no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Revista Debates sobre Innovación, v. 1, p. 15-31, 2018.

**c)** RIEDO, I. G. ; **SILVA, L. C. S.** ; TAVARES, E. V. . Contribuições dos Parques Tecnológicos para o desenvolvimento local/regional: uma revisão de literatura. Revista Debates sobre Innovación, v. 1, p. 32-48, 2018.

**d)** **SILVA, L. C. S.**; GAIA, S. ; TEN CATEN, C. S. ; FACO, R. T. . Technology Transfer and Innovation Management. INTERNATIONAL JOURNAL OF KNOWLEDGE MANAGEMENT, v. 13, p. 49-64, 2017.

- e) **SILVA, L. C. S.**; KOVALESKI, J. L. ; GAIA, S. ; SEGUNDO, G. S. A. ; TEN CATEN, C. S. . Processo de Transferência de Tecnologia em Universidades Públicas Brasileiras por intermédio dos Núcleos de Inovação Tecnológica. INTERCIENCIA
- f) **SILVA, L. C. S.**; TEN CATEN, C. S. ; GAIA, S. ; ZOCHE, L. . PROCESSO DE AVERBAÇÃO DE CONTRATOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO BRASIL. Revista GEINTEC: gestao, inovacao e tecnologias, v. 5, p. 1652-1661, 2015.
- g) RODRIGUES, M. C. ; ECHEVESTE, M. E. S. ; **SILVA, L. C. S.** . La inclusión bancaria por medio de Correspondientes Bancarios en Brasil. ESPACIOS (CARACAS), v. 36, p. 14, 2015.
- h) **SILVA, L. C. S.**; TEN CATEN, C. S. ; GAIA, S. ; FACO, R. T. ; ZOCHE, L. ; TRAVESSINI, R. . Identifying New Technologies in Product and Processes through Patent Databanks. Journal of Industrial Distribution & Business, v. 6, p. 27- 33, 2015.
- i) RODRIGUES, M. C. ; ECHEVESTE, M. E. S. ; **SILVA, L. C. S.** ; BEUREN, G. M. . Deployment of requirements for the Quality of Services in Banking Correspondents. ESPACIOS (CARACAS), v. 36, p. 08, 2015.
- j) **SILVA, L. C. S.**; OLIVEIRA, L. S. ; ZIBETTI, J. H. E. ; FACÓ, R. T. ; PAULA, I. C. ; ECHEVESTE, M. E. S. ; TEN CATEN, F.C. . ANALISE DO PLANO DE AÇÃO PARA PRODUÇÃO E DO CONSUMO SUSTENTÁVEL NO BRASIL. Revista GEINTEC: gestão, inovação e tecnologias, v. 5, p. 2406-2423, 2015.
- k) GARCIA, M. ; SAMPAIO, C. A. C. ; GONZALEZ, A. D. ; **SILVA, L. C. S.** ; FACO, R. T. . Ecosocioeconomics and Logistics of Urban delivery: Sustainability Indicators. ESPACIOS (CARACAS), v. 36, p. 18, 2015.
- l) ZOCHE, LIDIANA ; **Silva, Luan Carlos Santos** ; PIEKARSKI, CASSIANO MORO ; CARLOS DE FRANCISCO, ANTONIO . Review of patents on life cycle assessment. African Journal of Agricultural Research , v. 10, p. 858-864, 2015.
- m) **SILVA, L. C. S.**; KOVALESKI, J. L. ; GAIA, S. ; MATOS, E. A. S. A. ; FRANCISCO, A. C. . Criação e Gestão do Conhecimento Organizacional na Estruturação dos NITs no Estado da Bahia: Os desafios enfrentados pelas Universidades Estaduais. Latin American Journal of Business Management, v. 5, p. 147-164, 2014.
- n) **SILVA, L. C. S.**; TEN CATEN, C. S. ; SPAK, M. D. S. ; MORETTI, I. C. ; GAIA, S. ; KOVALESKI, J. L. . INNOVATION MANAGEMENT IN COMPANIES OF INFORMATION TECHNOLOGY AND COMMUNICATION IN THE STATE OF BAHIA. Revista GEINTEC: gestao, inovacao e tecnologias, v. 4, p. 1310-1323, 2014.
- o) ZOCHE, L. ; **SILVA, L. C. S.** ; PIEKARSKI, C. M. ; TRAVESSINI, R. ; FRANCISCO, A. C. ; LUZ, L. M. . Análise Tecnológica de Patentes relacionadas à Avaliação do Ciclo de Vida (ACV): Um Levantamento no Banco Nacional e Internacional de Patentes. ESPACIOS (CARACAS), v. 35, p. 01-16, 2014.

#### **4. Livros publicados/editados/organizados**

- a) **SILVA, L. C. S.**; FACO, R. T. Transferência de Tecnologia e Inovação entre Universidade-Indústria: Uma abordagem no contexto brasileiro. 1. ed. Saarbrücken, Germany: NEA - Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 1. 68p.

#### **5. Capítulos de livros publicados**

- a) **SILVA, L. C. S.**; TEN CATEN, C. S. ; GAIA, S. . Technological forecasting of sustainable products: analysis of ecoinnovations. In: Fawzy Soliman. (Org.). Business Transformation and Sustainability Through Cloud System Implementation. 1ed.Hershey, Pennsylvania - USA: IGI Global, 2015, v. 1, p. 245-256.

- b) SILVA, L. C. S.; KOVALESKI, J. L. ; GAIA, S. .** Technology Transfer in Technological Innovation Center. In: Fawzy Soliman. (Org.). From Knowledge Management to Learning Organization to Innovation: The way ahead!. 1ed. Newcastle upon Tyne - UK: Cambridge Scholars Publishing, 2015, v. 1, p. 60-78.
- c) SILVA, L. C. S.; FACÓ, R. T. .** O Processo de Transferência de Tecnologia. In: Luan Carlos Santos Silva; Renata Tilemann Facó. (Org.). Transferência de Tecnologia e Inovação entre Universidade-Indústria: Uma abordagem no contexto brasileiro. 1ed. Saarbrücken, Germany: NEA - Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1, p. 8-10.
- d) SILVA, L. C. S.; FACÓ, R. T. .** Processo de averbação de Transferência de Tecnologia no Brasil. In: Luan Carlos Santos Silva; Renata Tilemann Facó. (Org.). Transferência de Tecnologia e Inovação entre Universidade-Indústria: Uma abordagem no contexto brasileiro. 1ed. Saarbrücken, Germany: NEA - Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1, p. 11-15.
- e) SILVA, L. C. S.; FACÓ, R. T. .** Processo de Gestão da Inovação. In: Luan Carlos Santos Silva; Renata Tilemann Facó. (Org.). Transferência de Tecnologia e Inovação entre Universidade-Indústria: Uma abordagem no contexto brasileiro. 1ed. Saarbrücken, Germany: NEA - Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1, p. 18-21.
- f) SILVA, L. C. S.; FACÓ, R. T. .** Lei de inovação e estruturação dos NITS. In: Luan Carlos Santos Silva; Renata Tilemann Facó. (Org.). Transferência de Tecnologia e Inovação entre Universidade-Indústria: Uma abordagem no contexto brasileiro. 1ed. Saarbrücken, Germany: NEA - Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1, p. 22-24.
- g) SILVA, L. C. S.; FACÓ, R. T. .** Fluxo da Transferência de Tecnologia no Brasil. In: Luan Carlos Santos Silva; Renata Tilemann Facó. (Org.). Transferência de Tecnologia e Inovação entre Universidade-Indústria: Uma abordagem no contexto brasileiro. 1ed. Saarbrücken, Germany: NEA - Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1, p. 25-33.
- h) SILVA, L. C. S.; FACÓ, R. T. .** Estrutura da Gestão da Inovação nos NITS. In: Luan Carlos Santos Silva; Renata Tilemann Facó. (Org.). Transferência de Tecnologia e Inovação entre Universidade-Indústria: Uma abordagem no contexto brasileiro. 1ed. Saarbrücken, Germany: NEA - Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1, p. 34-44.
- i) SILVA, L. C. S.; FACÓ, R. T. .** Processo de Inovação. In: Luan Carlos Santos Silva; Renata Tilemann Facó. (Org.). Transferência de Tecnologia e Inovação entre Universidade-Indústria: Uma abordagem no contexto brasileiro. 1ed. Saarbrücken, Germany: NEA - Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1, p. 16-17.

## **6. Textos em jornais de revistas/notícias**

- a) SILVA, L. C. S.** Vantagens dos bancos de Patentes. Notícias do Clã, Hestia, Porto Alegre - RS, , v. 01, p. 02 - 02, 04 mar. 2015.

## **7. Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

- a) RIEDO, I. G. ; MAUAD, J. R. C. ; SILVA, L. C. S. .** Desenvolvimento do modelo Tríplice Hélice aplicado à piscicultura brasileira. In: Conferência Anprotec 2018: Agro: negócio, tecnologia e inovação, 2018, Goiânia - GO. Anais da Conferência Anprotec 2018. Goiânia - GO: ANPROTEC, 2018.
- b) BROZE, T. S. ; FACÓ, R. T. ; SILVA, L. C. S. ; SOUZA, J. S. ; TEN CATEN, C. S. .** Fatores que influenciam o desenvolvimento de empresas incubadas: uma pesquisa de perspectiva. In: Conferência Anprotec 2018: Agro: negócio, tecnologia e inovação, 2018, Goiânia - GO. Conferência Anprotec 2018. Goiânia - GO: ANPROTEC, 2018.
- c) CORDEIRO, L. G. ; SILVA, L. C. S. ; FACÓ, R. T. .** Análise de Perfil Empreendedor dos Estudantes de Administração, Ciências Contábeis e Economia na Universidade Federal da Grande Dourados. In: ADM 2018 - Congresso Internacional de Administração: Cooperação e Desenvolvimento, 2018, Sucre - Bolívia. Anais do ADM 2018 - Congresso Internacional de

Administração. Ponta Grossa - PR: UEPG, 2018.

**d)** GAIA, S. ; GIBSON, D. ; **SILVA, L. C. S.** . Technology Transfer Octagon- a qualitative tool to analyze TTOs performance. In: 26th International Association for Management of Technology Conference - IAMOT 2017, 2017, Vienna - Austrália. Anais do IAMOT 2017, 2017. v. 26.

**e)** **SILVA, L. C. S.**; TEN CATEN, C. S. ; GAIA, S. ; MENDONCA, J. C. A. . Cenário brasileiro de desenvolvimento tecnológico de Patentes Verdes: uma análise no contexto da propriedade intelectual. In: XVII Congresso Latino-Iberoamericano da Gestão da Tecnologia - ALTEC 2017, 2017, Cidade do México. Anais do ALTEC 2017, 2017. v. 17.

**f)** TAVARES, E. V. ; **SILVA, L. C. S.** . Cultura para a Inovação: um estudo de caso em startups da aceleradora ?Living LabMS? no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. In: XVII Congresso Latino-Iberoamericano da Gestão da Tecnologia – ALTEC 2017, 2017, Cidade do México. Anais do ALTEC 2017, 2017. v. 17.

**g)** RIEDO, I. G. ; **SILVA, L. C. S.** ; TAVARES, E. V. . Contribuições dos Parques Tecnológicos para o desenvolvimento local/regional: uma revisão de literatura. In: XVII Congresso Latino-Iberoamericano da Gestão da Tecnologia - ALTEC 2017, 2017, Cidade do México. Anais do ALTEC 2017, 2017. v. 17.

**h)** MAIOLI, S. F. V. ; ALMEIDA, M. B. ; **SILVA, L. C. S.** ; BINOTTO, E. ; MENDONCA, J. C. A. . As Barreiras e Fatores de Estímulo Enfrentados pelos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITS) de Duas Universidades Públicas do Mato Grosso do Sul. In: I CIDESP - Congresso Internacional de Desempenho do Setor Público, 2017, Florianópolis-SC. Anais do I CIDESP. Florianópolis-SC: UFSC, 2017. v. 1.

**i)** BARBOSA, G. T. ; MENDONCA, J. C. A. ; NOBRE, L. B. O. ; **SILVA, L. C. S.** ; LOPES, A. C. V. . Comportamento dos estudantes da UFGD sobre o descarte de resíduos sólidos de aparelhos celulares. In: ADM 2017 - Congresso Internacional de Administração: Conhecimento - A Alavanca do Desenvolvimento, 2017, Ponta Grossa-PR. Anais do ADM 2017 - Congresso Internacional de Administração. Ponta Grossa-PR: UEPG, 2017.

**j)** CORDEIRO, L. G. ; APRESENTACAO, M. J. F. ; TAVARES, E. V. ; **SILVA, L. C. S.** . Modelo de desenvolvimento de negócios (canvas) da incubadora de empresas de base Tecnológica da UFGD (GDTEC). In: XVII Coloquio Internacional de Gestión Universitaria, 2017, Mar del Plata - Argentina. Anais do XVII Coloquio Internacional de Gestión Universitaria, 2017. v. 12.

**k)** RIEDO, I. G. ; RIBEIRO, A. C. ; MAUAD, J. R. C. ; **SILVA, L. C. S.** ; TAVARES, E. V. . O Papel das Incubadoras Sociais para a promoção da Educação Popular: Uma Revisão Sistemática de Literatura. In: I Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável / IV Jornada Questão Agrária e Desenvolvimento, 2017, Marechal Cândido Rondon - PR. Anais do I Seminário Internacional PGDRS. Marechal Cândido Rondon - PR: UNIOESTE, 2017.

**l)** OLIVEIRA, S. N. ; MAUAD, J. R. C. ; RIEDO, I. G. ; **SILVA, L. C. S.** ; MENDONCA, W. C. B. . Liga Acadêmica de Engenharia de Aquicultura (Resultados preliminares). In: I Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável / IV Jornada Questão Agrária e Desenvolvimento, 2017, Marechal Cândido Rondon - PR. Anais do I Seminário Internacional PGDRS. Marechal Cândido Rondon - PR: UNIOESTE, 2017.

**m)** STEFFEN, L. A. A. ; MOREIRA NETO, R. ; ROMERO, S. R. ; MENDONCA, J. C. A. ; BINOTTO, E. ; **SILVA, L. C. S.** . Incerteza Tecnológica e Interação Organizacional: Identificando Modelo de Transferência de Tecnologia entre duas Instituições Federais de Ensino. In: XVII Coloquio Internacional de Gestión Universitaria, 2017, Mar del Plata - Argentina. Anais do XVII

Coloquio Internacional de Gestión Universitaria. Mar del Plata - Argentina, 2017.



n) SORD, G. F. ; **SILVA, L. C. S.** . Avaliação da estrutura para transferência de tecnologia nas ICTs: o caso da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. In: VII Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção: Engenharias na Indústria Alimentícia, 2017, Ponta Grossa - PR. Anais do CONBREPRO 2017 - Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção. Ponta Grossa. Ponta Grossa - PR: UTFPR, 2017.

o) RIEDO, I. G. ; **SILVA, L. C. S.** ; PIRES, S. D. . Economia Solidária sob a perspectiva da Tríplice Hélice: Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias da UFGD. In: VI Conferência Internacional de Pesquisa sobre Economia Social e Solidária, 2017, Manaus - AM. Anais do CIRIEC 2017. Manaus - AM: UFAM, 2017.

## **8. Produtos tecnológicos**

a) HUBNER, G. S. S.; SHIGAKI, J. S.; **SILVA, L. C. S.**; BERTONI, V. B. ; GRILLO, A. T. P.; SILVA, E. P. ; VIEIRA, J. F. F. ; PIETZSCH, N. ; FACO, R. T. Dispositivo Simulador de Braço para Prática de Procedimentos Injetáveis. 2015.

## **9. Patentes e registros**

a) HUBNER, G. S. S.; SHIGAKI, J. S. ; **SILVA, L. C. S.** ; BERTONI, V. B. ; GRILLO, A. T. P. ; SILVA, E. P. ; VIEIRA, J. F. F. ; PIETZSCH, N. ; FACO, R. T. ; PAULA, I. C. ; ECHEVESTE, M. E. S. . DISPOSITIVO SIMULADOR DE BRAÇO PARA PRÁTICA DE PROCEDIMENTOS INJETÁVEIS. 2016, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR10201602558, título: "DISPOSITIVO SIMULADOR DE BRAÇO PARA PRÁTICA DE PROCEDIMENTOS INJETÁVEIS", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 01/11/2016

## **10. Márcia Maria de Medeiros**

### **1. Membro de corpo editorial**

a) **2014 - Atual** Periódico: Raído (UFGD)

b) **2007 - Atual** Periódico: Editora da Universidade Federal da Grande Dourados

### **2. Revisor de periódico**

a) **2008 - Atual** Periódico: Revista Eletrônica História em Reflexão

b) **2009 - Atual** Periódico: Revista Temporalidades

c) **2010 - Atual** Periódico: Acta Scientiarum (UEM)

### **3. Artigos completos publicados em periódicos**

a) **MEDEIROS, M. M.**; SILVA, L. A. R. ; MACORINI, L. F. B. ; ALVARENGA, M. R. M. ; LEITE, F. H. C. . REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE BIOÉTICA. REVISTA CONEXÃO UEPG, v. 14, p. 76-81, 2018.

b) SCHIBILSKI, A. ; Zimmermann, Tânia R. ; **MEDEIROS, M. M.** . Projeto de extensão universitária ?Mulher Segura?. Revista do NUPEM, v. 10, p. 25-34, 2018.

c) CORDEIRO, A. L. A. ; CORDEIRO, M. J. J. ; **MEDEIROS, M. M.** . OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NAS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM TEMPOS DE CRISE. FRAGMENTOS DE CULTURA, v. 28, p. 80-94, 2018.

d) **MEDEIROS, M. M.**; MACHADO, L. O. C. L. ; ALVARENGA, M. R. M. . DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE ENFERMAGEM: TANATOLOGIA E A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO. REVISTA ELETRÔNICA ENSINO, SAÚDE E AMBIENTE, v. 11, p. 158-166, 2018.

- e) Zimmermann, Tânia R. ; **MEDEIROS, M. M.** . Notas sobre o feminismo e neoliberalismo. COISAS DO GÊNERO: REVISTA DE ESTUDOS FEMINISTAS EM GÊNERO E RELIGIÃO, v. 4, p. 79-88, 2018.
- f) JUNIOR, E. E. F. ; **Medeiros, Marcia Maria** ; FONTOURA, F. A. P. . Saúde, ética no cuidado e a política nacional de atenção integral à saúde do homem. Trayectorias Humanas Trascontinentales, v. 1, p. 101-111, 2018.
- g) **MEDEIROS, MÁRCIA**. Envelhecimento humano e resiliência na literatura: um estudo de O velho e o mar, de Ernest Hemingway. Saude e Sociedade , v. 27, p. 1071-1080, 2018.
- h) SILVA, L. A. R. ; SANTOS, M. L. ; **MEDEIROS, M. M.** . O Corpo na Idade Média: Alguns Apontamentos. Revista NUPEM (Online), v. 09, p. 105-115, 2017.
- i) Zimmermann, Tânia R. ; **MEDEIROS, M. M.** ; BARRIZON, D. H. . Apontamentos sobre as relações de gênero em rodas de capoeira em Amambai/MS. CADERNOS DO CEOM, v. 30, p. 1-10, 2017.
- j) **MEDEIROS, M. M.**. A extensão universitária no Brasil - um percurso histórico. Revista Barbaquá, v. 01, p. 09-16, 2017.
- k) Zimmermann, Tânia R. ; SUMINAMI, M. R. ; **MEDEIROS, M. M.** . ?Gen PésDescalços?: Apelo Histórico, Bomba Atômica em Hiroshima e Ensino de História. TRILHAS DA HISTÓRIA, v. 07, p. 102-118, 2017.
- l) Zimmermann, Tânia R. ; **MEDEIROS, M. M.** . Relações de Gênero no Filme 'Selva Trágica'. MNEME (CAICÓ. ONLINE), v. 18, p. 37-50, 2017.
- m) Zimmermann, Tânia R. ; **MEDEIROS, M. M.** . Notas sobre terrorismo, globalização e transições históricas. Cadernos do Tempo Presente / UFS, v. 01, p. 03-13, 2017.
- n) PEREIRA, D. C. ; **MEDEIROS, M. M.** . Elementos da Cultura Popular: Chaucer e o Cordel Brasileiro. Revista de Letras Norte@mentos, v. 9, p. 46-61, 2016.
- o) **Medeiros, Marcia Maria**; ALVARENGA, M. R. M. REFLEXÕES SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA À LUZ DA FILOSOFIA. Itinerarius Reflectionis (Online), v. 12, p. 01-10, 2016.
- p) Zimmermann, Tânia R. ; **Medeiros, Marcia Maria** . Apontamentos sobre práticas e representações em relação ao enterro de mortos-vivos na segunda metade do século XVIII. INTELLËCTUS (UERJ. ONLINE), v. 15, p. 1-14, 2016.
- q) SUMINAMI, M. R. ; Zimmermann, Tânia R. ; **MEDEIROS, M. M.** . OS KAMIKAZES E O ENSINO DE HISTÓRIA NO MANGÁ ? ZERO ETERNO?. Interfaces da Educação, v. 07, p. 204-227, 2016.
- r) OLIVEIRA, J. D. ; **MEDEIROS, M. M.** . UM RECORTE DE HOMOSSEXUALIDADE NA LITERATURA DO SÉCULO XIX. MISCELÂNEA (ASSIS. ONLINE), v. 20, p. 112-133, 2016.
- s) TAVEIRA, J. F. ; **MEDEIROS, M. M.** . CONSIDERAÇÕES SOBRE A GASTRONOMIA NA OBRA DE JORGE AMADO: UM ESTUDO DE CASO DE DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS. Cultur: Revista de Cultura e Turismo, v. 1, p. 108-124, 2015.
- t) **MEDEIROS, M. M.**; Zimmermann, Tânia R. . A Santificação da Figura Feminina na Literatura Medieval: um Estudo de Caso de The Fisician's Tale de Geoffrey Chaucer. Revista NUPEM (Online), v. 7, p. 143-153, 2015.
- u) SOUZA, R. F. N. ; **MEDEIROS, M. M.** . O CONTO DO MAGISTRADO DE GEOFFREY CHAUCER: O PROCESSO DE SANTIFICAÇÃO NA BAIXA IDADE MÉDIA. ArReDia, v. 4, p. 35-46, 2015.
- v) Zimmermann, Tânia R. ; **MEDEIROS, M. M.** . Biografias femininas: repensando o gênero. ComCiência (UNICAMP), v. 1, p.1-3, 2014.
- w) **MEDEIROS, M. M.**. Considerações sobre o amor cortês em Geoffrey Chaucer: uma análise do 'Conto do Cavaleiro'. Revista Trama (UNIOESTE. Online), v. 10, p. 155-172, 2014.

- x) SACHINSKI, J. B. O. ; **MEDEIROS, M. M.** . A identidade dos descendentes de alemães em 'Um rio imita o Reno', de Vianna Moog. História e Cultura, v. 3, p. 299-311, 2014.
- y) Zimmermann, Tânia R. ; **Medeiros, Marcia Maria** . Violência, corpo supliciado e relações de gênero o romance Escrava Isaura de Bernardo Guimarães. Revelli: Revista de Educação, Linguagem e Literatura da UEG-Inhumas, v. 6, p. 24-35, 2014.
- z) **Medeiros, Marcia Maria**; PEREIRA, D. C. . Contratualismo, Belicismo e Religiosidade em Guimarães Rosa – Grande Sertão:Veredas e o Romance de Cavalaria. Fenix: revista de historia e estudos culturais, v. 11, p. 1-18, 2014.
- a) **Medeiros, Marcia Maria**; Zimmermann, Tânia R. . Mulheres Viris, Mulheres Monstruosas: Apontamentos sobre o Romance Luzia-Homem. Em tempo de História (digital), v. 1, p. 20, 2014.

#### 4. Livros publicados, organizados ou edições

- a) MACHADO, L. O. C. L. ; **MEDEIROS, M. M.** ; ALVARENGA, M. R. M. . O ensino da tanatologia para a formação em enfermagem. 1. ed. Dourados: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2017. v. 300. 96p .
- b) OLIVEIRA, B. T. G. M. (Org.) ; **MEDEIROS, M. M.** (Org.) . Por que, quando e como falar sobre a morte na escola: material de apoio ao (a) professor (a) dos anos iniciais do ensino fundamental. 1. ed. Dourados: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2017. v. 300. 88p .
- c) **MEDEIROS, M. M.**; Zimmermann, Tânia R. . As vozes femininas na literatura inglesa da baixa idade média: um estudo de The Canterbury Tales. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. v. 1. 86p .
- d) Zimmermann, Tânia R. (Org.) ; **Medeiros, Marcia Maria** (Org.) . Ensaio sobre Literatura, Cultura e História II. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. v. 3000. 99p .

#### 5. Capítulos de livros

- a) **MEDEIROS, M. M.**. Figurações do humor em Geoffrey Chaucer - uma leitura de The Canterbury Tales. In: Suellen Cordovil da Silva; Tiago Marques Luiz. (Org.). O humor nas literaturas de expressão de língua inglesa. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2018, v. 1, p. 13-38.
- b) **MEDEIROS, M. M.**. Reminiscências das hagiologias na Baixa idade Média inglesa: um estudo de Geoffrey Chaucer. In: Leoné Astride Barzotto. (Org.). Literatura e práticas culturais: linguagens e intercâmbios. 1ed.Campinas: Pontes, 2017, v. 1, p. 117-148.
- c) **Medeiros, Marcia Maria**. A literatura como fonte para a compreensão da história política medieval: alguns apontamentos sobre a figura dos reis e sobre a guerra justa. In: BARROS, A. L. E. C.; TENO, N. A. C.; ARAÚJO, S. D.. (Org.). Manifestações: ensaios críticos de língua e literatura. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 1, p. 25-40.
- d) PEREIRA, D. C. ; **MEDEIROS, M. M.** . Entre a honra e a vilania: traços da violência na literatura brasileira. In: PEREIRA, Danglei de Castro; SANTOS, Rosana Cristina Zanelatto; GIROLDO, Ramiro. (Org.). (Con) Tradição: Perspectivas no Marginal. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2016, v. 1, p. 95-118.
- e) **MEDEIROS, M. M.**; Medeiros, V. J. . Humor e Ironia em Geoffrey Chaucer: O conto do moleiro x O conto do feitor. In: Zimmermann, T. R.; Medeiros, M. M.. (Org.). Ensaio sobre Literatura, Cultura e História II. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2015, v. 1, p. 67-84.
- f) **Medeiros, Marcia Maria**. Um autor e sua obra:Thomas Malory e La Muerte de Arturo. In: PEREIRA, Danglei de Castro; SANTOS, Rosana Cristina Zanelatto. (Org.). Olhares sobre o Marginal. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2015, v. 1, p. 199-214.
- g) **Medeiros, Marcia Maria**. Um estudo do Livro XIV de La Muerte de Arturo: Perceval e suas aventuras. In: Abrão, Daniel; Giacón, Eliane Maria de Oliveira. (Org.). Pesquisa em

Literatura: Deslocamentos, Conexões e Diferenças. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 123-136.

**h) Medeiros, Marcia Maria.** Perspectivas sobre a intelectualidade medieval através da literatura: os estudantes no Conto do Feitor de Geoffrey Chaucer. In: Pinto, Maria Leda; Rodrigues, Lucilo Antônio; Martins, Silvane Aparecida de Freitas; Maciel, Ruberval Franco. (Org.). Ensino de Linguagens: Diferentes Perspectivas. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 165-180.

### **7. Trabalhos completos publicados em anais de eventos**

**a) COSTA, P. R. ; MEDEIROS, M. M. .** O DESENVOLVIMENTO DA VALORIZAÇÃO E DA AUTONOMIA DO IDOSO ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO NA UNIVERSIDADE ABERTA PARA A MELHOR IDADE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO MATO GROSSO DO SUL. In: SIPEQ - V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2018, Foz do Iguaçu. Anais do SIPEQ – V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2018. v. 1. p. 1-12.

**b) COSTA, R. C. ; MEDEIROS, M. M. .** O uso da literatura na criação de tecnologias educativas em saúde como ferramenta para o ensino da gerontologia. In: III Simpósio de Ensino em Saúde, 2017, Dourados. Anais do III Simpósio de Ensino em Saúde. Dourados: Editora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2017. v. 1. p. 299-308.

**c) MELO, M. M. ; MEDEIROS, M. M. .** A última tragédia: identidades em questão. In: 1º Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa, 2015, Lisboa. Livro de Atas do 1º Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa. Lisboa: Leading Congressos, 2015. v. 1. p. 220-227.

**d) SANTOS, C. ; MEDEIROS, M. M. .** Turismo e Religiosidade Na Vila São Pedro - Dourados/MS. In: II Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento, 2014, Chapecó. Anais do II Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento. Chapecó: Argos, 2014. v. 1. p. 1484-1495.

### **8. Outras produções bibliográficas**

**a) RENOVATO, R. D. ; MEDEIROS, M. M. .** II Simpósio de Ensino em Saúde - Tecnologias Educacionais em Saúde: Possibilidades e Contribuições. Dourados: UEMS, 2016 (Organização de Anais de Evento).

**b) Zimmermann, Tânia R. ; MEDEIROS, M. M. .** Dicionário Crítico de Gênero. Dourados: Editora da UFGD, 2015 (Verbete em dicionário crítico - Marianismo).

**c) Zimmermann, Tânia R. ; MEDEIROS, M. M. .** Dicionário Crítico de Gênero. Dourados: Editora da UFGD, 2015 (Verbete em dicionário crítico - Joan Scott).

**d) Zimmermann, Tânia R. ; MEDEIROS, M. M. .** Dicionário Crítico de Gênero. Dourados: Editora da UFGD, 2015 (Verbete em dicionário crítico - Virgem Maria).

**e) RENOVATO, R. D. ; Medeiros, Marcia Maria .** Anais do I Seminário da Rede de Pesquisadores de Ensino em Saúde. Dourados: Editora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2014 (Organização de Anais de Evento).

### **9. Demais tipos de produção técnica**

**a) MEDEIROS, M. M..** Redação Científica. 2018. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

**b) OLIVEIRA, B. T. G. M. ; MEDEIROS, M. M. .** Por que, quando e como falar sobre a morte na escola: material de apoio ao (á) professor (a) dos anos iniciais do Ensino Fundamental. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livro didático).

- c) **Medeiros, Marcia Maria**. I Seminário Interinstitucional de Bioética. 2016. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- d) **MEDEIROS, M. M.** O Uso da literatura como ferramenta para o ensino em saúde. 2016. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- e) MACHADO, L. O. C. L. ; **MEDEIROS, M. M.** . A importância do ensino da tanatologia para a formação do enfermeiro. 2016. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livro técnico).
- f) **Medeiros, Marcia Maria**. Introdução a Tanatologia. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- g) **Medeiros, Marcia Maria**. Introdução a Tanatologia. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- h) **MEDEIROS, M. M.**. Curso de Técnicas Básicas de Pesquisa Aplicadas a Letras. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- i) **Medeiros, Marcia Maria**. A Santificação da Figura Feminina na Literatura Medieval: Um estudo de caso de The Physician's Tale e The Man of the Law's Tale de Geoffrey Chaucer. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

## **11. Rosenery Loureiro Lourenço**

### **1. Revisor de periódico**

- a) **2015 - Atual Periódico:** SINERGIA (FURG)
- b) **2016 - Atual Periódico:** SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO (UFRJ)
- c) **2017 - Atual Periódico:** REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (UFSC)

### **2. Artigos publicados em periódico**

- a) COSTA, F. M. S. ; SAUERBRONN, F. F. ; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro** . CONSELHEIROS DO FUNDEB: CONHECIMENTO DA FUNÇÃO E DESAFIOS NO CONTROLE SOCIAL DA EDUCAÇÃO PÚBLICA. GESTÃO & REGIONALIDADE (ONLINE), v. 34, p. 56-73, 2018.
- b) **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**; SAUERBRONN, F. F. Teorias da prática social para pesquisas em contabilidade gerencial: possibilidades a partir de Pierre Bourdieu e Anthony Giddens. REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE, v. 15, p. 204-232, 2018.
- c) NASCIMENTO, J. C. H. B. ; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro** ; SAUERBRONN, F. F. ; BERNARDES, J. R. . Ambiente Institucional de Contabilidade, Voz e Accountability, Distância do Poder e Corrupção: Uma análise Cross Country. ADVANCES IN SCIENTIFIC AND APPLIED ACCOUNTING, v. 11, p. 246-266, 2018.
- d) **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**; SAUERBRONN, F. F. USO DA TEORIA DA AGÊNCIA EM PESQUISAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL: PREMISSAS, LIMITAÇÕES E FORMULAÇÕES ALTERNATIVAS AOS SEUS PRESSUPOSTOS. ADVANCES IN SCIENTIFIC AND APPLIED ACCOUNTING, v. 10, p. 158-176, 2017.
- e) **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**; NASCIMENTO, J. C. H. B.; SAUERBRONN, F. F.; MACEDO, M. A. S. Determinantes sociais e pedagógicos das notas do IDEB. REVISTA PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO EM ADMINISTRAÇÃO (UFF), v. 11, p. 27, 2017.
- f) **LOURENÇO, R. L.**; ANGOTTI, M.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; SAUERBRONN, Fernanda. F. EFICIÊNCIA DO GASTO PÚBLICO COM ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DOS 250 MAIORES MUNICÍPIOS BRASILEIROS. CONTABILIDADE VISTA & REVISTA, v. 28, p. 89-116, 2017.

- g)** SAUERBRONN, Fernanda. F.; AYRES, R. M.; **LOURENÇO, R. L.** Perspectivas Pós-Coloniais e Decoloniais: uma proposta de agenda de pesquisa em Contabilidade no Brasil. *Custos e Agronegocio On Line*, v. 13, p. 120-148, 2017.
- h)** **LOURENÇO, R. L.**; SAUERBRONN, F. F. Revisitando Possibilidades Epistemológicas em Contabilidade Gerencial: em busca de contribuições de abordagens interpretativas e críticas no Brasil. *Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)*, v. 13, p. 99-122, 2016.
- i)** **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**; CLEMENTE, A.; SCHERER, L. M.; BUFREM, L. S. Convergência Brasileira às Normas Internacionais de Contabilidade: o Papel da Comunicação Eletrônica dos Conselhos da Classe Contábil. *REVISTA DE GESTÃO E CONTABILIDADE DA UFPI*, v. 3, p. 53-72, 2016.
- j)** NASCIMENTO, J. C. H. B.; BERNARDES, J. R.; SOUSA, W. D.; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**. Avaliação Institucional: Aplicação da Teoria da Resposta ao Item Para Avaliação Discente em Ciências Contábeis. *Future Studies Research Journal*, v. 8, p. 122-148, 2016.
- k)** **LOURENÇO, R. L.**; VELLOSO-DOS-SANTOS, C. M.; SILVA, A. H. C. E. O Que Estudantes De Contabilidade? Pensam? Sobre O Resultado Abrangente?. *Pensar Contábil*, v. 17, p. 4-13, 2015.
- l)** **LOURENÇO, R. L.** O uso da gestão estratégica de custos por empresas do setor imobiliário. *Sinergia (FURG)*, v. 18, p. 29- 40, 2014.

### **3. Trabalhos completos publicados em anais de eventos**

- a)** NASCIMENTO, J. C. H. B. ; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro** ; SAUERBRONN, Fernanda. F. ; BERNARDES, J. R. . Ambiente Institucional de Contabilidade, Voz e Accountability, Distância do Poder e Corrupção: uma análise cross country. In: ANPCONT, 2018, João Pessoa, PB. Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. João Pessoa: ANPCONT, 2018. v. XII.
- b)** **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**; SAUERBRONN, Fernanda. F. . Theories of Social Practice in Management Accounting Research: Possibilities from Bourdieu and Giddens in Troubled Times in the Margins. In: ICQI, 2018, Urbana-Champaign, USA. Annual International Congress of Qualitative Inquiry. Urbana-Champaign: University of Illinois, 2018. v. 14th.
- c)** GOMES, B. C. P. A. ; QUEIROZ, J. M. ; SAUERBRONN, F. F. ; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro** . Programa Mais Médicos: Análise Estruturada dos Relatórios de Auditoria da Controladoria Geral da União. In: Congresso UnB de Contabilidade e Governança, 2018, Brasília. Congresso UnB de Contabilidade e Governança. Brasília: Universidade de Brasília, 2018. v. 4.
- d)** **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**; SAUERBRONN, F. F. . Management Control as Social Practice in Judiciary: Power Relations in Context of Management Reform. In: Qualitative Research And Critical Accounting (QRCA), 2018, São Paulo. Qualitative Research And Critical Accounting (QRCA), 2018. v. 1.
- e)** **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**; SAUERBRONN, F. F. . Control in Public Administration: a critical and interpretive proposal to study the reform of the Brazilian Judiciary. In: CMS 2017, 2017, Liverpool, UK. International Critical
- f)** SAUERBRONN, F. F. ; AYRES, R. M. ; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro** . Postcolonial and Decolonial Perspectives: A proposal for a research agenda in Accounting in Brazil. In: CMS 2017, 2017, Liverpool, UK. International Critical Management Studies (CMS) Conference. Liverpool, UK: Edge Hill University Business School, 2017. v. 10.

- g)** ANGOTTI, M. ; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro** ; SA, C. M. ; FERREIRA, A. C. S. . Garimpo de ouro, seus impactos socioambientais e políticas públicas: Caso de ensino baseado no filme ?Serra Pelada?. In: ANPCONT, 2016, Ribeirão Preto, SP. Congresso ANPCONT. Ribeirão Preto, 2016. v. 10.
- h)** MACEDO, H. C. ; VELLOSO-DOS-SANTOS, C. M. ; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro** ; COGAN, S. . Redes Colaborativas Em Contabilidade Lean: Um Estudo Sobre A Influência Da Produção Estrangeira No Brasil. In: CONTECSI, 2016, São Paulo, SP. CONTECSI - International Conference on Information Systems and Technology Management. São Paulo: USP, 2016. v. 13.
- i)** BATISTA, T. C. ; OLIVEIRA, J. F. ; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro** ; SAUERBRONN, F. F. . Accountability via Consultas Públicas de Agências Reguladoras: Controle Social e Participação de Atores junto à ANATEL. In: USP International Conference in Accounting, 2016, São Paulo. USP International Conference in Accounting. São Paulo: USP, 2016. v. 16.
- j)** **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**; ANGOTTI, M.; NASCIMENTO, J. C. H. B. ; SAUERBRONN, F. F. . Eficiência do Gasto Público com Ensino Fundamental: uma análise dos 250 maiores municípios brasileiros. In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2016, São Paulo. International Conference in Accounting. São Paulo: USP, 2016. v. 16.
- k)** SAUERBRONN, F. F.; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**. Evolução Recente na Reforma do Judiciário e Representações Sociais nas Perspectivas de Magistrados do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. In: EnANPAD, 2016, Costa do Sauípe, Bahia. Encontro da ANPAD. Costa do Sauípe, 2016. v. 40. p. 1-15.
- l)** SAUERBRONN, F. F.; AYRES, R. M.; **LOURENÇO, Rosenery Loureiro**. Perspectivas Pós-Coloniais e Decoloniais: uma Proposta de Agenda de Pesquisa em Contabilidade no Brasil. In: EnANPAD, 2016, Costa do Sauípe, Bahia. Encontro da ANPAD. Costa do Sauípe, 2016. v. 40. p. 1-19.
- m)** ANGOTTI, M.; **LOURENÇO, R. L.**; SA, C. M.; FERREIRA, A. C. S. . Garimpo de Ouro, Seus Impactos Socioambientais e Políticas Públicas: Caso de Ensino Baseado no Filme 'Serra Pelada. In: GECAMB, 2016, Barcelos, Portugal. Gecamb - Portuguese CSEAR Conference. Barcelos: IPCA/CICF, 2016. v. 7.
- n)** ANGOTTI, M.; **LOURENÇO, \_\_\_\_\_** R. L.; SILVA, A. H. C. E. Tradição de pesquisa em contabilidade socioambiental. In: Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração, 2015, Florianópolis, SC. Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração. Florianópolis, 2015. v. 5.
- o)** NASCIMENTO, J. C. H. B.; BERNARDES, J. R.; SOUSA, W. D.; **LOURENÇO, R. L.** Avaliação Institucional: aplicação da teoria da resposta ao item para avaliação discente em ciências contábeis. In: ANPCONT, 2015, Curitiba. Congresso ANPCONT. Curitiba, 2015. v. 9.
- p)** **LOURENÇO, R. L.**; SAUERBRONN, F. F. Epistemologias Alternativas em Contabilidade: uma Reflexão Teórica sobre as Contribuições de Abordagens Não-Mainstream para a Contabilidade Gerencial. In: EnANPAD, 2015, Belo Horizonte, MG. Encontro da ANPAD. Belo Horizonte, 2015. v. 39.
- q)** COSTA, F. M. S.; SAUERBRONN, F. F.; **LOURENÇO, R. L.** Conselhos do FUNDEB: Controle Social da Educação Pública. In: AdCont, 2015, Rio de Janeiro. Congresso Nacional de Administração e Contabilidade - AdCont. Rio de Janeiro, 2015. v.6.
- r)** CHUN, L. I.; **LOURENÇO, R. L.**; VELLOSO-DOS-SANTOS, C. M. Iniciação Científica: Percepção e Inserção de Acadêmicos e Professores da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. In: AdCont, 2015, Rio de Janeiro. Congresso Nacional de Administração e Contabilidade - AdCont, 2015. v. 6.

- s) **LOURENÇO, R. L.**; VELLOSO-DOS-SANTOS, C. M. ; SILVA, A. H. C. E. . O Que Estudantes De Contabilidade ?Pensam? Sobre O Resultado Abrangente?. In: AdCont, 2015, Rio de Janeiro. Congresso Nacional de Administração e Contabilidade - AdCont. Rio de Janeiro, 2015. v. 6.
- t) LOPES, C. O.; ZAMBERLAM, C. O.; **LOURENÇO, R. L.** Estudo da satisfação dos clientes de uma empresa especializada em agricultura de precisão. In: 52º Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER, 2014, Goiânia - GO. Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER, 2014. v. 52.
- u) CAVALCANTI, K. A.; **LOURENÇO, R. L.** Controle e contabilidade em prol do desenvolvimento local: status quo de micro e pequenas empresas pontaporanenses. In: ECAECO, 2014, Ponta Porã. Ecaeco - Encontro de Administração, Economia e Ciências Contábeis. Ponta Porã, 2014. v. 7.
- v) RIQUELME, A. I.; **LOURENÇO, R. L.** Percepção de profissionais contábeis sobre a implantação do SPED contábil, SPED fiscal e nota fiscal eletrônica. In: ECAECO, 2014, Ponta Porã. Ecaeco - Encontro de Administração, Economia e Ciências Contábeis. Ponta Porã, 2014. v. 7.

## **12. Rubens Barbosa Filho**

### **1. Revisor de periódico**

- a) 2011 – Atual - Periódico: Revista de Informática Teórica e Aplicada (Impresso)
- b) 2012 - Atual Periódico: CTAI: Revista de Automação e Tecnologia da Informação (Cessou em 2003).
- c) 2015 - Atual Periódico: Revista Eixo

### **2. Artigos completos publicados em periódicos**

- a) **BARBOSA FILHO, R.** Algoritmo de estimação de distribuição associado a esquemas de memória em espaços de busca dinâmicos. Ciência & Engenharia (UFU. Impresso), v. 23, p. 47-56, 2014.

### **3. Organização de eventos**

- a) **BARBOSA FILHO, R.**; Soares, J. G.; Mariano, M. A.; Carbone, F. J.; Pezzin, L. W. da Silva. Hackathon Fenix. 2016. (Outro).

## **13. Victor Azambuja Gama**

### **1. Artigos completos publicados em periódicos**

- a) ZAMBERLAN, C. O.; ABREU, R. J. ; **GAMA, V. A.** . Criação de instrumentos de mensuração da satisfação do cliente para fertilizantes do solo. ESTUDOS DO CEPE, v. 46, p. 91, 2017.
- b) **GAMA, V. A.**; SCORZAFAVE, L. G. Os efeitos da criminalidade sobre a proficiência escolar no ensino fundamental no município de São Paulo. Pesquisa e Planejamento Econômico (Rio de Janeiro), v. 43, p. 447-477, 2013.

## **9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

A interação e integração com a sociedade deve ocorrer por meio das ações e práticas extensionistas e de pesquisa. Os diversos setores e atores econômicos (públicos e privados) serão contemplados por meio de parcerias com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Associação Comercial, Federação das Indústrias de Mato



Grosso do Sul (FIEMS), Associação dos municípios de Mato Grosso do Sul (ASSOMASSUL) e Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS).

Como a perspectiva de sustentabilidade proposta é sistêmica e interdisciplinar, os impactos positivos deverão contemplar as diferentes, porém complementares, áreas da vida em sociedade. Portanto, os impactos também terão resultados interdisciplinares que envolvem e subsidiam a perspectiva social, econômica, profissional, tecnológica e cultural. Estas dimensões deverão ser modificadas por meio da qualificação do capital intelectual (egressos do programa), da sensibilização destes egressos para com os desafios sociais, pela geração de produtos e projetos voltados à gestão e sustentabilidade. Os impactos tecnológicos e profissionais serão materializados pela melhoria da produtividade do fator trabalho e da sua interação com os novos métodos e processos de produção bem como da identificação das fragilidades competitivas do sistema produtivo regional e proposição de superação destas. Portanto, o ambiente de negócios e o clima comportamental orientado pela mudança e inovação gerarão maior eficiência tanto nos setores públicos como privados bem como ampliará o acesso ao conhecimento.

Parcerias e troca de experiência e conhecimento com os demais mestrandos ofertados em Mato Grosso do Sul, tanto pela UEMS quanto pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e UFGD), ocorrerão por meio da mobilidade acadêmica, projetos de extensão e pesquisa em conjunto, organização de eventos, palestras e viagens técnicas.

Ainda, há o envolvimento do grupo com a realização de estudos na área de turismo visando a implantação de um corredor bioceânico, o qual atravessará Mato Grosso do Sul em direção ao Paraguai, Argentina até chegar ao Chile, possibilitando a negociação de uma parceria com o curso de *Maestria Desarrollo Local Sostenible* da *Universidad Nacional de Assunción*, prevendo intercâmbio de alunos e professores em pesquisas conjuntas e abre caminho para que a atual proposta integre a rede de universidades, chilenas e argentinas que integram e pesquisam.

Outras ações que compreende a participação de docente do Curso são: parceria com o Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul no planejamento estratégico do turismo no estado; participação da Associação Regional Líderes da Fronteira, no grupo de turismo; participação no Conselho Municipal de Turismo de Dourados e na construção das diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Municipal (2018) e participação no Fórum Regional de Turismo da Grande Dourados.

O programa contará com a possibilidade de intercâmbio internacional entre docentes e discentes e parcerias com Programas latino-americanos de pós-graduação por meio dos convênios existentes na UEMS junto à outras universidades da América Latina e da participação da UEMS em redes de universidades brasileiras. Atualmente a UEMS, por meio de sua Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN), tem despertado na comunidade universitária o envolvimento com universidades dos países vizinhos e a promoção da internacionalização em casa como uma forma de fortalecer os programas, qualificar o corpo docente e a produção científica e impactar socialmente a sociedade sul-mato-grossense.

A internacionalização em casa ou internacionalização como prática local é uma das políticas adotadas pela UEMS. A internacionalização como prática local busca receber professores e estudantes estrangeiros nas instituições de ensino e pensa o internacional dentro do campus da universidade para envolver docentes e discentes nas dimensões internacionais e transculturais envolvidas nos processos de ensino e aprendizado bem como nas atividades extracurriculares e profissionais (KNIGHT, 2008). Essa perspectiva de internacionalização é fomentada pela UEMS por meio de seus convênios e da participação em redes de colaboração.

A UEMS tem convênios assinados com as seguintes universidades da América Latina: Universidade Nacional de Salta e Universidade Nacional de Jujuy na Argentina, Universidade

Nacional de Assunção no Paraguai, Universidade Católica do Norte no Chile, Universidade Ucaldas na Colômbia. Além desses convênios, a UEMS possui acordos de cooperação com universidades localizadas no Canadá, Espanha, Estados Unidos e Portugal. A UEMS é participante das seguintes redes de colaboração: Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior do MS (CRIE-MS), Rede de Universidades da Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul (ZICOSUR), Parque Tecnológico Internacional (PTIn) (ARELIN-UEMS, 2018).

Por meio da participação da UEMS nessas redes o Programa estará ligado à diversas universidades nacionais e internacionais e poderá se beneficiar dos acordos de cooperação entre as universidades, participar de Editais de Mobilidade Nacional e Internacional lançados pelas universidades associadas, e em parceria com as instituições integrantes dos Estados-Membros vinculados ao ZICOSUR (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Peru), poderá buscar soluções conjuntas para os desafios da globalização e da gestão da sustentabilidade.

## REFERÊNCIAS

ACS - Assessoria de Comunicação/UEMS. Acesso: <http://www.uems.br/acs>

ALIGLERI, Lilian Mara. **A adoção de ferramentas de gestão para a sustentabilidade e a sua relação com os princípios ecológicos nas empresas**. 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL (ARELIN-UEMS). Relatório de Atividades 2018. Dourados, UEMS, 2018, 40p.

ARROW, K., et al. Economic growth, carrying capacity, and the environment. **Ecological Applications**, v.6 (1), p. 13–15, 1996.

CASTELNOU, Antônio. M.; FLORIANI, Dimas; VARGAS, Icléia. A.; DIAS, Janise Bruno. Sustentabilidade socioambiental e diálogo de saberes: o pantanal mato-grossense e seu espaço vernáculo como referência. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 7, 2003.

DRESNER, S. **The principles of sustainability**. London: Earthscan Publications Ltd, 2002.

ELKINGTON, J., TICKELL, S., and LEE, M., 2007. **SustainAbility**: 20 Years of global leadership. London: SustainAbility. Disponível em: <<http://www.sustainability.com>>. Acesso em 22 de fev. de 2008.

EUROPEAN COMMISSION, 2002. **The world summit on sustainable development**. People, planet, prosperity. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities, 2002.

KNIGHT, J. **Higher Education in Turmoil**: The Changing World of Internationalization. Global perspectives on higher education volume 13. Sense publishers, Rotterdam, The Netherlands, 2008.

NORTON, B.G. **Sustainability. A philosophy of adaptive ecosystem management.** Chicago, IL, and London: The University of Chicago Press, 2005.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentavel.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SEGHEZZO, Lucas. The five dimensions of sustainability. **Environmental Politics**, v. 18, n. 4, p. 539–556, 2009.

WCED. World Commission on Environment and Development. **Our common future.** Oxford: Oxford University Press, 1987.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPP) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. Indicadores da Pós-graduação. Disponível em: [http://www.uems.br/pro\\_reitoria/pesquisa/indicadores](http://www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa/indicadores). Acesso em: 18/02/2019.